

desenvolvimento

oportunidade
qualidade de vida

engajamento

cultura

união

bem-estar

melhoria

oportunidade

trabalho

planejamento

INSTITUTO DE
LONGEVIDADE
MONGERAL AEGON

estrutura
educação

economia

saúde

longevidade

escolha

IDL

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO
URBANO PARA LONGEVIDADE

INSTITUTO DE LONGEVIDADE MONGERAL AEGON

2020


melhoria
trabalho
integração

LISTA DE FIGURAS

- 78** Figura 1. Vista esquemática dos pesos (para as cidades Grandes) de cada variável componente do IDL 2020
- 79** Figura 2. Distribuição das cidades participantes do IDL 2020 pelo território brasileiro
- 80** Figura 3. Vista da distribuição espacial das cidades Pequenas mediante avaliação pelo IDL 2020
- 80** Figura 4. Vista da distribuição espacial das cidades Grandes mediante avaliação pelo IDL 2020
- 85** Figura 5. Visão do desempenho de uma cidade no IDL 2020

LISTA DE TABELAS

- 7** Tabela 1. Cidades que se destacaram pela liderança no IDL e suas variáveis constitutivas
- 82** Tabela 2. Pesos adotados para as variáveis na constituição do IDL para as cidades Grandes
- 85** Tabela 3. Exemplo ilustrativo de cálculo do IDL para uma cidade hipotética



O Instituto de Longevidade Mongeral Aegon é uma organização sem fins lucrativos que aponta caminhos para que os brasileiros possam viver mais e melhor. Isso significa preparar o país para enfrentar os impactos socioeconômicos da longevidade e também fomentar condições para que oportunidades sejam criadas nesse contexto. O Instituto de Longevidade Mongeral Aegon está associado a outras organizações e instituições ao redor do mundo, entre elas: o Instituto Transamérica, nos Estados Unidos; e o Centro Aegon para Longevidade e Aposentadoria, na Holanda. Esses institutos contam com o suporte do Grupo Aegon, atuante no mercado de seguros em mais de 20 países, e compartilham o compromisso com a causa da longevidade. A iniciativa no Brasil é apoiada pelo Grupo Mongeral Aegon, que tem 185 anos de atuação no mercado nacional. Nesta edição do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL), identificamos um conjunto de cidades que se destacaram nas sete variáveis componentes do IDL, conforme vai ilustrado em tabela adiante (página 7).

Este relatório apresenta e detalha os esforços e os resultados da atualização do **Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL)** na sua edição 2020. A equipe técnica que desenvolveu o trabalho ora relatado, representada pelo seu coordenador científico, declara, a quem interessar possa, a inexistência de quaisquer conflitos de interesse e reafirma o caráter de integral neutralidade e isenção do trabalho conduzido.

SUMÁRIO

06	Carta do diretor
07	Estrutura do Índice
07	Os destaques desta edição do IDL
09	Dados para identificar as melhores cidades
11	As 20 mais bem preparadas entre as Grandes
35	As 40 mais bem preparadas entre as Pequenas
78	Método
79	Cobertura nacional
80	Mapas de distribuição de cidades
81	Obtenção dos dados
81	Determinação dos pesos para compor o índice
82	Determinação dos pesos para compor o índice 60-75 e 75+
83	Construção das dimensões do índice
86	O que mudou nesta segunda edição do IDL
86	Decomposição do IDL em variáveis e indicadores
87	Indicadores componentes das variáveis do IDL 2020
96	<i>Ranking</i> de todas as cidades participantes do IDL 2020
108	Equipe



CARTA DO DIRETOR

Em 2020, chegamos a mais um ano importante na história do Brasil: teremos eleições municipais neste país que conta com uma população de 30 milhões de pessoas com mais de 60 anos de idade. E essa população não para de crescer: até 2050 serão 67 milhões. Será que nossas cidades estão preparadas para essa realidade? Como podemos contribuir, de forma objetiva, para que nossos líderes políticos e empresariais incluam em suas agendas ações para a promoção da longevidade com mais qualidade de vida nas cidades brasileiras?

É por isso mesmo que, neste ano, estamos trazendo o IDL 2020, uma versão atualizada do Índice de Desenvolvimento Urbano para a Longevidade, criado em 2017 pelo Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, organização sem fins lucrativos mantida pelo Grupo Mongeral Aegon.

A nova versão do IDL traz avanços na classificação dos municípios. Um bom exemplo é a inclusão do indicador “Transparência da Gestão Municipal” na variável Finanças. A lógica da inclusão desse indicador é que quanto mais transparente for a gestão municipal, melhor será a distribuição dos recursos públicos e, portanto, maior o bem-estar gerado aos cidadãos. Também aumentamos a abrangência do estudo, de 498 para 876 cidades avaliadas, onde vivem mais de 150 milhões de pessoas.

Com o IDL 2020, vamos colocar a promoção da causa da longevidade com qualidade de vida na agenda do desenvolvimento urbano do Brasil. Acreditamos que desenvolver projetos que ajudem nossos gestores públicos e privados a fomentar melhorias nas nossas cidades é um dos melhores caminhos para gerar bem-estar e aumentar, de fato, o potencial das cidades para atração de novos investimentos.

O IDL 2020 está acessível a todos através do portal do Instituto de Longevidade. Nele, você pode obter as informações e também deixar seus comentários sobre a sua cidade. Todas as opiniões serão compiladas e entregues aos futuros governantes municipais para que eles executem ações efetivas para garantir a longevidade com qualidade de vida na sua cidade.

E, ainda mais, criamos o programa GPL – Gestão Pública para a Longevidade, com o qual oferecemos treinamento em desenvolvimento de projetos para fazer com que os gestores públicos utilizem, de forma prática e objetiva, os dados levantados pelo IDL 2020 e também as contribuições de todos que forem deixadas no portal do Instituto.

O aumento da longevidade de nossa população é uma conquista que traz desafios e oportunidades para toda a sociedade. Estamos certos de que o IDL 2020 é uma ferramenta moderna e única no Brasil com potencial de direcionar a criação de projetos públicos e novos negócios mais consistentes com a nova realidade demográfica do país.

Convidamos todos a conhecer mais do IDL 2020 e se engajar em nossa causa. No portal do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon, você encontra esta e outras importantes iniciativas que desenvolvemos para prepará-lo para viver mais e melhor.

Um abraço,

Henrique Noya

Diretor do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

ESTRUTURA DO ÍNDICE

Os destaques desta edição do IDL

Tabela 1. Cidades que se destacaram pela liderança no IDL e suas variáveis constitutivas

Dimensões	Cidades Grandes	Colocação no IDL	Cidades Pequenas	Colocação no IDL
IDL agregado	São Caetano do Sul (SP)	1	Adamantina (SP)	1
Indicadores gerais	Brusque (SC)	88	Estância Velha (RS)	105
Cuidados de saúde	Campo Largo (PR)	113	Vassouras (RJ)	132
Bem-estar	São Caetano do Sul (SP)	1	Palmas (PR)	108
Finanças	São Paulo (SP)	4	Cachoeira do Sul (RS)	121
Habitação	Atibaia (SP)	8	Bayeux (PB)	287
Educação e trabalho	Birigui (SP)	29	Votuporanga (SP)	8
Cultura e engajamento	Caraguatatuba (SP)	19	Capão da Canoa (RS)	26

Fonte: Cálculos do IDL 2020, com base nos dados coletados. Nesta edição do IDL, fizeram parte do conjunto final de cidades: 280 cidades Grandes (que emergiram entre as 300 cidades de maior população no Brasil), e 596 cidades Pequenas (que emergiram entre as demais 700 cidades de maior população no Brasil), totalizando 876 cidades pertencentes ao conjunto de 1.000 cidades com maior número de habitantes no Brasil, conforme estimativas do IBGE para o ano de 2018.

O IDL É BASEADO EM SETE VARIÁVEIS:



INDICADORES
GERAIS



CUIDADOS DE
SAÚDE



BEM-ESTAR



FINANÇAS



HABITAÇÃO



EDUCAÇÃO E
TRABALHO



CULTURA E
ENGAJAMENTO

Dados para identificar as melhores cidades

Com o emprego de uma estrutura própria, o nosso relatório concentra-se na classificação das 1.000 cidades mais populosas do Brasil, desde São Paulo (SP) – com 12.176.866 habitantes – até Santa Cruz das Palmeiras (SP) – com 33.975 habitantes. Esse procedimento ocorreu mediante a organização de dois subgrupos de cidades: as *Grandes*, representadas pelas 300 cidades brasileiras com maior número de habitantes (desde São Paulo/SP até Ituiutaba/MG, com 104.067 habitantes); e as *Pequenas*, representadas pelas demais 700 (desde Japeri/RJ, com 103.960 habitantes; até a última cidade participante, Santa Cruz das Palmeiras/SP). Os *rankings* globais são baseados em sete variáveis obtidas a partir de métricas relativas às 1.000 cidades participantes *a priori*: *Indicadores gerais*, *Cuidados de saúde*, *Bem-estar*, *Finanças*, *Habitação*, *Educação e trabalho*, *Cultura e engajamento*. Cada variável é baseada em múltiplos indicadores no nível municipal, tendo sido selecionados 50 indicadores no final do processo de construção do IDL 2020. Vale acrescentar que, devido à indisponibilidade de indicadores, a quantidade final de cidades avaliadas em cada subgrupo foi de 280 grandes e 596 pequenas, totalizando 876 municípios.

Os resultados permitiram classificar as cidades mediante três *rankings* do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (**IDL**): um para o envelhecimento da população em geral, um para as pessoas com idade entre 60 e 75 anos e um para as pessoas acima dos 75 anos. Essas diferenças são contempladas por meio da ponderação dos dados para esses dois subgrupos. Por exemplo: para aqueles 75+, nós atribuímos maior peso a fatores representados pelos indicadores relativos a Indicadores gerais (tendo em vista a alta correlação identificada entre essa variável e as demais), enquanto o **IDL** dedicado aos indivíduos com idade entre 65 e 75 anos concentra-se mais fortemente no estilo de vida ativo e nas oportunidades econômicas disponíveis na cidade.

Soluções emergentes

Os gestores de cidades, bem como as pessoas atuantes no ambiente de negócios, têm conhecimento da existência de regiões que naturalmente atraem maior número de adultos mais velhos, ou aposentados. De forma geral, os moradores estão envelhecendo em localidades que emergem como lugares preferidos por idosos, sem que isso implique necessariamente na adequação e na estruturação das cidades para receber um público demandante de necessidades típicas de adultos mais velhos.

A construção desse fenômeno remete à necessidade de construir e manter uma visão de futuro por parte dos gestores de cidades e das pessoas de negócios, oferecendo oportunidades ímpares de buscar formas criativas de pensamento, não por meio de soluções pontuais e isoladas, mas sim apontando abordagens integradas que incluam uma gama de serviços e infraestrutura, capazes de melhorar a vida dos moradores mais velhos. Os formuladores de políticas devem estar a par do potencial econômico adicional para as cidades, decorrente do aumento da longevidade, isto é, o crescente interesse dedicado aos idosos tem provocado, por exemplo, inúmeras inovações no campo de serviços financeiros e de bem-estar.

Em adição, cuidados de saúde, habitação e transporte têm sido exemplos de campos relevantes de atividade para satisfazer necessidades de idosos, permitindo o surgimento de diversas oportunidades de melhor atuação do poder público, bem como oportunidades de negócio. Convém destacar, ainda, que os adultos mais velhos têm vantagens comparativas que merecem registro: eles têm talento aprofundado, que, associado à sua experiência de vida, pode constituir vantagens únicas, contribuindo sobremaneira para a força de trabalho, além de promover sucessão de conhecimentos entre gerações. O envolvimento e engajamento dos idosos pode melhorar a vida de todos por meio do trabalho, do engajamento cívico e de atividades voluntárias.

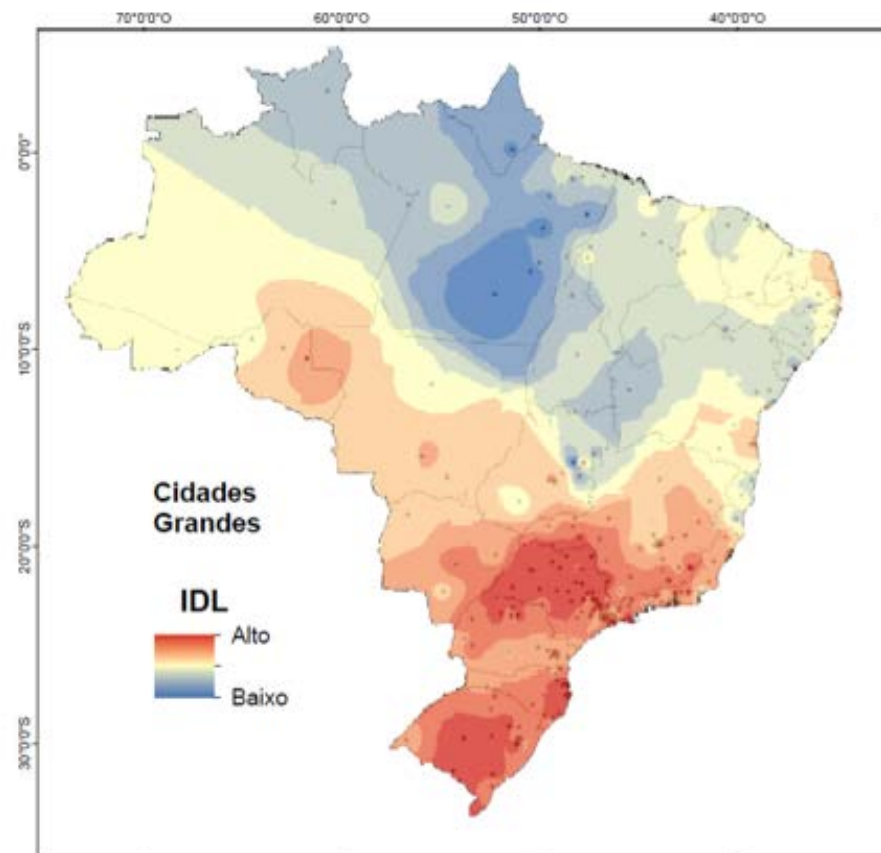


AS 20 MAIS
BEM PREPARADAS
ENTRE AS
GRANDES

saúde
longevidade
união economia
oportunidade
cultura
qualidade de vida
habitação
desenvolvimento
educação
tempo
estrutura
trabalho
saúde trabalho



O que faz um ótimo ambiente para as pessoas à medida que envelhecem? As praias mais ensolaradas do Brasil, para muitas pessoas, poderiam ser as candidatas óbvias, tendo em vista que nem sempre as pessoas consideram dados objetivos para fazer suas escolhas de onde fixar residência, levando em consideração apenas suas impressões e percepções¹. Contudo, essas regiões apresentam-se basicamente ausentes do nosso conjunto das **20 Grandes Melhores Cidades**. Para desenvolver os *rankings*, nós consideramos sete categorias componentes do **IDL** que contribuem para o envelhecimento saudável e ativo na localidade. As cidades selecionadas apresentam bom desempenho em muitas dessas categorias gerais. Em adição, algumas características comuns em termos de desempenho entre essas cidades selecionadas emergem: força econômica, certa abundância de serviços de saúde, um estilo de vida ativo, oportunidades de estímulo intelectual, além de relativa qualidade da estrutura de habitação, com índices de violência relativamente menores se comparados às demais cidades. Contudo, até mesmo esse conjunto de 20 cidades de melhor desempenho no **Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade – IDL** tem espaço para melhorar em diversas categorias. Assim, nós optamos por indicar alguns fatores explicitamente merecedores de atenção destacada. Fizemos isso indicando pontos fortes e fraquezas de cada cidade à luz dos dados coletados. Nas páginas a seguir, destaca-se o que cada grande cidade tem conseguido fazer bem, juntamente com suas explícitas oportunidades de melhoria.



¹ Aos mais interessados nesse fenômeno, recomenda-se a leitura dos trabalhos de Wesley Mendes-Da-Silva e Jill M. Norvilitis, juntamente com seus colaboradores, intitulado "Focusing illusion in satisfaction with life among college students living in Brazil". Revista de Administração de Empresas, 53(5), 430-441; e David Schkade em parceria com Daniel Kahneman, sob o título "Does living in California make people happy? A focusing illusion in judgments of life satisfaction". Psychological Science, 9(5), 340-346.



São Caetano do Sul/SP

#1 para idade 60 – 75
#1 para idade 75+

#01

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| # 14 | Indicadores gerais | # 4 | Habitação |
| # 50 | Cuidados de saúde | # 15 | Educação e trabalho |
| # 1 | Bem-estar | # 17 | Cultura e engajamento |
| # 4 | Finanças | | |



No *ranking* das cidades mais desenvolvidas do país, São Caetano do Sul é uma das quatro únicas do Brasil que oferecem saneamento básico para 100% da população (Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental) de 161.127 habitantes. O município, que tem o melhor IDH-M do Brasil e a 2ª maior densidade econômica do país (milR\$/km²), pertence à região do ABC Paulista, caracterizada especialmente pela presença massiva da indústria automobilística.

FOI APONTADO QUE

São Caetano do Sul, estreante no conjunto de cidades participantes do IDL, foi apontada como a cidade que melhor desempenhou na estrutura geral do índice. Em essência, esse resultado deveu-se à liderança em Bem-estar (está entre as 10 cidades Grandes de menor frequência de suicídios) e ao desempenho superior em Finanças e em Habitação, que colocam São Caetano do Sul entre as 5 cidades melhores nessas duas variáveis. Quando se trata de Bem-estar, a participação dos habitantes de São Caetano do Sul em planos de saúde privados contribui para que a cidade fique entre as 5 melhores nesse quesito. Isso, somado à oferta de estabelecimentos para condicionamento físico no município, mostra um maior compromisso com um estilo de vida saudável. A cidade lidera ainda alguns dos indicadores de Finanças: maior quantidade de estabelecimentos bancários, menor parcela da população classificada como baixa renda e segundo melhor nível de desenvolvimento social dos municípios.

PRECISA SER TRABALHADO

A desigualdade na distribuição de renda apresenta-se como um fator que merece atenção e o estabelecimento de políticas específicas, tendo em vista o potencial de afetar a qualidade de vida de todos os habitantes da cidade. E, considerando a liderança no índice de envelhecimento, apresenta-se como relevante a ampliação da oferta de condomínios residenciais para idosos, mesmo constatando a existência de instituições de longa permanência.

Santos/SP

#2 para idade 60 – 75
#2 para idade 75+

#02

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 130 | Indicadores gerais | # 3 | Habitação |
| # 30 | Cuidados de saúde | # 17 | Educação e trabalho |
| # 14 | Bem-estar | # 4 | Cultura e engajamento |
| # 3 | Finanças | | |

Quando o assunto é qualidade de vida, a maior cidade do litoral paulista sempre está bem posicionada nos *rankings*. Com 433.565 habitantes, Santos abriga o maior complexo portuário da América Latina, o que a coloca em destaque na economia brasileira e como o maior jardim de praia do mundo, com 5.300 metros de extensão. Terra adotiva de Pelé, um dos maiores jogadores de futebol de todos os tempos, Santos oferece muitas opções de lazer e cultura, que impulsionam o turismo e o comércio.

FOI APONTADO QUE

Santos ocupa, nesta edição do IDL, o terceiro lugar na categoria Finanças, especialmente em decorrência da carga tributária juntamente com a rede de serviços bancários. Santos encontra-se entre as cinco cidades de melhor desempenho em Cultura e engajamento, ocasionada pela elevada participação da população com acesso a TV a cabo e elevada conectividade a internet por habitante, sem, contudo, refletir no número de casamentos envolvendo idosos. A classificação de Santos entre as três cidades de melhor desempenho em Habitação é decorrente especialmente da liderança no número de idosos em relação à população da cidade e do bom número de instituições de longa permanência para idosos. Mas, mesmo alcançando o desempenho de destaque em Bem-estar, cabe realçar as relativamente elevadas frequências de suicídios (está entre as 50 de maior taxa) e de mortes por cirrose hepática.

PRECISA SER TRABALHADO

A cidade de Santos desempenhou papel de destaque em seis das sete variáveis do IDL 2020. Contudo, merecem atenção especial os indicadores considerados em Indicadores gerais, que fizeram com que a cidade não ficasse entre as 100 cidades Grandes de melhor desempenho nessa variável, basicamente em função da concentração de renda e da frequência de acidentes de trânsito fatais, comparativamente às demais 279 cidades consideradas Grandes.

Porto Alegre/RS

#4 para idade 60 – 75
#3 para idade 75+

#03

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 162 | Indicadores gerais | # 2 | Habitação |
| # 63 | Cuidados de saúde | # 26 | Educação e trabalho |
| # 79 | Bem-estar | # 16 | Cultura e engajamento |
| # 5 | Finanças | | |



A décima segunda cidade mais populosa do país, conforme estimativa do IBGE em 2018, enfrenta os problemas de um município que se desenvolveu com rapidez e hoje abriga mais de 1,4 milhão de habitantes. Por outro lado, ostenta inúmeros prêmios nacionais e internacionais que a apontam como um dos melhores lugares para morar, trabalhar, fazer negócios, estudar e se divertir. Modelo de gestão pública democrática, a terra da tradição e do churrasco tem no entorno do rio Guaíba parte dos seus mais de 240 anos de história.

FOI APONTADO QUE

A cidade se destaca nas questões relativas a Habitação consideradas no IDL, especialmente por estar entre as 10 cidades detentoras de maior quantidade relativa de condomínios residenciais dedicados a idosos e também de instituições de longa permanência para idosos. Na temática de Finanças, Porto Alegre apresenta-se em destaque, ocupando a quinta posição, essencialmente por ter uma das maiores redes bancárias no que se refere a sua população, além de deter uma população de idosos relativamente numerosa e caracterizada por níveis elevados de renda. Convém destacar ainda que Porto Alegre ocupa uma das vinte primeiras classificações, entre as 280 cidades Grandes avaliadas, em termos de Cultura e engajamento, essencialmente pela oferta de acesso a TV a cabo e a internet.

PRECISA SER TRABALHADO

A concentração de renda apresenta-se um aspecto crítico para a cidade de Porto Alegre, que se encontra entre as 20 cidades de pior distribuição de renda, entre as 280 cidades Grandes consideradas no IDL 2020. Em adição, no campo da segurança pública, a cidade tem espaço para avançar, especialmente em termos de homicídios por arma de fogo. Conforme os dados coletados, Porto Alegre não pôde ser classificada entre as 200 cidades Grandes de menor frequência de crimes desse tipo, mesmo ocupando um dos primeiros 5 lugares do IDL 2020.

São Paulo/SP

#3 para idade 60 – 75
#4 para idade 75+

#04

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 156 | Indicadores gerais | # 19 | Habitação |
| # 229 | Cuidados de saúde | # 33 | Educação e trabalho |
| # 18 | Bem-estar | # 65 | Cultura e engajamento |
| # 1 | Finanças | | |

Tudo na capital paulista é superlativo. A maior e mais populosa cidade da América Latina tem os problemas de uma grande metrópole: desigualdade, violência, mobilidade urbana, poluição, mas a chamada locomotiva do país também responde por um dos maiores PIBs municipais do mundo e é uma das mais globalizadas do planeta. Fundada em 1554 por padres jesuítas, São Paulo preserva e produz uma expressiva riqueza cultural e proporciona experiências gastronômicas para qualquer paladar.

FOI APONTADO QUE

São Paulo é incontestavelmente o maior centro econômico e financeiro do Brasil. Não por acaso, ocupa o primeiro lugar da categoria Finanças no índice. Bom desempenho em Bem-estar, Habitação e Educação e trabalho também favoreceram a cidade no IDL 2020. Exemplos de bons resultados nessas variáveis são a taxa de idosos cobertos pela saúde suplementar, condomínios residenciais para idosos e o desenvolvimento municipal em educação, respectivamente.

PRECISA SER TRABALHADO

Mesmo tendo sido classificada entre as cinco cidades de melhor desempenho no índice, São Paulo aparentemente tem uma agenda potencial a respeito de temas relacionados aos Cuidados de saúde, assim como Indicadores gerais. A concentração de renda em uma parcela menor da população apresenta-se como um dos fatores que fizeram a cidade não estar entre as 150 de melhor classificação em Indicadores gerais.

Florianópolis/SC

#6 para idade 60 – 75
#8 para idade 75+

#05

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| # 68 | Indicadores gerais | # 63 | Habitação |
| # 90 | Cuidados de saúde | # 18 | Educação e trabalho |
| # 3 | Bem-estar | # 6 | Cultura e engajamento |
| # 14 | Finanças | | |



Ela não é mais conhecida somente por 42 praias de tirar o fôlego e vilas açorianas que guardam resquícios dos tempos em que a ilha era chamada de N. Sra. do Desterro, no século 18. Com 500 mil habitantes, Florianópolis transformou-se no Vale do Silício brasileiro, abrigando as maiores empresas do setor de tecnologia da informação. Recebeu da Unesco o título de uma das “cidades criativas” do país, e a ONU classificou-a com o melhor IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) entre as capitais brasileiras.

FOI APONTADO QUE

A cidade apresenta-se como uma das Grandes cidades com melhor desempenho na dimensão Bem-estar, destacando-se por ser líder na quantidade de estabelecimentos dedicados a condicionamento físico, ser uma das cinco cidades com maior quantidade de casas de chá, sucos e similares e ser uma das vinte cidades com maior parcela da população com acesso a planos privados de saúde. Florianópolis destacou-se também em termos de Cultura e engajamento, essencialmente em decorrência da liderança em termos de acesso a internet e por estar entre as cinco cidades com maior acesso a TV a cabo.

PRECISA SER TRABALHADO

A cidade tem uma agenda de trabalho no tocante a Indicadores gerais devido a concentração de renda e a frequência de acidentes de trânsito fatais. Também merecem atenção a oferta de leitos e a cobertura de assistência psicossocial pelos CAPS, em Cuidados de saúde.

Niterói/RJ

#10 para idade 60 – 75
#7 para idade 75+

#06

# 147	Indicadores gerais	# 9	Habitação
# 59	Cuidados de saúde	# 106	Educação e trabalho
# 4	Bem-estar	# 2	Cultura e engajamento
# 66	Finanças		

Muito mais que uma linda vista para o Rio de Janeiro, a antiga capital fluminense surpreende pelo conjunto arquitetônico erguido por Oscar Niemeyer, com destaque para o Museu de Arte Contemporânea, e por uma ponte que tem o maior vão em viga reta contínua do mundo. Por sua localização privilegiada entre duas das maiores bacias de petróleo e gás natural do Brasil, o município de pouco mais de meio milhão de habitantes despontou como ponto de apoio a produção de petróleo.

FOI APONTADO QUE

Niterói está entre as 10 cidades de melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade 2020, especialmente pelas questões relativas a Cultura e engajamento e Bem-estar. Os bons números de acesso a internet e a TV a cabo colocaram Niterói em segundo lugar em termos de Cultura e engajamento. Além disso, o fato de ser a segunda cidade com maior quantidade de idosos com acesso a planos de saúde e uma das dez cidades com maior quantidade de estabelecimentos de condicionamento físico colocou Niterói em posição de destaque entre as cinco melhores em Bem-estar.

PRECISA SER TRABALHADO

No quesito Indicadores gerais, a relativamente elevada ocorrência de homicídios por arma de fogo sugere a necessidade de uma agenda de encaminhamento de questões para inibir esse tipo de crime na cidade de Niterói, tendo em vista que esse é um aspecto crítico, se consideradas as demais cidades Grandes participantes do IDL. Em adição, a frequência de acidentes fatais no trânsito também contribuiu para a formação de um quadro que não permite colocar Niterói entre as 100 primeiras cidades em termos de Indicadores gerais. A concentração de renda pode ser considerada um aspecto merecedor de atenção destacada em Niterói, uma vez que a cidade apresenta-se entre as 30 de maior concentração.

Rio de Janeiro/RJ

#5 para idade 60 – 75
#9 para idade 75+

#07

# 180	Indicadores gerais	# 18	Habitação
# 246	Cuidados de saúde	# 118	Educação e trabalho
# 10	Bem-estar	# 28	Cultura e engajamento
# 2	Finanças		

Não por acaso, o Rio de Janeiro ostenta o título de “Cidade Maravilhosa”: além das praias e de seus ícones geográficos – Corcovado e Pão de Açúcar –, é o destino turístico brasileiro mais procurado por estrangeiros. Cidade brasileira mais conhecida no mundo, funciona como um retrato do país, tanto de forma positiva como negativa. Um dos principais centros econômicos e culturais do Brasil, com mais de 6 milhões de habitantes, o Rio de Janeiro enfrenta problemas de grandes metrópoles: desigualdade e violência, entre outros.

FOI APONTADO QUE

Apesar dos problemas pelos quais o estado do Rio de Janeiro vem passando em termos de aplicação dos recursos públicos, a cidade do Rio de Janeiro obteve desempenho superior em termos de Finanças no IDL 2020, isso em decorrência do rendimento relativamente elevado de seus moradores idosos, da rede bancária ser uma das 15 maiores entre as 280 cidades Grandes do índice, além da arrecadação de tributos não ser uma das menores entre as participantes. Em termos de Bem-estar, o Rio de Janeiro é a 5ª cidade com maior número de idosos com acesso a planos privados de saúde.

PRECISA SER TRABALHADO

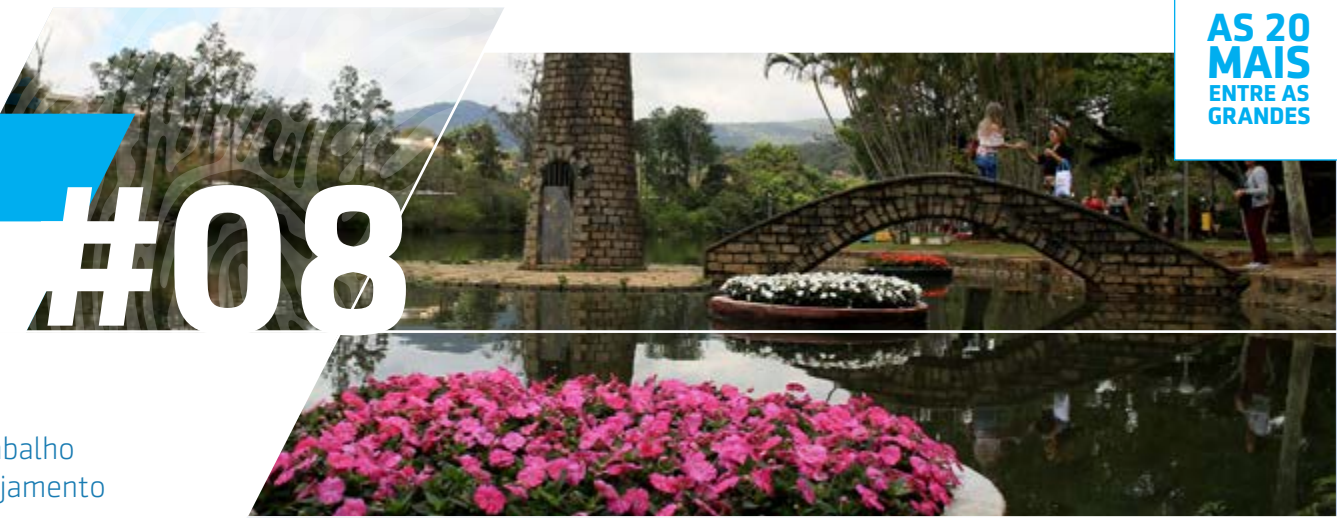
É evidente a carência de maior atenção aos requisitos relativos a Cuidados de saúde na cidade do Rio de Janeiro, classificada entre as 50 de menor desempenho entre as 280 cidades Grandes participantes do IDL 2020. Esse resultado é decorrência da baixa oferta proporcional de profissionais de psicologia e de fisioterapia e de cobertura psicossocial pelo CAPS. Em Educação e trabalho, a cidade detém uma das menores quantidades de professores com curso superior atuantes na EJA. Destaca-se ainda a elevada concentração de renda no Rio de Janeiro, uma das 10 maiores.

Atibaia/SP

#23 para idade 60 – 75
#6 para idade 75+

#08

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 102 | Indicadores gerais | # 1 | Habitação |
| # 136 | Cuidados de saúde | # 53 | Educação e trabalho |
| # 48 | Bem-estar | # 22 | Cultura e engajamento |
| # 137 | Finanças | | |



Por Atibaia, passaram os antigos bandeirantes no século 17, que desbravaram as terras na perseguição aos índios e em busca de minerais preciosos. Distante apenas 65 quilômetros da capital paulista, a cidade de 142 mil habitantes já foi reconhecida por ter o segundo melhor clima do mundo (Unesco) e preserva costumes da colonização portuguesa e japonesa. Cercada de serras, sua principal atração é a Pedra Grande, com 1.450 metros de altitude, local de prática de voo livre e meditação.

FOI APONTADO QUE

Os pouco mais de 140.000 habitantes de Atibaia estão servidos por uma estrutura de destaque em termos de Habitação, especialmente em consequência de estar nessa cidade a maior quantidade de condomínios residenciais dedicados a idosos e de instituições de longa permanência para idosos, mesmo que o acesso a rede de esgotos não tenha sido avaliada entre as 100 mais capilarizadas entre as 280 cidades participantes. O quesito Cultura e engajamento também merece destaque na cidade de Atibaia. A esse respeito, casamentos envolvendo idosos nessa cidade estão entre os 50 mais frequentes entre as cidades Grandes, sendo o acesso a TV a cabo outro aspecto indutor de Cultura e engajamento.

PRECISA SER TRABALHADO

Apesar de estar entre as 10 cidades Grandes de melhor desempenho no IDL 2020, a cidade de Atibaia não está isenta de uma agenda de trabalho merecedora de atenção. A esse respeito, a taxa de investimento praticada na cidade aparece entre as 50 menores entre as 280 cidades avaliadas. Assim, a alocação de despesas a título de investimentos parece ser passível de revisão. Um dos destinos de recursos pode ser o oferecimento de leitos, dado que a cidade não se encontra entre as 200 de maior quantidade. A transparência da gestão municipal de Atibaia, em adição, encontra-se entre as 35 menores entre as 280 cidades Grandes.

Catanduva/SP

#12 para idade 60 – 75
#10 para idade 75+

#09

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 106 | Indicadores gerais | # 10 | Habitação |
| # 17 | Cuidados de saúde | # 4 | Educação e trabalho |
| # 261 | Bem-estar | # 58 | Cultura e engajamento |
| # 26 | Finanças | | |



Panorama da região Central de Catanduva por Luiz Henrique Jorge, licenciado por CC BY 4.0.

Conhecida como “Cidade-Feitiço”, em função da hospitalidade dos seus moradores, Catanduva ocupa a 12ª posição entre os municípios do interior de São Paulo em índice de qualidade do ar (Cetesb) e despontou em 2018 na 7ª posição em desenvolvimento social no *ranking* das melhores cidades para fazer negócio (Urban Systems). Catanduva preserva patrimônios, como a Igreja Matriz (1919), com as obras de Benedito Calixto, e o Museu da Cachaça, no Engenho Santo Mario.

FOI APONTADO QUE

Catanduva aparece entre as 10 cidades de melhor desempenho avaliado pelo IDL 2020. Em matéria de estrutura para educação, a cidade conta com uma das maiores parcelas de professores com formação superior na EJA. Também é destaque o desempenho da cidade na aferição feita pelo índice de desenvolvimento municipal publicado pela FIRJAN. Os cuidados de saúde aparecem entre os 20 mais bem avaliados, contudo a cobertura do CAPS é uma das 10 menores entre as cidades avaliadas.

PRECISA SER TRABALHADO

A cidade de Catanduva encontra na variável Bem-estar uma potencial agenda de trabalho com relação a promoção da qualidade de vida dos seus habitantes. A ocorrência de suicídios é elevada, colocando a cidade entre as 10 de maior frequência desse evento, e os acidentes com animais peçonhentos também aparecem como um fator merecedor de atenção. Desempenho similar é encontrado na frequência de óbitos por cirrose hepática ou fibrose. Em Indicadores gerais, chama a atenção a quantidade de acidentes de trânsito com vítimas, que é uma das 50 maiores.

Americana/SP

#7 para idade 60 – 75
#5 para idade 75+

#10

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 8 | Indicadores gerais | # 29 | Habitação |
| # 140 | Cuidados de saúde | # 34 | Educação e trabalho |
| # 114 | Bem-estar | # 21 | Cultura e engajamento |
| # 13 | Finanças | | |



[Americana, São Paulo, Brasil](#) por [Ana Paula Hiramã](#), licenciado por [CC BY 2.0](#).

A cidade, que em 1866 recebeu imigrantes norte-americanos sulistas refugiados da Guerra Civil, hoje se destaca como um dos principais polos têxteis da América Latina. Para atrair comerciantes e varejistas, o município de 239 mil habitantes da região metropolitana de Campinas oferece boa infraestrutura em hotelaria, gastronomia e logística. Em junho, Americana deixa os negócios de lado para sediar um dos maiores eventos do interior paulista, a Festa do Peão Boiadeiro.

FOI APONTADO QUE

Americana foi classificada entre as 10 de melhor desempenho no IDL. A respeito das variáveis componentes do índice, a cidade obteve melhor desempenho em termos de Indicadores gerais, especialmente em decorrência da reduzida frequência relativa de homicídios por arma de fogo, sendo uma das 25 menores entre as 280 avaliadas. A variável Finanças também deve ser apontada como uma das que tiveram melhor desempenho em Americana, em consequência da reduzida parcela da população apontada como baixa renda (uma das 15 menores), além do nível de desenvolvimento social ser um dos 5 melhores entre as cidades avaliadas. A respeito de Cuidados de saúde, a cidade tem a segunda maior quantidade de profissionais de psicologia e uma das maiores ofertas de hospitais com neurocirurgia.

PRECISA SER TRABALHADO

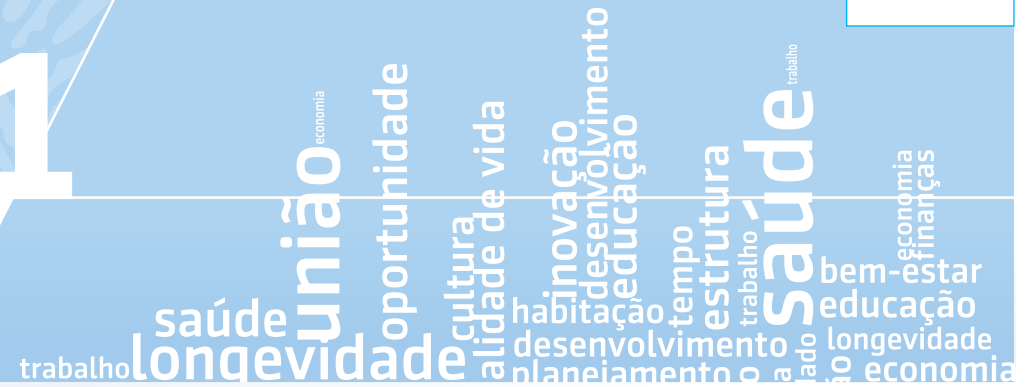
Tratando-se de Bem-estar, Americana parece ter uma agenda de trabalho explícita, haja vista a frequência de acidentes com animais peçonhentos, que coloca Americana entre as 20 cidades de maior incidência. No quesito Cuidados de saúde, merece atenção a classificação de Americana em termos de cobertura municipal do CAPS, assim como a oferta de leitões, nos quais não está entre as 100 mais bem avaliadas.

Campinas/SP

#9 para idade 60 – 75
#14 para idade 75+

#11

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 118 | Indicadores gerais | # 20 | Habitação |
| # 172 | Cuidados de saúde | # 22 | Educação e trabalho |
| # 37 | Bem-estar | # 31 | Cultura e engajamento |
| # 9 | Finanças | | |



Ela já foi a cidade das andorinhas, que cortavam o céu em voos rasantes fugindo do inverno da América do Norte e que hoje aparecem apenas nos desenhos das calçadas de mosaico português que preservam sua história. De grande produtora de café do noroeste do estado, Campinas, com 1,2 milhão de habitantes, transformou-se numa rica metrópole que abriga um dos maiores polos de pesquisa e desenvolvimento brasileiro, responsável por 15% de toda a produção científica nacional.

FOI APONTADO QUE

O bom desempenho em Finanças coloca Campinas em 11º lugar no Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade. A demanda por serviços financeiros faz Campinas ser caracterizada por ter a 6ª rede bancária entre as cidades Grandes, além de uma das 10 maiores arrecadações de tributos. O rendimento de pessoas idosas é um dos 15 maiores. Além de Finanças, Habitação e Educação e trabalho merecem destaque para o município. Campinas está entre as 10 cidades de maior oferta de instituições de longa permanência para idosos. Os estudantes de Campinas são submetidos a uma das maiores médias de horas diárias de aula, o que é atestado pelo desempenho da cidade segundo o índice FIRJAN de educação.

PRECISA SER TRABALHADO

O desempenho em Cuidados de saúde proporcionado em Campinas pode ser melhorado se for dedicada uma atenção especial a exames de mamografia, já que o município está ausente do conjunto de 200 cidades de melhor desempenho nesse indicador. A respeito de Indicadores gerais, Campinas não figura entre as 100 cidades de melhor desempenho, isso em consequência principalmente da relativamente elevada concentração de renda (entre as 50 mais concentradas das 280 cidades Grandes) e da ocorrência de acidentes de trânsito com mortes, estando Campinas fora do conjunto de 100 cidades mais bem avaliadas nesse quesito.

Curitiba/PR

#8 para idade 60-75
#23 para idade 75+

#12

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 120 | Indicadores gerais | # 35 | Habitação |
| # 194 | Cuidados de saúde | # 12 | Educação e trabalho |
| # 28 | Bem-estar | # 43 | Cultura e engajamento |
| # 7 | Finanças | | |



Sinônimo de planejamento urbano, a capital paranaense implantou um modelo de transporte que virou referência mundial e é bem-sucedida em combinar desenvolvimento e modernidade com preservação histórica e ambiental. O aspecto europeu é ditado pelo clima frio e pela herança cultural dos descendentes do Velho Continente, e sua economia, movimentada pelos seus 1.933.105 habitantes, é a quinta maior do país, centrada no setor terciário (prestação de serviços).

FOI APONTADO QUE

Curitiba apresenta bom desempenho em questões de Finanças, com destaque para o nível de transparência da gestão municipal classificada em 6º lugar entre as 280 cidades Grandes, assim como destaca-se a quantidade de agências bancárias, e a relativamente alta renda dos habitantes idosos. A cidade de Curitiba ainda exibe uma das 15 maiores médias de carga horária diárias para estudantes. Em adição, essa cidade encontra-se entre as 10 de maior parcela da população com acesso a internet, colaborando para colocar Curitiba entre as 50 de melhor desempenho em Cultura e engajamento.

PRECISA SER TRABALHADO

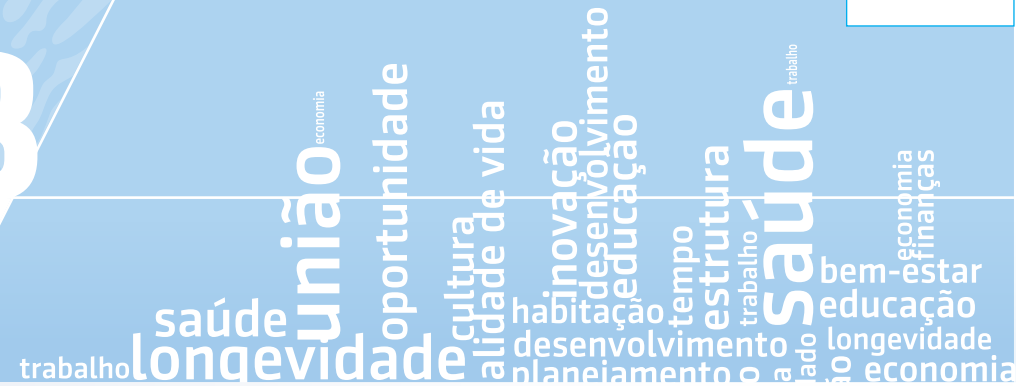
Entre as sete variáveis componentes do IDL, Curitiba apresenta-se fora do conjunto das 100 cidades de melhor desempenho em dois deles: Cuidados de saúde e Indicadores gerais. A respeito dos Indicadores gerais, Curitiba não é uma das 200 cidades de melhor distribuição de renda entre as Grandes cidades. Além disso, a frequência de homicídios por arma de fogo coloca Curitiba fora do conjunto de 100 cidades menos violentas nesse quesito.

Barretos/SP

#13 para idade 60 – 75
#12 para idade 75+

#13

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 77 | Indicadores gerais | # 51 | Habitação |
| # 5 | Cuidados de saúde | # 2 | Educação e trabalho |
| # 252 | Bem-estar | # 70 | Cultura e engajamento |
| # 43 | Finanças | | |



Tudo em Barretos remete ao estilo country, das lojas à decoração do principal hotel. Em agosto, quando ocorre a Festa do Peão, a região recebe 1 milhão de pessoas no maior evento desse tipo na América Latina. O Hospital de Amor, referência em oncologia, conquistou o 1º lugar entre os centros de saúde que atuam na área de pesquisa na América Latina (Scimago Institutions). Com 122 mil habitantes, Barretos tem a agricultura, o comércio e a prestação de serviço como base de sua economia.

FOI APONTADO QUE

Barretos destacou-se no IDL 2020 especialmente pelo desempenho em termos de Educação e trabalho, assim como em termos de infraestrutura para Cuidados de saúde. A respeito do primeiro aspecto, ressalta-se o número médio de horas de aula constatado na cidade, o que é refletido no desempenho de Barretos no índice Firjan-educação. Já em termos de Cuidados de saúde, Barretos exibe o maior número de profissionais de enfermagem entre as 280 cidades Grandes consideradas no IDL 2020. Além disso, é a segunda cidade em número de médicos. O número de profissionais de fisioterapia é um dos 15 maiores entre as cidades Grandes. O potencial de Barretos em termos de saúde e de Educação e trabalho coloca a cidade em 13º lugar no IDL 2020, desempenho que também é influenciado pelo fato de ser uma das 20 menos violentas em termos de homicídios por arma de fogo.

PRECISA SER TRABALHADO

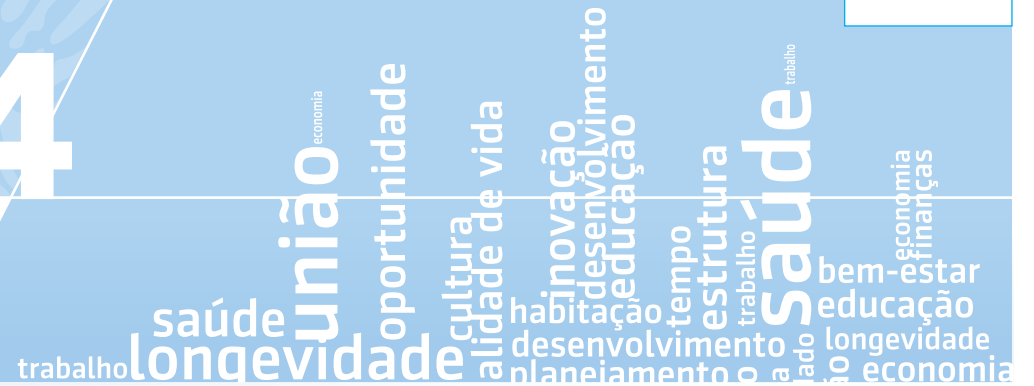
Mesmo tendo sido identificada entre as 20 cidades de maior porte com melhor avaliação na segunda edição do IDL, Barretos foi identificada como uma das 5 cidades brasileiras com maior taxa de suicídio, o que pode sugerir a necessidade de políticas públicas dedicadas ao bem-estar da população. A cidade também parece ter uma agenda de trabalho em termos da frequência de acidentes com animais peçonhentos. Tais resultados colaboraram para a classificação da cidade entre as 30 de menor desempenho em Bem-estar. A classificação de Barretos em Indicadores gerais também desperta a atenção, em particular no tocante a ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo mortes, já que a frequência desse evento coloca Barretos fora do conjunto de 200 cidades de menor ocorrência entre as 280 cidades Grandes.

São José do Rio Preto/SP

#16 para idade 60 – 75
#19 para idade 75+

#14

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 88 | Indicadores gerais | # 32 | Habitação |
| # 42 | Cuidados de saúde | # 10 | Educação e trabalho |
| # 205 | Bem-estar | # 24 | Cultura e engajamento |
| # 49 | Finanças | | |



Atraídas por menores custos de operação, boa infraestrutura logística, oferta de mão de obra qualificada e proximidade com importantes centros de ensino e pesquisa, como Fatec e Unesp, muitas empresas se transferiram para o noroeste paulista. Os setores de negócios e saúde são os que mais movimentam a cidade de 460 mil habitantes à beira do Rio Preto. Conhecidos nacionalmente, os doces artesanais de Engenheiro Schmitt são o destaque do circuito turístico.

FOI APONTADO QUE

Ao considerar as 280 cidades Grandes, São José do Rio Preto está entre os 10 melhores municípios em questões relativas a Educação e trabalho. Esse desempenho superior é atribuído especialmente ao número de horas diárias de aulas ministradas, à baixa distorção idade-série e às taxas reduzidas de desocupação na cidade. São José do Rio Preto ainda encontra lugar de destaque no campo de Cuidados de saúde, especialmente em decorrência do número de enfermeiros.

PRECISA SER TRABALHADO

A frequência de óbitos por cirrose hepática ou fibrose em São José do Rio Preto apresenta-se entre as 30 maiores no conjunto das 280 cidades Grandes. Além disso, a taxa de suicídios na cidade não permite colocá-la entre as 150 de menor ocorrência desse tipo de evento. Em essência, esses dois números motivaram a colocação da cidade fora do conjunto das 200 de melhor desempenho em termos de Bem-estar no IDL 2020. Em adição, a quantidade de acidentes de trânsito envolvendo mortes verificada em São José do Rio Preto coloca a cidade entre as 100 de maior ocorrência. Ainda em termos de Indicadores gerais, a cidade pode ter uma agenda de trabalho orientada a redução da concentração de renda, já que São José do Rio Preto encontra-se fora do conjunto de 100 com maior distribuição de renda.

Belo Horizonte/MG

#18 para idade 60 – 75
#17 para idade 75+

#15

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 185 | Indicadores gerais | # 8 | Habitação |
| # 181 | Cuidados de saúde | # 87 | Educação e trabalho |
| # 43 | Bem-estar | # 25 | Cultura e engajamento |
| # 6 | Finanças | | |



Com muitas obras de Oscar Niemeyer, que serviram de ensaio para Brasília, a metrópole de 2,5 milhões habitantes e com o 4º maior PIB do país mistura modernidade com ares de interior. No centro, praças e museus contam a história de Minas Gerais, enquanto caminhadas ecológicas levam a trilhas pela Serra do Curral. No fim da noite, a gastronomia boêmia se revela na capital dos barzinhos, onde nasceu o festival Comida di Buteco, hoje realizado em 21 municípios brasileiros.

FOI APONTADO QUE

Belo Horizonte, assim como as demais capitais da Região Sudeste, apresenta uma boa colocação na variável Finanças, que reúne indicadores de renda, serviços financeiros oferecidos e investimentos públicos. Além desse aspecto, a capital mineira se saiu bem nos indicadores relativos a Cultura e engajamento e Habitação. No primeiro, se destaca o número de acessos a internet fixa no município. No segundo, chama atenção o número de Instituições de Longa Permanência para Idosos.

PRECISA SER TRABALHADO

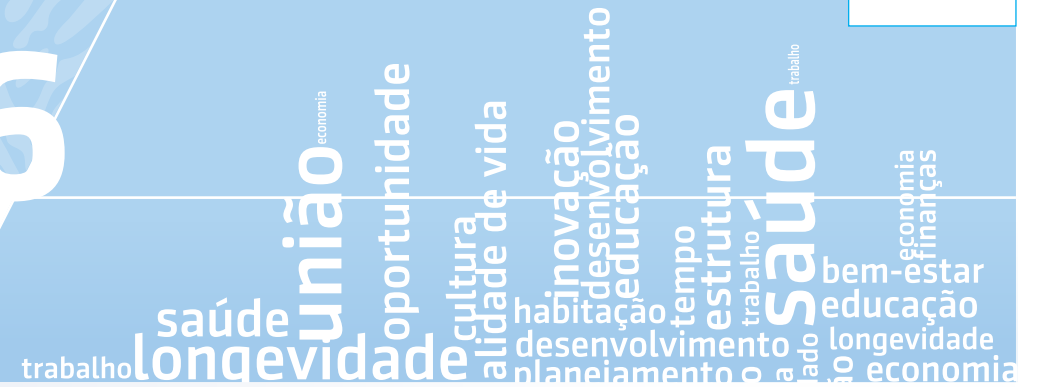
A ocorrência de homicídios por arma de fogo e a frequência de acidentes envolvendo mortes motivaram a não colocação da cidade de Belo Horizonte no conjunto das 150 cidades de melhor desempenho em termos de Indicadores gerais. Em Cuidados de saúde, merece atenção a cobertura de CAPS na atenção psicossocial.

Jundiaí/SP

#11 para idade 60 – 75
#25 para idade 75+

#16

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 116 | Indicadores gerais | # 56 | Habitação |
| # 153 | Cuidados de saúde | # 32 | Educação e trabalho |
| # 36 | Bem-estar | # 23 | Cultura e engajamento |
| # 8 | Finanças | | |



Estrategicamente localizada entre a Grande São Paulo e a Região Metropolitana de Campinas, a cidade de 418 mil habitantes só cresce. Boa parte desse progresso se deve à atração cada vez maior de empresas de tecnologia, interessadas em mão de obra qualificada, em regiões com infraestrutura sustentável e boa qualidade logística. Com riqueza hídrica e uma paisagem marcada pela Serra do Japi, Jundiaí foi declarada pela ONU reserva da biosfera da Mata Atlântica.

FOI APONTADO QUE

Finanças é uma dimensão do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade que coloca Jundiaí em lugar de destaque, especialmente em consequência da baixa frequência de pessoas consideradas de baixa renda e aos bons números de contribuição à Previdência Social. Em adição, a cidade encontra-se entre as 30 de melhor desempenho em termo de Cultura e engajamento, em consequência de bom desempenho em conectividade (acesso a internet e TV por assinatura).

PRECISA SER TRABALHADO

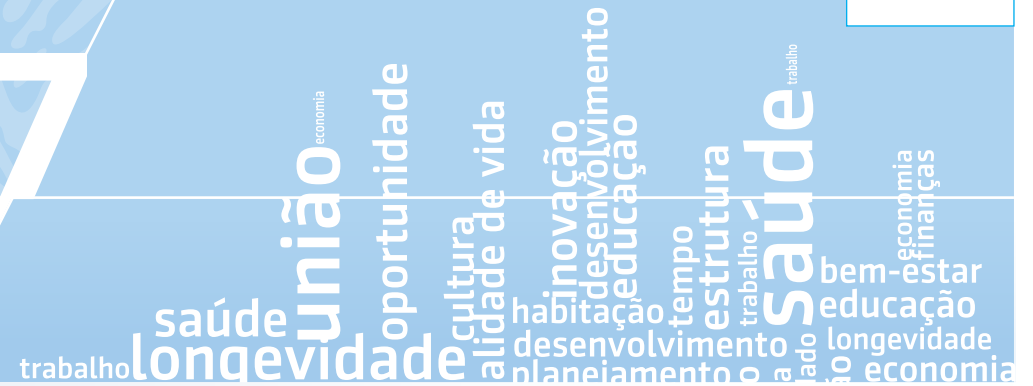
A assistência de serviços de saúde apresenta-se como assunto candidato a receber atenção da administração da cidade e pela iniciativa privada, já que a quantidade de leitos disponíveis e a cobertura municipal do CAPS apresentam-se fora do conjunto das 100 cidades de melhor desempenho, induzindo a colocação de Jundiaí fora do conjunto de 150 cidades de melhor infraestrutura para oferecer Cuidados de saúde. Mas a quantidade de acidentes de trânsito com mortes parece ser o aspecto mais evidente em termos de promoção da qualidade de vida em Jundiaí: a cidade encontra-se no conjunto das 100 cidades de pior desempenho nesse quesito.

São Carlos/SP

#14 para idade 60 – 75
#15 para idade 75+

#17

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 47 | Indicadores gerais | # 57 | Habitação |
| # 182 | Cuidados de saúde | # 48 | Educação e trabalho |
| # 39 | Bem-estar | # 18 | Cultura e engajamento |
| # 18 | Finanças | | |



A cidade de 250 mil habitantes do centro-leste do estado de São Paulo é conhecida como a capital da tecnologia por constituir um avançado polo formado por duas universidades públicas (USP e UFSCar), dois centros de pesquisa, faculdades particulares e empresas de todos os portes com forte atuação em tecnologia de ponta. Oferece inúmeras atrações culturais, entre elas oito museus e fazendas do século 18, quando trilhas levavam às minas de ouro de Mato Grosso e Goiás.

FOI APONTADO QUE

São Carlos ocupa a 17ª colocação entre as 280 cidades Grandes avaliadas, em termos de qualidade de vida, mediante o Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade. Essa avaliação está baseada essencialmente nas dimensões de Finanças (reduzida população de baixa renda e bons níveis de contribuição para Previdência Social) e Cultura e engajamento (altas taxas de acesso a internet e a TV por assinatura).

PRECISA SER TRABALHADO

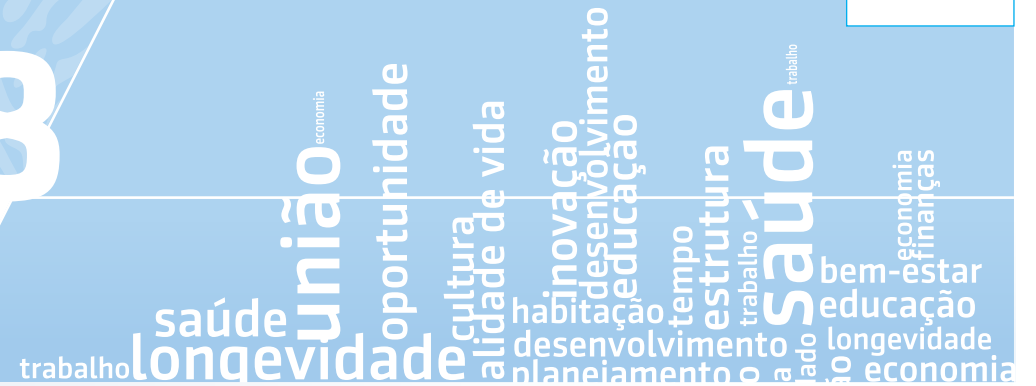
São Carlos parece ter em Cuidados de saúde uma agenda de trabalho. O número de leitos do SUS relativamente reduzido (não está entre as 200 cidades com maior oferta) colabora para que a cidade seja avaliada em 182º lugar naquela variável. Destaca-se que São Carlos, apesar de ser conhecida por constituir-se em um polo de inovação e tecnologia, parece não refletir esse potencial na gestão pública, já que a cidade ocupa a 137ª posição em termos de transparência municipal.

Bauru/SP

#21 para idade 60 – 75
#24 para idade 75+

#18

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 101 | Indicadores gerais | # 28 | Habitação |
| # 115 | Cuidados de saúde | # 37 | Educação e trabalho |
| # 192 | Bem-estar | # 10 | Cultura e engajamento |
| # 48 | Finanças | | |



Nascida da Marcha para o Oeste, criada pelo governo Getúlio Vargas para incentivar o progresso da região central do Brasil, o município, por estar situado num grande entroncamento rodo-aéreo-hidro-ferroviário do estado, propiciou a expansão do comércio e da indústria. Hoje, com 376 mil habitantes, é reconhecida tanto por abrigar institutos e universidades com foco na pesquisa como por ser a cidade natal do inventor do sanduíche que ganhou as lanchonetes do país.

FOI APONTADO QUE

O destaque de Bauru se deu em torno da variável Cultura e engajamento, que obteve bom desempenho no indicador acesso a internet. Em Habitação, outra variável em que a cidade se saiu bem, o indicador Condomínios residenciais para idosos aparece nos 20 melhores entre as 280 Grandes cidades avaliadas.

PRECISA SER TRABALHADO

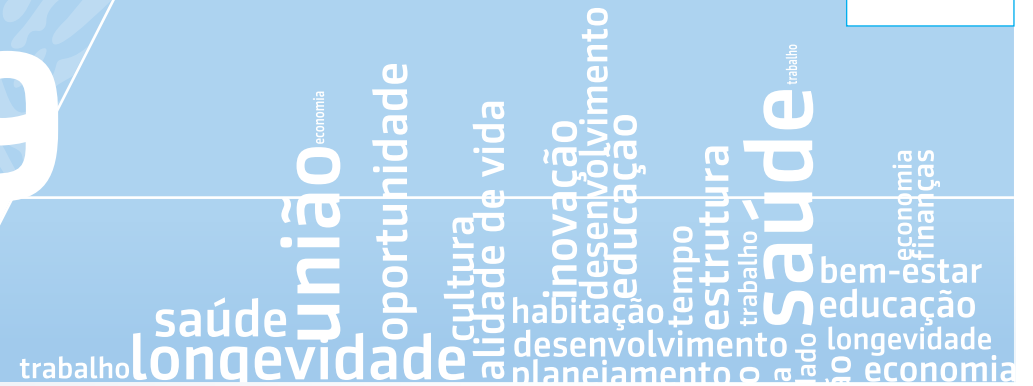
A cidade de Bauru apresenta desempenho merecedor de atenção em termos de Bem-estar, sendo afetado, principalmente, pela frequência relativamente elevada de eventos de suicídio, já que a cidade não foi identificada entre as 200 de menor ocorrência desse tipo de evento. Em adição, mortes por cirrose hepática ou fibrose e a frequência de acidentes com animais peçonhentos também colaboram para classificar Bauru em 192º lugar em Bem-estar. A concentração de renda e a frequência de acidentes com mortes colocam Bauru fora do grupo das 100 cidades de melhor desempenho em Indicadores gerais.

Caraguatatuba/SP

#15 para idade 60 – 75
#44 para idade 75+

#19

- | | | | |
|-------|--------------------|-------|-----------------------|
| # 80 | Indicadores gerais | # 211 | Habitação |
| # 88 | Cuidados de saúde | # 21 | Educação e trabalho |
| # 9 | Bem-estar | # 1 | Cultura e engajamento |
| # 227 | Finanças | | |



No litoral norte, Caraguatatuba tem boa infraestrutura de serviços, com shoppings e comércio variado. Na temporada, recebe turistas em busca dos seus 40 quilômetros de praias cercadas por Mata Atlântica. Com 121 mil habitantes, Caraguatatuba tem um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) elevado (0,759) e muitos patrimônios na Praça Dr. Cândido Motta, como a palmeira imperial, o relógio do sol e a Igreja de Santo Antônio. Há 20 anos, abriga a Universidade Aberta, com ações de educação para idosos.

FOI APONTADO QUE

Caraguatatuba, entre as 280 Grandes cidades do IDL 2020, aparece na liderança de uma das sete variáveis componentes do índice: Cultura e engajamento. Em essência, essa liderança ocorre em consequência de ser, entre essas cidades, a que evidencia a maior frequência de casamento entre idosos. Em adição, Caraguatatuba foi identificada entre as dez cidades de melhor desempenho em Bem-estar. O destaque nessa variável se deve ao segundo lugar em oferta de casas de chá e suco, que favorecem a socialização, e à boa oferta de estabelecimentos de condicionamento físico.

PRECISA SER TRABALHADO

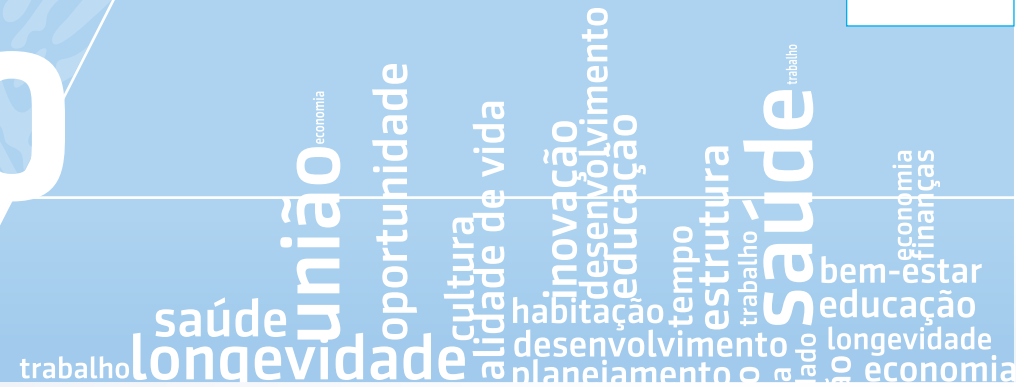
A variável Finanças é um ponto de atenção para Caraguatatuba. São razões para isso a geração de riquezas em termos de PIB (que não está entre as 150 melhores) e a baixa parcela da população que contribui para a Previdência. Destaca-se ainda que o rendimento da população idosa não se encontra entre os 200 melhores, considerando as 280 maiores cidades avaliadas.

Petrópolis/RJ

#24 para idade 60 – 75
#13 para idade 75+

#20

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 127 | Indicadores gerais | # 22 | Habitação |
| # 34 | Cuidados de saúde | # 92 | Educação e trabalho |
| # 61 | Bem-estar | # 26 | Cultura e engajamento |
| # 17 | Finanças | | |



Foi o clima de serra que colocou Petrópolis no mapa. Irritado com as altas temperaturas da então capital federal, o Rio de Janeiro, Dom Pedro II e toda a realeza ergueram palácios aos montes na região, hoje abertos à visitação, como o Museu Imperial, o Palácio de Cristal, o Palácio Rio Negro e o Quitandinha. Essa atmosfera imperial fez crescer o turismo na cidade de 306 mil habitantes, impulsionado por charmosos hotéis e pousadas e gastronomia de primeira.

FOI APONTADO QUE

Estar entre as cinco cidades Grandes que mais alocam recursos em investimentos colaborou para a classificação de Petrópolis entre as 20 cidades de melhor desempenho na variável Finanças e, conseqüentemente, influenciou a classificação em 20º lugar no IDL 2020. Estar entre as 10 cidades de melhor desempenho em termos de acesso a esgotos e em termos de parcela da população composta de idosos coloca Petrópolis em 22º lugar em termos de Habitação. A cidade aparece entre as que mais têm pessoas com acesso a serviços de TV por assinatura, sugerindo infraestrutura de serviços acima dos padrões nacionais. Infraestrutura também se reflete na classificação de Petrópolis em termos de Cuidados de saúde, estando entre as 15 cidades com maior quantidade relativa de leitos.

PRECISA SER TRABALHADO

Apesar de alguns indicadores colocarem Petrópolis entre as 20 cidades Grandes de melhor desempenho no IDL 2020, existem motivos para o estabelecimento de uma agenda de trabalho com vistas à promoção da qualidade de vida na cidade. A esse respeito, em termos de Indicadores gerais, nota-se que a concentração de renda parece constituir um tópico merecedor de atenção, já que a cidade está fora do conjunto de 200 cidades de menor concentração de renda entre as 280 cidades Grandes. Em adição, a ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo vítimas coloca Petrópolis com desempenho médio, o que pode ser melhorado, dado o bom desempenho da cidade em outros termos, como Finanças.

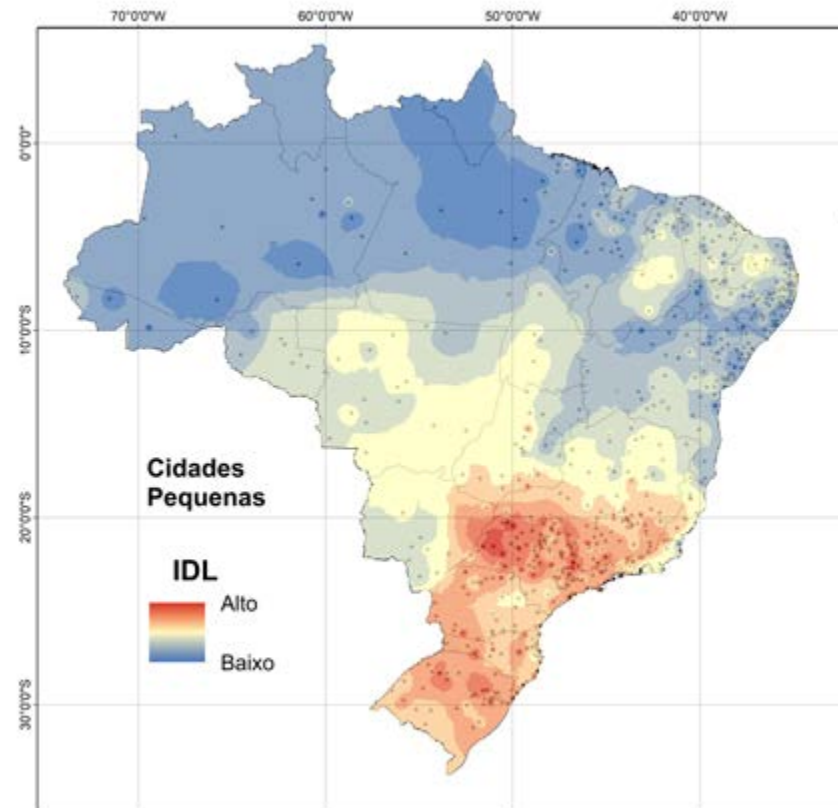


AS 40 MAIS
BEM PREPARADAS
ENTRE AS
PEQUENAS

união economia
oportunidade
cultura
qualidade de vida
inovação
desenvolvimento
educação
tempo
estrutura
trabalho
saúde trabalho
saúde
longevidade
desenvolvimento
planejamento
habitação
trabalho



As 40 *Pequenas* Melhores Cidades podem não constituir o lugar preferido para passar os últimos anos de vida para algumas pessoas. Mas, certamente, para outras pessoas essas cidades guardam atrativos suficientemente interessantes. Ao considerar as sete categorias componentes do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (**IDL**), nota-se que as cidades de menor porte frequentemente exibem bons níveis de desempenho, relativamente às demais cidades. Assim, diversos critérios de classificação, como robustez econômica, cuidados de saúde, níveis menores de violência, oportunidades de crescimento intelectual e de trabalho, podem testemunhar a favor da qualidade de vida nessas cidades. Tal como fizemos com as nossas 20 Grandes cidades, as localidades menores indicam bom desempenho em muitos critérios determinantes do envelhecimento saudável, incluindo uma ampla gama de aspectos como: assistência de saúde; robustez da economia, emprego e ambiente de negócios. Nas páginas que se seguem, identifica-se o que essas cidades menores têm feito de melhor, juntamente com oportunidades de melhoria.



Adamantina/SP

#1 para idade 60 – 75
#1 para idade 75+

#01

- | | | | |
|-------|--------------------|------|-----------------------|
| # 107 | Indicadores gerais | # 33 | Habitação |
| # 5 | Cuidados de saúde | # 27 | Educação e trabalho |
| # 27 | Bem-estar | #142 | Cultura e engajamento |
| # 11 | Finanças | | |



Entrada de Adamantina/SP por LTS.LTS.

Adamantina, a “Jóia da Alta Paulista”, foi praticamente colonizada por abertura de estradas construídas pela Companhia de Agricultura, Imigração e Colonização, em 1937. O café proporcionou o rápido crescimento da cidade, hoje com 35 mil habitantes e com a melhor pontuação (Índice Firjan, que utiliza dados de emprego/renda, saúde e educação) dos 31 municípios da Nova Alta Paulista. Destaca-se por ações de preservação ambiental (Programa Município Verde Azul).

FOI APONTADO QUE

Adamantina foi a cidade mais bem avaliada na categoria cidades Pequenas. O principal destaque do município foi em termos de infraestrutura para Cuidados de saúde, essencialmente pela quantidade relativamente elevada de leitos em hospitais e de profissionais de psicologia disponíveis no sistema de saúde. Esses serviços colocaram a cidade entre as cinco com maior quantidade entre as cidades Pequenas. Outro ponto constatado foi o maior Índice de Envelhecimento em Adamantina e um dos 15 maiores níveis de desenvolvimento social, colaborando para que a cidade fosse classificada como uma das líderes de Finanças no IDL 2020. Por fim, Adamantina foi identificada como uma das 10 cidades nas quais se encontrou a menor frequência de homicídios por arma de fogo entre as 596 que participaram do conjunto final de cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

Cultura e engajamento foi a variável de menor desempenho de Adamantina, induzido pela reduzida frequência de usuários de serviços de TV por assinatura (277º entre 596 cidades Pequenas) e pela baixa ocorrência de casamento envolvendo pessoas idosas (187º lugar). Também é necessário atentar à concentração de renda em Adamantina e à ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo mortes, o que não permite colocar a cidade entre as 200 de melhor desempenho em nenhum desses indicadores, ocasionando a 107ª colocação em Indicadores gerais.

Vinhedo/SP

#3 para idade 60 – 75
#5 para idade 75+

#02



Parque municipal Jayme Ferragut por enioprado, licenciado por CC BY 3.0.

Plantações de uva, para produção de vinhos, vinagres, doces e o que mais se puder explorar das videiras, preenchem a paisagem da cidade, que tem hoje 78 mil moradores e um dos maiores PIBs da rica região metropolitana de Campinas. Muitos paulistanos das classes A e B trocaram a insegurança da capital por uma vida confortável em condomínios fechados e em ruas monitoradas por sistemas de vigilância.

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #14 | Indicadores gerais | #20 | Habitação |
| #344 | Cuidados de saúde | #6 | Educação e trabalho |
| #4 | Bem-estar | #7 | Cultura e engajamento |
| #26 | Finanças | | |

FOI APONTADO QUE

Vinhedo manteve a segunda colocação na edição do IDL 2020, mesmo com o expressivo aumento da cobertura dessa categoria para quase 600 cidades Pequenas. A cidade tem seu destaque positivo em termos de Bem-estar, variável na qual alcançou a quarta posição. Com a segunda menor frequência de diversos tipos de violência, a cidade alcançou esse resultado positivo. O município também foi avaliado como um dos 15 com maior número médio de horas-aula em bases diárias. Esse desempenho se reflete na *performance* alcançada por Vinhedo no Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – Educação. Esses fatores colocaram a cidade de Vinhedo entre as 10 de melhor desempenho em Educação e trabalho. Outro ponto a ser destacado é a maior conectividade, com elevada taxa de acesso a internet por habitante, estando ainda entre as quinze cidades com maior número de habitantes com acesso a serviços de TV por assinatura. Esses resultados contribuíram para a 7ª colocação de Vinhedo em Cultura e engajamento.

PRECISA SER TRABALHADO

A única variável em que Vinhedo teve mau desempenho no IDL 2020 foi Cuidados de saúde. Alguns dos indicadores que não apresentaram boa *performance*: oferta de leitos, cobertura de atenção psicossocial e número de médicos. Nas seis variáveis em que se destacou, há pontos de atenção para a cidade, tais como oferta de instituições de longa permanência para idosos (Habitação); renda da população idosa (Finanças); e concentração de renda (Indicadores gerais).

Lins/SP

#5 para idade 60 – 75
#3 para idade 75+

#03

#123	Indicadores gerais	#13	Habitação
#18	Cuidados de saúde	#73	Educação e trabalho
#19	Bem-estar	#72	Cultura e engajamento
#9	Finanças		



Lins – SP por Hernani Arruda Monteiro da Silva, licenciado por CC BY 2.0.

O povoado que surgiu em 1908 do cruzamento de uma trilha de índios nas proximidades dos rios Tietê e Dourado e da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil transformou-se na cidade das escolas, com destacado potencial acadêmico, agroindustrial e tecnológico. É conhecida pelas suas águas termais e minerais, com propriedades só encontradas em Vichy (França), pela qualidade de vida dos seus 78 mil habitantes e por uma trilha ecológica que preserva intacta sua mata nativa.

FOI APONTADO QUE

Lins, assim como Vinhedo, manteve a mesma colocação no IDL 2020, permanecendo em terceiro lugar, apesar do aumento expressivo de cidades Pequenas nesta edição do índice. O destaque de Lins entre as sete variáveis do IDL se deve, principalmente, às variáveis Finanças e Habitação. Essa constatação deve-se basicamente a dois fatores: a cidade é uma das dez com maior número de agências bancárias, o que sinaliza uma boa oferta de serviços financeiros a dispor do cidadão em Lins, e a disponibilidade de condomínios dedicados a idosos nessa cidade, sendo uma das dez maiores entre as cidades Pequenas. Finalmente, Lins também foi avaliada como a segunda cidade com maior número de hospitais com unidade de neurocirurgia (de emergência).

PRECISA SER TRABALHADO

Ainda que tenha sido um destaque em termos de Habitação, Lins não apresentou um número satisfatório de instituições de longa permanência para idosos, mesmo sendo uma das dez cidades com maior número de condomínios dedicados a esse público. Podemos também destacar que a cidade tem baixa conectividade de escolas com banda larga, sendo um dos fatores que merecem atenção em termos de Educação e trabalho. A classificação de Lins nesse indicador ficou abaixo da média, entre as 100 cidades menos bem avaliadas no índice. Em termos de Cultura e engajamento, a cidade de Lins não aparece entre as 400 de maior frequência de casamento envolvendo idosos. O número de acidentes de trânsito com mortes em Lins não é um dos 300 menores entre as cidades Pequenas.

São João da Boa Vista/SP

#2 para idade 60 – 75
#9 para idade 75+

#04

#115	Indicadores gerais	#143	Habitação
#90	Cuidados de saúde	#11	Educação e trabalho
#9	Bem-estar	#27	Cultura e engajamento
#2	Finanças		

No pé da Serra da Mantiqueira, a cidade conhecida pelos crepúsculos maravilhosos, fundada em 1821 às vésperas do dia em que se comemorava o culto a São João Batista, guarda o quinto teatro mais antigo do país (hoje tombado), igrejas prédios antigos, monumentos e muitas histórias. Com 91 mil habitantes, São João da Boa Vista é referência em desenvolvimento e qualidade de vida na região de Campinas, destaca-se pela produção de cana-de-açúcar e criou incentivos visando atrair indústrias.

FOI APONTADO QUE

São João da Boa Vista liderou o conjunto de cidades Pequenas na edição anterior do IDL. Nesta edição, está entre as cinco primeiras, apontando desempenho consistente entre as cidades de menor número de habitantes. O destaque positivo da cidade foi identificado essencialmente nas variáveis Finanças e Bem-estar. O nível de renda da população idosa de São João da Boa Vista atingiu a 11ª colocação, o que se reflete no desempenho em termos de desenvolvimento social, um dos 20 melhores entre as cidades Pequenas. São João da Boa Vista exibe ainda reduzidos níveis de frequência de diversos tipos de violência, um dos 15 menores. Além disso, é uma das 20 cidades com maior número de inscritos em planos de saúde.

PRECISA SER TRABALHADO

A oferta de vagas em instituições de longa permanência para idosos encontrada em São João da Boa Vista colocou a cidade na 339ª posição nesse indicador, o que colabora para que a cidade seja classificada em 143º lugar em termos de Habitação. O número de acidentes de trânsito envolvendo mortes colabora para que a cidade tenha a necessidade de iniciativas que enderecem os problemas decorrentes desse tipo de violência, já que a cidade ficou com a 306ª classificação. A concentração de renda verificada em São João da Boa Vista é outro fator que classifica a cidade na 115ª posição em Indicadores gerais.

Itapira/SP

#7 para idade 60 – 75
#4 para idade 75+

#05



Skate parque do Centro de Artes e Esportes Unificados (CEU) de Itapira, em São Paulo (SP) por Programa de Aceleração do Crescimento, licenciado por CC BY 2.0.

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #182 | Indicadores gerais | #48 | Habitação |
| #3 | Cuidados de saúde | #87 | Educação e trabalho |
| #61 | Bem-estar | #58 | Cultura e engajamento |
| #20 | Finanças | | |

Foi na pacata cidade que tem como cenário as montanhas do sul de Minas Gerais que, em 1917, Menotti Del Picchia escreveu o poema mais famoso da sua carreira, “Juca Mulato”, que hoje dá nome à principal praça local. Além das atividades de lazer típicas da roça, dos banhos de cachoeira à boa mesa, são os hotéis instalados em fazendas de café, os campeonatos de voo livre e três hospitais psiquiátricos que chamam atenção no município de 74 mil habitantes.

FOI APONTADO QUE

A cidade de Itapira alcançou a 5ª posição nesta edição do IDL, subindo três posições em comparação com a primeira edição do índice. O destaque positivo da cidade fica especialmente por conta da sua infraestrutura para Cuidados de saúde, ocasionado por sua liderança na quantidade de leitos (do SUS ou não) entre as cidades Pequenas. Também merece destaque a quantidade de hospitais com neurocirurgia em Itapira, uma das 15 maiores entre as cidades Pequenas. Itapira ficou com a 26ª posição na contribuição com Previdência Social, o que garantiu a 20ª colocação na variável Finanças.

PRECISA SER TRABALHADO

Os Indicadores gerais de Itapira apontam para uma oportunidade de agenda de trabalho no nível da gestão. A esse respeito, a taxa de desemprego colocou a cidade na 203ª posição nesse indicador e precisa ser trabalhada, assim como o número de homicídios por arma de fogo, que ficou com a 100ª classificação no IDL 2020. Apesar de ter sido classificada como a 20ª cidade de melhor desempenho em Finanças, Itapira ficou na 326ª posição em termos de oferta de rede bancária, abrindo espaço para empresas do setor conhecido como *fintechs*. A taxa de distorção idade-série verificada em Itapira é outro ponto que pode ser melhorado, visto que a cidade ficou com a 305ª posição.

Tupã/SP

#4 para idade 60 - 75
#7 para idade 75+

#06

#210 Indicadores gerais
#8 Cuidados de saúde
#48 Bem-estar
#6 Finanças
#148 Habitação
#19 Educação e trabalho
#93 Cultura e engajamento



Enorme Hotel Tamoios, Tupã SP por [CoelhoVoador.net](https://www.CoelhoVoador.net), licenciado por CC BY 3.0.

Primeira colônia da Letônia no Brasil, o município de 65.596 habitantes, criado em plena expansão cafeeira e hoje maior produtor de amendoim do estado, foi transformado em estância turística e recebeu um *campus* da Unesp. Sua cultura está fortemente ligada às tradições indígenas, preservadas no Museu Índia Vanuíre, que mantém um rico acervo dos primeiros habitantes dessa região do oeste paulista privilegiada por recursos hidrográficos.

FOI APONTADO QUE

Na edição anterior do IDL, a cidade de Tupã foi classificada entre as dez de melhor desempenho, o que se repetiu nesta edição. O destaque positivo de Tupã em 2020 se deve essencialmente a seu desempenho na variável Finanças, principalmente em decorrência de sua liderança em termos do índice de envelhecimento, sendo a segunda cidade nesse quesito. Ressalta-se que em termos de Finanças, mesmo com o desempenho na variável, Tupã não figura entre as 400 cidades de melhor desempenho em percentual das despesas direcionado a investimentos. Em Cuidados de Saúde, é uma das dez cidades com maior quantidade de leitos.

PRECISA SER TRABALHADO

A alocação de despesas para investimento na cidade parece ser algo a ser considerado, haja vista o potencial de influenciar o futuro da qualidade de vida na cidade de Tupã.

A quantidade de instituições de longa permanência para idosos encontrada em Tupã não pôde ser classificada como uma das 450 maiores no conjunto de quase 600 cidades Pequenas, isso em interação com densidade demográfica próxima da mediana e o índice de envelhecimento verificado na cidade apontando para uma questão a ser considerada em termos de alocação de investimentos na cidade.

Essa constatação colabora para que Tupã tenha ocupado a 148ª posição na variável Habitação.

Fernandópolis/SP

#6 para idade 60 – 75
#6 para idade 75+

#07

- | | | | |
|-----|--------------------|-----|-----------------------|
| #64 | Indicadores gerais | #55 | Habitação |
| #45 | Cuidados de saúde | #49 | Educação e trabalho |
| #34 | Bem-estar | #61 | Cultura e engajamento |
| #5 | Finanças | | |



Igreja matriz da cidade de Fernandópolis, SP por Jesiel.

No centro de um corredor de desenvolvimento que se formou entre o noroeste paulista e os estados do Centro-Oeste e do Triângulo Mineiro, quase todo o tráfego hidro-ferro-rodoviário que escoia aproximadamente um terço da produção de alimentos do país passa pelo município para chegar a São Paulo. Com 67.836 habitantes e sede da primeira Zona de Processamento do Estado, Fernandópolis tem como um dos seus maiores patrimônios o poder transformador de sua Orquestra de Sopros.

FOI APONTADO QUE

Fernandópolis continua entre as dez cidades de melhor desempenho, alcançando a 7ª posição nesta edição do IDL.

Entre as sete variáveis componentes do IDL, Fernandópolis apresentou desempenho superior em Finanças, como uma parte expressiva das cidades do oeste de São Paulo. Em essência, ser uma das 15 cidades com menor população com baixa renda, a quinta cidade com maior índice de envelhecimento e a sexta cidade com melhor indicador de desenvolvimento social dos municípios faz com que Fernandópolis se destaque.

Fernandópolis destaca-se ainda por ser a quinta cidade com menor número de homicídios por arma de fogo entre as cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

Os Indicadores gerais de Fernandópolis poderiam ser melhores se a cidade apresentasse menor ocorrência de acidentes de trânsito com mortes, o que deixa Fernandópolis fora dos 200 menores entre as cidades Pequenas.

A cidade não é uma das 240 com maior percentual de docentes na EJA (Educação de Jovens e Adultos) com curso superior, isso pode motivar políticas de qualificação para melhoria do aparelho educacional de Fernandópolis.

A conexão de escolas em banda larga parece ser algo que pode merecer a atenção das esferas pública e privada, uma vez que Fernandópolis não é uma das 200 cidades com maior conectividade das escolas, ainda que a cidade tenha sido a quinta na variável Finanças.

Votuporanga/SP

#9 para idade 60 – 75
#11 para idade 75+

#08

- | | | | |
|-----|--------------------|------|-----------------------|
| #83 | Indicadores gerais | #50 | Habitação |
| #36 | Cuidados de saúde | #1 | Educação e trabalho |
| #56 | Bem-estar | #157 | Cultura e engajamento |
| #17 | Finanças | | |



Votuporanga (SP) - Aérea - Centro da Cidade por Desconhecido, licenciado por CC BY 2.0.

Do loteamento de uma fazenda dada como parte de pagamento a uma exportadora alemã em plena crise da cultura cafeeira, nasceu a vila, em 1937, no noroeste do estado. Hoje com 94 mil habitantes, a cidade das brisas suaves se destaca pelos seus elevados índices econômicos e sociais. Votuporanga é um dos maiores polos moveleiros do país, sedia dois *campi* universitários com 33 cursos de graduação e espalha alegria com o bloco Oba! numa das melhores micaretas do interior, o Carnavotu.

FOI APONTADO QUE

Votuporanga foi, entre as cidades Pequenas, a mais bem avaliada na categoria Educação e trabalho. Essa colocação, somada a bons resultados em outras variáveis como Finanças e Cuidados de saúde, levou o município à 8ª posição no *ranking* geral.

Um dos destaques de Votuporanga foi o índice de desenvolvimento municipal para a educação, apontado pela Firjan. Em adição, a cidade exibe a quinta menor distorção idade-série entre as quase 600 cidades Pequenas avaliadas. Votuporanga oferece ainda uma das dez maiores cargas horárias diárias médias entre essas cidades.

Por fim, o município tem uma das cinco maiores ofertas de profissionais de enfermagem entre as cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

Na variável que Votuporanga lidera nesta edição do IDL não se constata o mesmo cenário favorável em todos os indicadores. A esse respeito, a conectividade das escolas em banda larga não se apresenta entre as 400 maiores. O número de acidentes de trânsito com mortes apresenta-se merecedor de política, já que a cidade não se encontra entre as 200 de menor ocorrência desse tipo de evento. Mesmo Votuporanga estando entre as 20 cidades de melhor desempenho em Finanças, a alocação de investimentos não está entre os 550 maiores, considerando as quase 600 cidades Pequenas nesta edição do IDL.

Dracena/SP

#10 para idade 60 – 75
#10 para idade 75+

#09

- | | | | |
|-----|--------------------|-----|-----------------------|
| #71 | Indicadores gerais | #78 | Habitação |
| #23 | Cuidados de saúde | #14 | Educação e trabalho |
| #78 | Bem-estar | #88 | Cultura e engajamento |
| #14 | Finanças | | |



Foto da entrada da UNESP na cidade de Dracena por [Thiago Cosin](#), licenciado por [CC BY 3.0](#).

Na região da Nova Alta Paulista, Dracena, conhecida como “Cidade Milagre”, apresenta vocação religiosa e Nossa Senhora Aparecida como padroeira. Com 46 mil habitantes, Dracena tem o maior PIB de sua microrregião, destacando-se na área de prestação de serviços e agropecuária. Desde 1993, a Unesp desenvolve na Universidade Aberta à Terceira Idade programas voltados à integração social do adulto mais velho no convívio universitário, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

FOI APONTADO QUE

Dracena é uma das cidades que estreiam no IDL. Seus principais destaques aparecem nas variáveis Finanças e Educação e trabalho.

No índice de desenvolvimento municipal em educação elaborado pela Firjan, que foi usado como um indicador de Educação e trabalho, a cidade ficou entre as 10 mais bem colocadas.

A rede de serviços bancários encontrada em Dracena é uma das 15 maiores entre as cidades Pequenas.

Além disso, é em Dracena que está a maior oferta de profissionais de psicologia entre as quase 600 cidades Pequenas participantes desta edição do IDL.

PRECISA SER TRABALHADO

O desempenho da cidade de Dracena poderia ter sido melhor na variável Cultura e engajamento se acaso os serviços de TV por assinatura e de internet fixa estivessem atingindo uma parcela maior da população. A ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo mortes aparece como crítico para o desempenho de Dracena na variável Indicadores gerais, já que a cidade ficou com a 244ª posição nesse indicador. Um outro ponto a ser aprimorado é o número de estabelecimentos dedicados ao condicionamento físico. Uma possibilidade seria a atuação da iniciativa privada nesse aspecto, pois Dracena mostra deter a 281ª posição na oferta desse tipo de serviço.

Esteio/RS

#24 para idade 60 – 75
#2 para idade 75+

#10



[Novo Esteio, Esteio - RS, Brazil](#) por [Gervacio Rosales](#), licenciado [CC BY 3.0](#).

Município de apenas 32,5 km², Esteio fica a 20 quilômetros da capital do Rio Grande do Sul e destaca-se pelos bons indicadores de educação, saúde e renda da região metropolitana de Porto Alegre. Com 83.121 habitantes (conforme estimativas do IBGE para 2018), Esteio abriga mais de 400 indústrias, com destaque para a manufatura de óleo vegetal, plástico, papel, cimento, ração e proteína vegetal. A cidade sedia a Expointer, feira agropecuária de destaque internacional, a ExpoLeite e outros eventos de igual porte.

#58	Indicadores gerais	#2	Habitação
#133	Cuidados de saúde	#173	Educação e trabalho
#256	Bem-estar	#8	Cultura e engajamento
#63	Finanças		

FOI APONTADO QUE

Esteio foi avaliada nas duas edições do IDL e seu desempenho mostra crescimento, saltando da 33ª posição para a 10ª nesta edição de 2020.

O principal destaque positivo da cidade de Esteio foi encontrado na variável Habitação, na qual alcançou o 2º lugar no *ranking*. A reduzida densidade demográfica favorece o clima de cidade de menor porte procurado por uma parte da população.

Mesmo sendo uma cidade de baixa densidade demográfica, oferece razoável conectividade via serviços de TV por assinatura (35ª posição) e internet fixa (18ª posição entre as cidades Pequenas), colaborando para que a cidade ocupe a 8ª posição em Cultura e engajamento.

PRECISA SER TRABALHADO

Entre as sete variáveis componentes do IDL, agenda que deve ser prioritária para a cidade de Esteio é Bem-estar (256ª posição entre as 596 cidades Pequenas), seguida de Educação e trabalho e infraestrutura de Cuidados de saúde.

Atos de violência de diversos tipos em Esteio parecem constituir uma agenda merecedora de atenção especial, já que a cidade apresentou alta incidência de violência doméstica, sexual, tortura e assemelhados, ficando com a 444ª posição nesse aspecto.

Já no campo da educação, verifica-se a necessidade da qualificação de professores atuantes na EJA, já que se apresenta fora do conjunto das 400 cidades com maior proporção de professores com formação superior.

Assis/SP

#8 para idade 60 – 75
#14 para idade 75+

#11

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #146 | Indicadores gerais | #136 | Habitação |
| #72 | Cuidados de saúde | #23 | Educação e trabalho |
| #42 | Bem-estar | #52 | Cultura e engajamento |
| #3 | Finanças | | |

Word cloud containing terms: união, oportunidade, cultura, alidade de vida, inovação, desenvolvimento, educação, tempo, estrutura, trabalho, saúde, bem-estar, economia, finanças, educação, longevidade, trabalho, planejamento, economia.

No Vale do Paranapanema, Assis se tornou um importante eixo ferroviário e ficou conhecida como “A Princesinha da Sorocabana”. Com 104 mil habitantes, a cidade tem economia baseada principalmente na pecuária de corte e na agricultura e é um importante centro educacional e tecnológico, com sete unidades de ensino superior, incluindo cursos na Universidade Aberta à Terceira Idade. A Capela do Sagrado Coração de Jesus, de São Francisco de Assis e da Obra Pia do Pão de Santo Antônio recebe turismo religioso.

FOI APONTADO QUE

Assis é mais uma das cidades que participam pela primeira vez do IDL. Seu destaque se deve ao desempenho positivo da variável Finanças, especialmente pelo fato de ser nessa cidade que se encontra um dos cinco maiores rendimentos de pessoas idosas, entre as quase 600 cidades Pequenas participantes desta edição do IDL.

Em termos de Educação e trabalho, a Firjan classifica a cidade de Assis de tal maneira que a encontramos na 7ª posição em desenvolvimento municipal em termos de educação.

Somado a isso, Assis é uma das quinze cidades com maior oferta de profissionais de psicologia entre as cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

A carência em disponibilidade de vagas em instituições de longa permanência para o público idoso é um ponto que merece atenção em Assis, uma vez que a cidade tem baixa oferta desse tipo de serviço.

Além disso, a ocorrência de acidentes de trânsito com mortes constatada na cidade de Assis é uma das maiores entre as cidades Pequenas, fazendo com que o município fique com classificação abaixo da média. Com isso, podemos indicar a necessidade de desenvolver políticas voltadas à conscientização e segurança no trânsito.

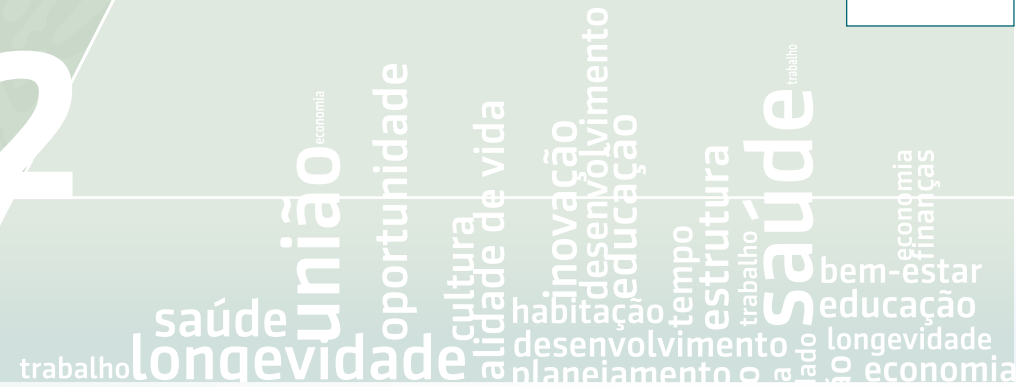
Por fim, Assis ocupa a 290ª posição em conexão de escolas via banda larga. Esse aspecto pode ser relevante tanto na esfera pública quanto privada, podendo contribuir para o desenvolvimento na educação do município.

Ijuí/RS

#12 para idade 60 – 75
#8 para idade 75+

#12

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #204 | Indicadores gerais | #31 | Habitação |
| #19 | Cuidados de saúde | #109 | Educação e trabalho |
| #15 | Bem-estar | #216 | Cultura e engajamento |
| #4 | Finanças | | |



A diversidade étnica dos 83 mil habitantes, resultado da imigração de mais de 11 povos europeus, transformou Ijuí na capital da cultura do estado. As tradições e os costumes de africanos, asiáticos, europeus e índios pré-missionários estão preservados no centro de folclore e no museu antropológico. A agropecuária é o forte da economia do município onde nasceu Dunga, ex-técnico da seleção, que sedia o *campus* da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

FOI APONTADO QUE

Ijuí é uma das cidades que participaram da edição anterior do IDL, sendo constatada a melhoria de sua classificação: na edição anterior, alcançou a 30ª colocação e na atual, a 12ª, mesmo com o crescimento do número de cidades participantes. O destaque positivo de Ijuí é na variável Finanças, especialmente pelo nível de renda da população idosa, uma das dez melhores entre as cidades Pequenas. Foi em Ijuí que encontramos a menor frequência de eventos de violência de tipos diversos, tais como doméstica, sexual, tortura ou assemelhados, fazendo da cidade um local de baixos índices de crimes com violência entre as quase 600 cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

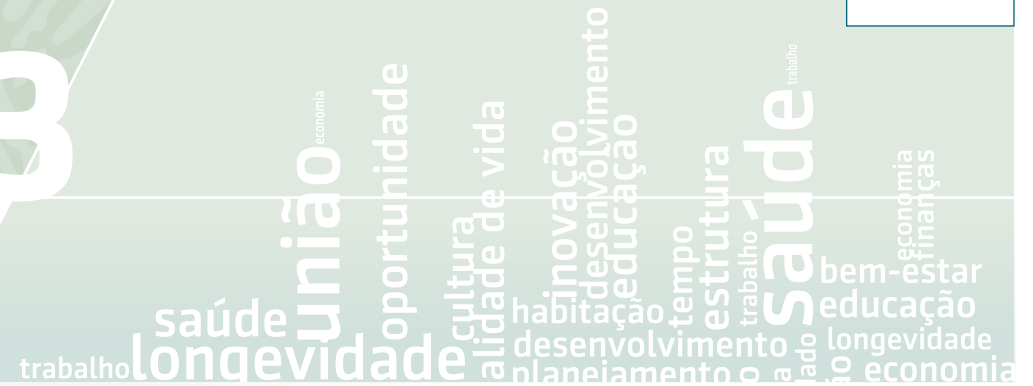
A classificação de Ijuí em termos da variável Cultura e engajamento foi prejudicada pela baixa frequência de casamentos envolvendo pessoas idosas (a cidade ficou entre as 100 com desempenho mais baixo) e pelo indicador que avalia o acesso a TV por assinatura (a cidade ocupa 284ª posição). A concentração de renda relativamente elevada e a frequência de acidentes de trânsito envolvendo mortes acarretaram a colocação de Ijuí na 204ª posição em Indicadores gerais.

São Lourenço/MG

#15 para idade 60 – 75
#12 para idade 75+

#13

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #194 | Indicadores gerais | #56 | Habitação |
| #28 | Cuidados de saúde | #130 | Educação e trabalho |
| #2 | Bem-estar | #35 | Cultura e engajamento |
| #79 | Finanças | | |



Em São Lourenço, a população com mais de 60 anos de idade é maioria no Parque das Águas, atração principal da cidade, e ocupa boa parte dos hotéis, lojas e passeios de charrete e de maria-fumaça rumo à cidade vizinha Soledade de Minas. Não à toa, o turismo de saúde e o comércio são as principais atividades econômicas da estância hidromineral de 45 mil habitantes, encravada na Serra da Mantiqueira. Tem o sétimo melhor índice de segurança do país (Urban Systems).

FOI APONTADO QUE

São Lourenço é uma das cidades estreadas no IDL e já alcança uma classificação de destaque. O resultado positivo da cidade foi graças ao seu desempenho na variável Bem-estar. Em essência, isso se deveu ao fato de ter sido encontrado nessa cidade a maior parcela de pessoas que têm acesso a planos de saúde, além de São Lourenço aparecer como uma das dez cidades de menor ocorrência de eventos de violência diversa, como doméstica, sexual, tortura, entre outros tipos. O município conta ainda com uma quantidade de estabelecimentos de condicionamento físico típica das dez cidades com maior oferta desse serviço. Finalmente, a cidade lidera a oferta de hospitais com neurocirurgia entre as quase 595 cidades pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

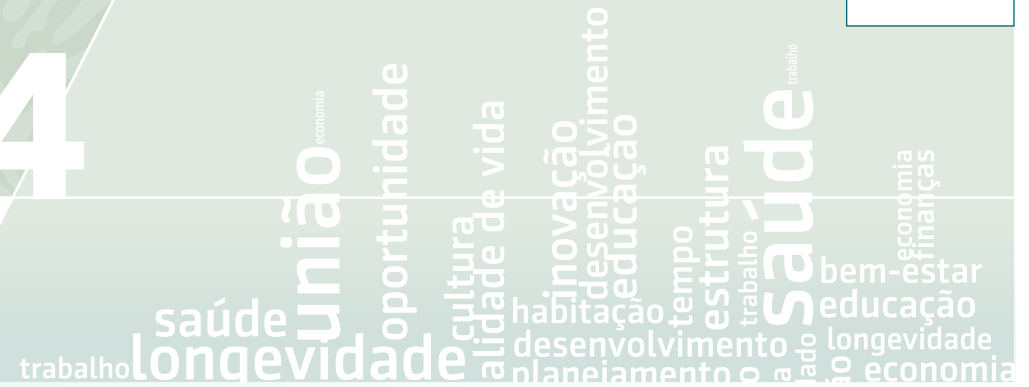
A classificação de São Lourenço na variável Indicadores gerais poderia ter sido melhor se não fosse a quantidade de acidentes de trânsito com mortes, que colocou a cidade na 382ª posição nesse indicador. A conexão de escolas com internet de banda larga, assim como a formação superior de professores para atuar na EJA, constitui aspecto que pode contribuir para melhorar a classificação de São Lourenço em termos de Educação e trabalho. Em termos de Habitação, instituições de longa permanência na cidade ainda não são comuns, o que coloca São Lourenço os 100 municípios com menor oferta desse tipo de serviço.

Amparo/SP

#11 para idade 60 – 75
#15 para idade 75+

#14

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #222 | Indicadores gerais | #91 | Habitação |
| #35 | Cuidados de saúde | #47 | Educação e trabalho |
| #25 | Bem-estar | #64 | Cultura e engajamento |
| #13 | Finanças | | |



A capital histórica do Circuito das Águas Paulista, com um colorido casario, pracinhas e igrejas que podem ser visitados a pé, tem construções protegidas pelo Condephaat. O turismo rural também é forte nas fazendas de café, que preservam maquinários rurais e culinária no fogão a lenha. Com 72 mil habitantes, a estância hidromineral ocupa a 24ª colocação (Índice Firjan) em desenvolvimento, apresentando bons indicadores de emprego e renda, saúde e educação.

FOI APONTADO QUE

Assim como São Lourenço, Amparo não foi listada na edição anterior do IDL, tendo uma estreia bem-sucedida no índice. O destaque positivo da cidade ficou por conta do desempenho na variável Finanças, basicamente pela quantidade de pessoas que contribuem para a Previdência e pelo fato de a cidade ser uma das 35 com maior renda da população idosa.

Em Amparo, encontra-se uma das trinta maiores parcelas de pessoas com acesso a planos de saúde, além de uma das 30 maiores ofertas de estabelecimentos de condicionamento físico, contribuindo para o resultado na variável Bem-estar.

Por último, vale destacar que a cidade conta ainda com a terceira maior oferta de médicos entre quase 600 cidades pequenas participantes nesta edição do IDL.

PRECISA SER TRABALHADO

A ocorrência de acidentes automobilísticos envolvendo mortes encontrada em Amparo apresentou alta proporção entre sua população, necessitando de ações e políticas voltadas para educação no trânsito.

Podemos identificar que a quantidade de instituições de longa permanência disponível em Amparo coloca essa cidade em 392º lugar, sugerindo a necessidade de uma gestão que conduza ao crescimento dessa oferta.

Finalmente, o volume de recursos alocados a título de investimento em Amparo precisa ser otimizado, visto que a cidade não teve boa classificação nesse aspecto, que é de grande importância para a melhoria de diversos serviços na cidade.

Garibaldi/RS

#13 para idade 60 – 75
#16 para idade 75+

#15

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #84 | Indicadores gerais | #47 | Habitação |
| #222 | Cuidados de saúde | #39 | Educação e trabalho |
| #6 | Bem-estar | #37 | Cultura e engajamento |
| #34 | Finanças | | |



Com ruas calmas e um centro charmoso, Garibaldi preserva alguns casarões históricos que resistiram ao tempo, herança da colonização europeia. Na cidade de 35 mil habitantes, famosa por produzir bons espumantes, são as vinícolas abertas à visitação as maiores responsáveis por atrair os turistas – assim como na vizinha Bento Gonçalves. Tem na carne de frango seu principal produto de exportação.

FOI APONTADO QUE

Garibaldi, estreante no IDL e ocupando a 15ª colocação, destaca-se na variável Bem-estar, tendo em vista que aparece como a segunda cidade com maior parcela de habitantes com acesso a serviços de planos de saúde, e também é uma das 50 cidades de menor ocorrência de eventos de violência de tipos de diversos.

Nessa cidade, encontra-se a menor parcela da população classificada como baixa renda, ao mesmo tempo que o número de agências bancárias, entre as quase 600 cidades Pequenas.

Mais um ponto importante a se considerar é que Garibaldi é uma das cinco cidades com maior parcela da população com acesso a internet fixa.

PRECISA SER TRABALHADO

A distorção idade-série e a parcela de professores atuantes na EJA que detêm formação superior são dois itens a serem melhorados para garantir o desenvolvimento da cidade em termos de Educação e trabalho. Em Cuidados de saúde, a cidade deve aprimorar sua cobertura do CAPS e elevar sua oferta de médicos e enfermeiros atendendo a população, considerando que nesses aspectos Garibaldi obteve resultados abaixo da média. Ainda deve ser pontuado que a oferta de vagas em instituições de longa permanência para idosos encontrada em Garibaldi apresenta desempenho mediano.

Jaboticabal/SP

#14 para idade 60 – 75
#24 para idade 75+

#16

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #134 | Indicadores gerais | #59 | Habitação |
| #227 | Cuidados de saúde | #22 | Educação e trabalho |
| #20 | Bem-estar | #95 | Cultura e engajamento |
| #10 | Finanças | | |



Quem chega logo se encanta com jardins e praças cobertos por roseiras na cidade de 77 mil habitantes que a poetisa Cora Coralina escolheu para criar seus seis filhos. Conhecida como Atenas Paulista, por ser um relevante centro de difusão de conhecimento, pesquisa e formação acadêmica capitaneado pela Unesp, Jaboticabal integra o principal polo sucroalcooleiro do país. Um moderno distrito industrial reforça o perfil empreendedor do município, que fica a poucos quilômetros de Ribeirão Preto.

FOI APONTADO QUE

Jaboticabal é uma das cidades participantes da edição anterior do IDL e nesta edição permaneceu entre as 20 cidades de melhor desempenho. O destaque positivo de Jaboticabal se deve à variável Finanças, essencialmente pelo fato de que é uma das 30 cidades de maior nível de renda entre os idosos. Em termos de Bem-estar, Jaboticabal é uma das três cidades com maior parcela da população com acesso a serviços de planos de saúde. Ainda é importante destacar que o município é um dos 40 com maior média de horas de aulas diárias e um dos 50 com maior número de professores atuantes na EJA que têm formação superior.

PRECISA SER TRABALHADO

Mesmo classificada como uma das vinte cidades de melhor desempenho em Bem-estar, Jaboticabal teve ocorrência de eventos de violência de diversos tipos, proporcional à sua população, o que sugere a necessidade de políticas orientadas à segurança pública. Jaboticabal também está entre as 100 cidades com menor oferta proporcional de leitos disponibilizados pelo SUS, colaborando para que sua colocação em termos de infraestrutura para Cuidados de saúde seja mediana. Um último ponto relevante a mencionar é a concentração de renda em Jaboticabal, que não é uma das 300 mais equilibradas entre as cidades Pequenas.

Andradina/SP

#18 para idade 60 – 75
#17 para idade 75+

#17

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #122 | Indicadores gerais | #119 | Habitação |
| #24 | Cuidados de saúde | #50 | Educação e trabalho |
| #151 | Bem-estar | #21 | Cultura e engajamento |
| #27 | Finanças | | |



Tudo começou com Antônio Joaquim de Moura Andrade no início do século 20. Ao sobrevoar o extremo noroeste do estado de São Paulo, o Rei do Gado, como era conhecido, ficou impressionado com a mata exuberante, característica das terras férteis. Adquiriu a área, encomendou um projeto de urbanização e deu origem ao município, que hoje, com 57.198 habitantes, tem sua economia alavancada por frigoríficos, usinas sucroalcooleiras, cooperativas e indústrias.

FOI APONTADO QUE

Andradina é uma das cidades participantes da edição anterior do IDL e, mesmo com a entrada de um número expressivo de cidades, sua colocação melhorou, indo da 39ª para a 17ª posição. O destaque positivo da cidade, em termos das sete variáveis componentes do IDL, é Cultura e engajamento: a cidade é uma das 15 de maior parcela da população com acesso a serviços de internet fixa.

Outros fatores de destaque são o número de médicos (entre os 20 maiores entre as cidades Pequenas) e o número de profissionais de psicologia (entre os 5 maiores), que colaboraram para que Andradina fosse classificada em 24º lugar na variável que reflete a infraestrutura de Cuidados de saúde.

PRECISA SER TRABALHADO

Os indicadores de ocorrência de acidentes de trânsito com mortes, homicídios por arma de fogo, e de concentração de renda em Andradina performaram abaixo da 250ª posição entre as 596 cidades Pequenas, fazendo com que na variável Indicadores gerais o município tenha ocupado o 122º lugar. Também devemos atentar para a densidade demográfica de Andradina, que, em interação com a reduzida oferta de instituições de longa permanência para idosos, sinalizou a importância de políticas e iniciativas que enderecem problemas de Habitação.

Bebedouro/SP

#17 para idade 60 – 75
#26 para idade 75+

#18

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #105 | Indicadores gerais | #83 | Habitação |
| #157 | Cuidados de saúde | #16 | Educação e trabalho |
| #21 | Bem-estar | #110 | Cultura e engajamento |
| #21 | Finanças | | |



A citricultura, que tornou a cidade conhecida como a califórnia brasileira, deu lugar à cana-de-açúcar e hoje ostenta um parque industrial no qual se destacam indústrias de suco de laranja, óleos vegetais, fertilizantes, carrocerias e confecções. Situado entre duas sub-bacias hidrográficas, o município servia de pousada para tropeiros e peões de boiadeiro e hoje tem num lago artificial seu maior cartão-postal, onde seus 77.558 habitantes se reúnem nas horas de lazer.

FOI APONTADO QUE

Nesta edição do IDL, o destaque positivo de Bebedouro se deveu às variáveis Educação e trabalho, Finanças e Bem-estar. Bebedouro aparece como uma das dez cidades, entre as quase 600 Pequenas, de melhor desempenho em desenvolvimento municipal, destacadamente em trabalho e renda segundo índice Firjan. O número de inscritos em planos de saúde no município é um dos 20 maiores do ranking IDL, contribuindo para que a cidade tenha sido classificada entre as 25 melhores em termos de Bem-estar. Por fim, podemos destacar o rendimento da população de idosos, que se apresenta como um dos 35 melhores entre as cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

A agenda de Cuidados de saúde em Bebedouro deve priorizar a oferta de leitos SUS no município, que ficou com a classificação 401ª no conjunto de cidades Pequenas. Outro aspecto que merece ser mais bem trabalhado é a concentração de renda, que pode ser alvo de políticas específicas, uma vez que apresenta resultado mediano nesse indicador. Em termos de investimento na cidade, Bebedouro foi classificada na 298ª posição, considerando o indicador que representa os níveis de despesas direcionadas a investimentos no município. Ainda podemos levantar que a conexão de escolas na internet via banda larga nessa cidade pode ser otimizada, tendo em vista Bebedouro ocupar a 395ª posição entre as 596 cidades Pequenas.

Pirassununga/SP

#16 para idade 60 – 75
#21 para idade 75+

#19

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #55 | Indicadores gerais | #100 | Habitação |
| #239 | Cuidados de saúde | #41 | Educação e trabalho |
| #8 | Bem-estar | #87 | Cultura e engajamento |
| #16 | Finanças | | |



Dizem que é o lugar onde o peixe faz barulho. E faz. Cachoeira de Emas, às margens do rio Mogi-Guaçu, fez da cidade de 76 mil habitantes famosa pelas indústrias de aguardente, o mais importante recanto turístico do nordeste paulista. A pesca, nos períodos permitidos, movimentava a economia e atraía pescadores. As espécies são estudadas no Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Peixes Continentais. Pirassununga sedia um *campus* da USP e a Academia da Força Aérea.

FOI APONTADO QUE

Nesta edição do IDL, o destaque de Pirassununga se deve à variável Bem-estar, essencialmente em consequência do número de pessoas inscritas em planos de saúde, entre os 15 maiores no conjunto das cidades Pequenas. Além disso, a ocorrência de eventos de violência de tipos diversos está entre os 15 menos frequentes no estudo que realizamos. Pode-se verificar que a cidade tem uma das 40 menores proporções de população de baixa renda e ocupa uma das 40 primeiras colocações em termos de rendimento da população idosa, colaborando para a 16ª posição de Pirassununga na variável Finanças.

PRECISA SER TRABALHADO

Para melhorar seu desempenho na variável Cuidados de saúde, Pirassununga precisa otimizar sua oferta de leitos no SUS e incrementar a quantidade de serviços médicos, como exames de mamografia. Outra melhoria que pode ser realizada na cidade é a qualificação de professores atuantes na EJA, trazendo melhorias para o sistema educacional na cidade, especialmente para o público mais velho.

Jales/SP

#21 para idade 60 – 75
#19 para idade 75+

#20



- #73 Indicadores gerais
- #27 Cuidados de saúde
- #58 Bem-estar
- #51 Finanças
- #125 Habitação
- #21 Educação e trabalho
- #107 Cultura e engajamento

Sua privilegiada condição geográfica não somente em relação aos oito municípios com os quais faz divisa, mas também pela proximidade com os estados limítrofes de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul, explica sua alcunha: “Centro da Região”. Jales se destaca nacionalmente pelo cultivo de uvas finas e por ter a melhor educação municipal do estado (MEC). O município de 49 mil habitantes surgiu de um racional plano de arquitetura e urbanismo.

FOI APONTADO QUE

Jales é uma das cidades que participam da edição do IDL pela primeira vez. O destaque positivo da cidade de Jales, no contexto das sete variáveis componentes do IDL, ficou por conta de Educação e trabalho. A cidade tem um dos cinco melhores desempenhos em termos de desenvolvimento municipal em educação conforme avaliação da Firjan.

Já no campo de Cuidados de saúde é uma das 15 cidades com maior número de médicos, profissionais de enfermagem e de profissionais de psicologia entre as quase 600 cidades Pequenas.

Ao avaliar os serviços financeiros, Jales é um dos 25 municípios com maior número de agências bancárias, expressando a oferta de serviços financeiros na cidade. Ainda nessa variável, identificamos um dos cinco melhores desempenhos em termos de desenvolvimento social.

PRECISA SER TRABALHADO

Jales não possui uma oferta de instituições de longa permanência para idosos que possa ser considerada satisfatória proporcionalmente ao tamanho de sua população idosa. Isso contribuiu para sua classificação em 125º lugar em termos de Habitação.

A classificação em Cultura e engajamento também poderia ter sido maior se Jales estivesse representada por uma parcela maior da população com acesso a serviços de TV por assinatura. A cidade ficou com a 218ª posição nesse indicador.

Um último ponto que vale ser considerado: o número de acidentes automobilísticos com mortes em Jales também se apresenta como algo merecedor de políticas específicas, tendo em vista a cidade ter sido classificada na 225ª posição.

Lajeado/RS

#22 para idade 60 – 75
#31 para idade 75+

#21

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #242 | Indicadores gerais | #44 | Habitação |
| #60 | Cuidados de saúde | #20 | Educação e trabalho |
| #132 | Bem-estar | #47 | Cultura e engajamento |
| #22 | Finanças | | |



As terras que já foram habitadas por índios, colonizadas pelos açorianos e vendidas a imigrantes alemães e italianos hoje abrigam uma cidade predominantemente urbana, com 84 mil habitantes, que preserva em uma aldeia-museu várias construções do tipo enxaimel. Conhecida como capital do Vale do Taquari, tendo em vista sua importância socioeconômica, suas atividades são voltadas à indústria alimentícia, sediando grandes empresas do setor.

FOI APONTADO QUE

Lajeado é uma das cidades participantes do IDL na edição anterior desse índice. Em 2017, foi classificada entre as 5 cidades de maior desempenho. Dado o aumento no escopo de cidades, o desempenho de alguns municípios no *ranking* sofreu alterações. O destaque positivo da cidade ficou por conta da variável Educação e trabalho. O número diário médio de horas-aula é um dos 10 maiores entre as cidades Pequenas, e o índice da Firjan para o desenvolvimento municipal em termos de emprego e renda coloca a cidade de Lajeado em 10º lugar. A cidade ainda é uma das cinco com menor parcela da população caracterizada como baixa renda. Isso colaborou para que a cidade fosse classificada em 22º lugar na variável Finanças.

PRECISA SER TRABALHADO

A variável Indicadores gerais passa ser a questão central no caso de uma possível agenda de desenvolvimento da cidade de Lajeado, haja vista os indicadores terem apontado que a cidade se encontra entre as 200 com maior incidência de violência em termos de homicídios por arma de fogo. Outro aspecto é que o número de acidentes de trânsito com mortes em Lajeado não é um dos 400 menores. A frequência de casamentos envolvendo pessoas idosas em Lajeado não está entre as 550 maiores entre as quase 600 cidades Pequenas.

Concórdia/SC

#19 para idade 60 - 75
#20 para idade 75+

#22



- #48 Indicadores gerais
- #30 Cuidados de saúde
- #88 Bem-estar
- #12 Finanças
- #185 Habitação
- #10 Educação e trabalho
- #269 Cultura e engajamento

Suas ruas e fachadas guardam memórias recentes da colonização de imigrantes alemães e italianos. Com 74 mil habitantes, a cidade do oeste catarinense tem sua economia baseada na agropecuária, com destaque para a criação de aves e suínos. Banhada pelas águas da bacia hidrográfica do rio Uruguai e exuberante em áreas verdes, um dos seus cartões-postais é a rua do Comércio, inspirada na estufa do Jardim Botânico de Curitiba.

FOI APONTADO QUE

Concórdia é uma das cidades que participaram da edição anterior do IDL, permanecendo entre as 30 cidades de maior desempenho conforme o índice. O destaque positivo de Concórdia se deve às variáveis Finanças e Educação e trabalho. A cidade é uma das vinte com maior número de professores atuantes na EJA que têm ensino superior. É uma das 25 cidades de melhor desempenho entre as quase 600 em termos de emprego e renda, conforme avaliação da Firjan.

Além disso, é uma das dez cidades Pequenas de maior renda na população de idosos, sendo a 14ª em termos de menor proporção da população de baixa renda.

PRECISA SER TRABALHADO

A classificação de Concórdia em termos de Cultura e engajamento poderia ter sido melhor se houvesse maior parcela da população com acesso a internet fixa (296ª posição), a serviços de TV por assinatura (245ª posição), e ainda se a cidade apontasse maior frequência de casamentos envolvendo pessoas idosas (527ª posição) no contexto das quase 600 cidades Pequenas.

Podemos inferir também que o número de acidentes de trânsito com mortes compromete o desempenho de Concórdia na variável Indicadores gerais.

Por fim, Concórdia não está entre as 400 cidades com maior oferta de instituições de permanência de longa duração para a população idosa.

Gramado/RS

#20 para idade 60 – 75
#25 para idade 75+

#23

- | | | | |
|-----|--------------------|------|-----------------------|
| #35 | Indicadores gerais | #456 | Habitação |
| #31 | Cuidados de saúde | #18 | Educação e trabalho |
| #26 | Bem-estar | #54 | Cultura e engajamento |
| #67 | Finanças | | |



Na “suíça brasileira” até neva. O Snowland, primeiro parque de neve artificial *indoor* das Américas, trouxe esportes de inverno à cidade de 36 mil habitantes, que já era famosa pelas construções enxaimel e pelo clima ameno da Serra Gaúcha. Tendo o turismo como forte motor de sua economia, Gramado recebe, anualmente, 6 milhões de visitantes. Foi eleita, pelo terceiro ano consecutivo, o melhor destino de inverno (VT/Abril) pela combinação de atividades, infraestrutura de primeira e hospitalidade.

FOI APONTADO QUE

A cidade de Gramado é uma das que participam do IDL pela primeira vez. O destaque positivo da cidade na estrutura do IDL se deve à variável Educação e trabalho. Está entre as dez cidades com maior carga horária diária média de aulas entre as cidades Pequenas e é uma das 15 cidades de melhor desempenho em termos de emprego e renda, conforme avaliação da Firjan. Também podemos destacar que é uma das 30 cidades de menor ocorrência de homicídios por arma de fogo. A variável Finanças também tem bons resultados. Gramado tem uma das cinco maiores redes de agências bancárias e é uma das 10 cidades com menor população de baixa renda.

PRECISA SER TRABALHADO

Considerando sua classificação em termos de Educação e trabalho, Gramado pode ser beneficiada por maior oferta de conexão em banda larga, já que a posição da cidade para esse indicador está abaixo da 290ª posição. Políticas públicas que enfoquem a segurança viária são recomendadas, pois a *performance* de Gramado para o indicador frequência de acidentes de trânsito com mortes está abaixo da 200ª posição. Por fim, a colocação em Finanças poderia ter sido melhor se Gramado obtivesse melhor desempenho na alocação percentual de seus gastos em investimentos.

Jaguariúna/SP

#26 para idade 60 – 75
#32 para idade 75+

#24

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #148 | Indicadores gerais | #43 | Habitação |
| #103 | Cuidados de saúde | #35 | Educação e trabalho |
| #49 | Bem-estar | #14 | Cultura e engajamento |
| #96 | Finanças | | |



Na terra dos povos ameríndios, os canaviais cederam lugar às plantações de café e hoje abrigam indústrias de alta tecnologia. Com 57 mil habitantes, o município da região metropolitana de Campinas, que já foi rota dos bandeirantes a caminho de Goiás e Mato Grosso, é conhecido pela qualidade de vida, por uma das maiores festas de rodeio do interior paulista e pelo tradicional passeio de maria-fumaça realizado na legítima locomotiva de 1952 da Cia. Mogiana.

FOI APONTADO QUE

Jaguariúna é uma das cidades que participaram da edição anterior do IDL. Nesta edição, o destaque positivo da cidade é a variável Cultura e engajamento, tendo em vista essencialmente a alta frequência de acesso a internet de sua população, e também está entre as 25 de maior uso de serviços de TV por assinatura. Em Educação e trabalho, o destaque fica por conta da avaliação pela Firjan como uma das 20 cidades de maior desenvolvimento em termos de educação, considerando o conjunto das quase 600 cidades Pequenas nesta edição do IDL. É importante também destacar que Jaguariúna é uma das 25 cidades de menor ocorrência de violência de tipos diversos. Além disso, é uma das dez cidades de maior oferta de internet de banda larga às escolas e uma das 25 cidades com maior parcela da população com acesso a serviços de TV por assinatura.

PRECISA SER TRABALHADO

O rendimento da população idosa em Jaguariúna foi identificado entre os 200 menos desenvolvidos entre as cidades Pequenas. Podemos adicionar que o número de acidentes de carro envolvendo mortes em Jaguariúna é merecedor de política específica, pois a cidade não obteve resultados satisfatórios.

Por fim, os investimentos na cidade podem ainda observar questões relativas à infraestrutura disponível para Cuidados de saúde.

Barra Bonita/SP

#30 para idade 60 – 75
#13 para idade 75+

#25



- #7 Indicadores gerais
- #51 Cuidados de saúde
- #85 Bem-estar
- #78 Finanças
- #32 Habitação
- #84 Educação e trabalho
- #40 Cultura e engajamento

Sua famosa eclusa foi construída em 1973 para ajudar os navegantes a transpor os desníveis no Rio Tietê, causados pela barragem da hidrelétrica local. Hoje, o elevador de água aguça a curiosidade de 15 mil visitantes ao mês e é a principal atração da estância turística, ao lado do Memorial do Rio Tietê, que exhibe curiosidades como amostras das águas do rio em São Paulo e em Barra Bonita. Com 35.246 habitantes, a cidade oferece muito verde e qualidade de vida.

FOI APONTADO QUE

Barra Bonita é uma das dez cidades de menor ocorrência de homicídios por arma de fogo, colaborando para que a cidade tenha sido classificada em 7º lugar em termos da variável Indicadores gerais. Ocupa a segunda classificação em termos do indicador social de desenvolvimento dos municípios entre as quase 600 cidades Pequenas participantes desta edição do IDL. Outro ponto é que Barra Bonita é uma das 20 cidades com menor distorção idade-série, colaborando para a sua classificação na variável Educação e trabalho.

PRECISA SER TRABALHADO

A cidade apresentou baixo desempenho em oferta de banda larga nas escolas e obteve resultado mediano em números de professores qualificados em ensino superior para a EJA. Por fim, Barra Bonita ocupa a 396ª colocação quando se trata da parcela de despesas alocadas para investimento na cidade. Isso sugere a conveniência de considerar discutir o aumento do investimento municipal de modo a preservar a qualidade de vida local.

Capão da Canoa/RS

#31 para idade 60 – 75
#51 para idade 75+

#26

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #443 | Indicadores gerais | #93 | Habitação |
| #137 | Cuidados de saúde | #247 | Educação e trabalho |
| #79 | Bem-estar | #1 | Cultura e engajamento |
| #154 | Finanças | | |



Em Capão da Canoa estão algumas das praias mais disputadas do litoral gaúcho. Não por acaso, a cidade teve a quarta maior valorização de imóveis no país (Fipe). O município de 53 mil habitantes, que recebe até 800 mil turistas na virada do ano, dispõe de um moderno calçadão à beira-mar, com iluminação que permite banho noturno vigiado por câmeras de segurança. Na região, desponta também o que está sendo chamado de “novo litoral gaúcho”: a rota das lagoas.

FOI APONTADO QUE

Capão da Canoa é uma das cidades estreadas no IDL, já que não participou da primeira edição do índice devido a critérios de inclusão adotados. O destaque positivo da cidade se deve à liderança identificada na variável Cultura e engajamento. A cidade detém a maior parcela de pessoas com acesso a serviços de TV por assinatura e também a maior parcela de pessoas com acesso a serviços de internet fixa entre as quase 600 cidades Pequenas participantes do IDL 2020. Vale destacar também que é uma das dez cidades com a maior quantidade relativa de estabelecimentos de condicionamento físico ao dispor da população.

PRECISA SER TRABALHADO

A distorção idade-série em Capão da Canoa é algo que merece atenção, uma vez que a cidade se encontra entre as 200 com mais problemas ligados a essa questão entre as quase 600 cidades Pequenas participantes desta edição do IDL. A oferta de profissionais de psicologia, que não está entre as 200 maiores entre as cidades Pequenas, pode ter impactado a classificação de Capão da Canoa em termos de infraestrutura de Cuidados de saúde. Por fim, o nível de violência de tipos de diversos (como sexual, doméstica, tortura, entre outros) apresenta-se como um fator a ser tratado com maior atenção, já que a cidade está entre as 120 com pior colocação.

São José do Rio Pardo/SP

#23 para idade 60 – 75
#33 para idade 75+

#27

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #97 | Indicadores gerais | #197 | Habitação |
| #147 | Cuidados de saúde | #48 | Educação e trabalho |
| #18 | Bem-estar | #71 | Cultura e engajamento |
| #38 | Finanças | | |



Conhecida como berço da República, por ter sido palco de um dos primeiros levantes contra a Monarquia, a cidade de 54.209 habitantes preserva a casa feita de folhas de zinco na qual Euclides da Cunha escreveu grande parte de “Os Sertões”, além da ponte metálica que ele projetou para atravessar o rio Pardo. O solo fértil e o clima colaboram para que a região em que Rio Pardo se situa seja uma das campeãs estaduais em valor gerado pela produção agropecuária.

FOI APONTADO QUE

São José do Rio Pardo é uma das cidades participantes da primeira edição do IDL e naquela oportunidade esteve entre as 15 primeiras. Nesta edição, cuja quantidade de cidades é sensivelmente maior, o destaque positivo do município se deve à variável Bem-estar, já que a cidade está entre as 15 cuja população tem maior acesso a planos de saúde, além de ser uma das 25 de menor ocorrência de eventos de violência de diversos tipos. A cidade tem uma das 20 maiores redes de serviços de agências bancárias. Podemos destacar também que São José do Rio Pardo é uma das 15 cidades com maior oferta de profissionais de psicologia e é uma das 30 cidades de maior desenvolvimento em termos de educação, conforme classificação realizada pela Firjan.

PRECISA SER TRABALHADO

O número de escolas com acesso a internet de banda larga em São José do Rio Pardo é um ponto de atenção. Além disso, o número de instituições de longa permanência para idosos na cidade também não foi satisfatório, necessitando ser desenvolvido. Finalmente, o número de acidentes de trânsito envolvendo mortes parece ter potencial de motivar políticas específicas, pois a cidade não figura entre as 250 de menor incidência desse tipo de evento.

Peruíbe/SP

#44 para idade 60 – 75
#18 para idade 75+

#28

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #164 | Indicadores gerais | #4 | Habitação |
| #487 | Cuidados de saúde | #215 | Educação e trabalho |
| #32 | Bem-estar | #20 | Cultura e engajamento |
| #59 | Finanças | | |



No litoral sul-paulista, Perúibe chama atenção pela Mata Atlântica preservada, com muitas trilhas e cachoeiras. Quase metade de seu território está dentro de unidades de conservação ambiental, como Jureia-Itatins e Parque Estadual da Serra do Mar. No verão, o calçadão da orla urbana e os quiosques à beira-mar ficam lotados, mas há espaço para a tranquilidade em seus 32 quilômetros de praias. Com 68 mil habitantes, sua economia é dependente dos empregos do setor público e do turismo.

FOI APONTADO QUE

Peruíbe é uma das cidades que participam do IDL pela primeira vez. O destaque positivo da cidade, na estrutura do IDL, deve-se ao seu desempenho nas variáveis Habitação e Cultura e engajamento, sendo a segunda cidade com maior quantidade de condomínios para idosos, considerando o conjunto de quase 600 cidades Pequenas. Além disso, está entre as 40 cidades com maior oferta de instituições de longa permanência para idosos, ao mesmo tempo que aparece como uma das 100 cidades Pequenas com menor densidade demográfica.

Peruíbe é ainda uma das cinco cidades nas quais mais ocorrem casamentos envolvendo idosos e uma das 40 com maior parcela de habitantes com acesso a serviços de TV por assinatura.

PRECISA SER TRABALHADO

A disponibilidade de leitos SUS em Perúibe é uma das menores ofertas entre as cidades Pequenas participantes desta edição do IDL. Além disso, o município apresenta resultado pouco satisfatório na quantidade de médicos. A oferta de profissionais de enfermagem, psicologia e fisioterapia em Perúibe parece deter potencial para receber um tratamento específico por parte do poder público, ao mesmo tempo que pode ser uma oportunidade para a iniciativa privada, já que a cidade apresenta baixa classificação em oferta desse tipo de profissional.

A avaliação realizada pela Firjan deve colocar Perúibe em estado de atenção em termos de emprego e renda, assim como da quantidade média de horas de aulas diárias, já que a cidade apresentou resultados pouco relevantes nesses indicadores.

Alfenas/MG

#29 para idade 60 – 75
#40 para idade 75+

#29

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #411 | Indicadores gerais | #314 | Habitação |
| #6 | Cuidados de saúde | #96 | Educação e trabalho |
| #59 | Bem-estar | #123 | Cultura e engajamento |
| #39 | Finanças | | |



A Represa de Furnas é o principal cartão-postal dessa cidade de 78.176 habitantes, famosa pela produção de tecnologias que impactam a produção agropecuária e industrial do sul de Minas Gerais. No imenso lago artificial de 150 km², moradores e turistas praticam esportes náuticos e pesca esportiva, em especial do tucunaré, e, nas margens, bons restaurantes impulsionam uma vida social intensa. O ensino superior da cidade conta com universidades particulares e uma federal.

FOI APONTADO QUE

Alfenas é uma das cidades participantes da edição anterior do IDL, permanecendo no conjunto de 30 cidades com maior desempenho, mesmo com o aumento expressivo do número de cidades, quase 600 nesta edição. O destaque positivo de Alfenas nesta edição do IDL se deve à variável Cuidados de saúde. É uma das dez cidades Pequenas com maior quantidade de médicos e uma das cinco com maior quantidade de hospitais para neurocirurgia, além de ter boa oferta de profissionais de fisioterapia.

PRECISA SER TRABALHADO

A cidade aparece entre os 100 piores desempenhos em número de escolas conectadas a internet com banda larga. Também deve ser apontado o número de acidentes de carro com mortes em Alfenas, o que coloca a cidade entre aquelas com desempenho mais baixo nesse indicador. Finalmente, a concentração de renda na cidade de Alfenas mostra-se como ponto de atenção, o que deve ser trabalhado para garantir melhorias no bem-estar da população.

Monte Alto/SP

#25 para idade 60 – 75
#22 para idade 75+

#30

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #24 | Indicadores gerais | #126 | Habitação |
| #203 | Cuidados de saúde | #104 | Educação e trabalho |
| #5 | Bem-estar | #141 | Cultura e engajamento |
| #35 | Finanças | | |



Na região metropolitana de Ribeirão Preto, Monte Alto é referência nacional em paleontologia: tem um museu que abriga centenas de fósseis de dinossauros e animais pré-históricos encontrados na região. Também foi a primeira cidade-sede dos Jogos Abertos do Interior, a maior competição esportiva amadora da América Latina. Com 50 mil habitantes, o município tem um IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) elevado (0,768), ocupando a 121ª posição no estado.

FOI APONTADO QUE

Monte Alto é uma das cidades estreadas no IDL. O destaque positivo identificado para a cidade, no contexto da estrutura do IDL, foi a variável Bem-estar. Tanto em termos de parcela da população com acesso a serviços de plano de saúde como em frequência de violência de tipos diversos (sexual, doméstica, tortura, entre outros), Monte Alto encontra-se no conjunto das dez cidades de melhor desempenho.

Outro resultado relevante é que Monte Alto é uma das 20 cidades de menor ocorrência de homicídio por armas de fogo, colaborando para que o município tenha sido classificado em 24º lugar em termos de Indicadores gerais. Monte Alto também tem um dos 20 melhores indicadores sociais de desenvolvimento, importante para demais melhorias na cidade.

PRECISA SER TRABALHADO

Quando se trata de Cuidados de saúde, a oferta de médicos coloca a cidade na 240ª entre as quase 600 cidades Pequenas. Monte Alto também teve resultado mediano na quantidade de hospitais com neurocirurgia.

Vale destacar que a quantidade de instituições de permanência de longa duração para idosos apresentou classificação pouco satisfatória entre as cidades Pequenas, prejudicando o resultado em Habitação.

Por fim, a classificação em Cultura e engajamento poderia ser maior se Monte Alto tivesse maior parcela da população com acesso a serviços de TV por assinatura e conexão via internet com banda larga.

Rio do Sul/SC

#33 para idade 60 – 75
#82 para idade 75+

#31

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #390 | Indicadores gerais | #155 | Habitação |
| #32 | Cuidados de saúde | #2 | Educação e trabalho |
| #76 | Bem-estar | #73 | Cultura e engajamento |
| #93 | Finanças | | |



Nos arredores da cidade de 71 mil habitantes, situada entre a Serra do Mar e a Serra Geral, paredões de cachoeiras deságuam nos rios Itajaí do Sul e Itajaí do Oeste até formar o Itajaí-Açu, o mais importante de todo o Vale do Itajaí, e movimentam tanto o turismo ecológico quanto o rural. Ponto de encontro das culturas alemã e italiana, Rio do Sul abriga indústrias de confecção e preserva tradições como a Kegelfest, a festa que celebra o bolão, esporte ancestral do boliche.

FOI APONTADO QUE

Rio do Sul é uma das cidades que participaram da edição anterior do IDL. Nesta edição, o destaque positivo da cidade ficou por conta da variável Educação e trabalho. É a segunda cidade com maior número médio diário de aulas, entre as 596 cidades Pequenas nesta edição do IDL. Além disso, está entre as 30 cidades de maior desenvolvimento em termos de emprego e renda, conforme avaliação da Firjan. Quando se trata de Cuidados de saúde, é uma das 25 cidades com maior oferta de médicos e uma das 30 cidades com maior oferta de profissionais de psicologia.

PRECISA SER TRABALHADO

O número de acidentes de trânsito envolvendo mortes em Rio do Sul apresenta-se claramente como merecedor de atenção de políticas específicas, tendo em vista a cidade estar entre as 100 com maior ocorrência desse tipo de evento, apesar do seu destaque positivo em termos de Educação e trabalho. Além disso, a cidade tem na variável Habitação uma agenda, em particular em torno da oferta de Instituições de Longa Permanência para Idosos.

Farroupilha/RS

#28 para idade 60 – 75
#34 para idade 75+

#32

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #33 | Indicadores gerais | #116 | Habitação |
| #276 | Cuidados de saúde | #65 | Educação e trabalho |
| #72 | Bem-estar | #15 | Cultura e engajamento |
| #46 | Finanças | | |



Berço da colonização italiana no Rio Grande do Sul, Farroupilha ostenta dois títulos: capital nacional da uva moscatel e do kiwi. Polo coureiro-calçadista, a cidade de 72 mil habitantes tem uma economia diversificada e forte potencial turístico, com destaque para o Santuário de Nossa Senhora do Caravaggio, que recebe 1,8 milhão de visitantes ao ano, e a gruta que foi cenário do filme “O Quatrilho”. É o 16º município do estado em desenvolvimento (Índice Firjan).

FOI APONTADO QUE

Farroupilha é uma das cidades estreadas no IDL. O seu destaque positivo foi observado na variável Cultura e engajamento. Exemplo disso é o fato de ser uma das 20 cidades com maior parcela da população com acesso a internet banda larga e uma das 40 cidades com maior parcela da população com acesso a serviços de TV por assinatura. Outros destaques de Farroupilha: é uma das 40 cidades com melhor distribuição de renda; encontra-se entre as 50 cidades com maior carga horária diária média de aulas; é uma das 25 cidades com maior parcela da população com acesso a serviços de planos de saúde e a cidade tem uma das dez menores proporções da população classificada como de baixa renda.

PRECISA SER TRABALHADO

A variável Cuidados de saúde se apresenta como a que pode ser prioridade dos agentes públicos e privados na cidade de Farroupilha, uma vez que a cidade não aparece entre as 250 de maior desempenho. O número de médicos, que não é um dos 400 maiores no conjunto de quase 600 cidades Pequenas, e o número de leitos SUS (439ª colocação) são indicadores que exemplificam o mau desempenho na variável. Já a conexão de escolas via internet banda larga pode constituir instrumento de políticas públicas na variável Educação e trabalho.

Garça/SP

#36 para idade 60 – 75
#27 para idade 75+

#33

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #68 | Indicadores gerais | #209 | Habitação |
| #20 | Cuidados de saúde | #66 | Educação e trabalho |
| #90 | Bem-estar | #53 | Cultura e engajamento |
| #100 | Finanças | | |



No Centro-Oeste de São Paulo, Garça é conhecida não só pelos cafezais, mas principalmente pelas cerejeiras que enfeitam o bosque do lago J. K. Williams e que ganharam um festival só para elas, em junho, o maior evento japonês no Brasil. A cidade de 44 mil habitantes abriga duas importantes microbacias hidrográficas, Peixe e Aguapeí, que em seu percurso exibem 80 cachoeiras cercadas por Mata Atlântica. Além do ecoturismo, sua economia gira em torno de indústrias eletroeletrônicas.

FOI APONTADO QUE

Garça é mais uma cidade estreante no IDL. O destaque positivo da cidade na estrutura do IDL ficou por conta da variável Cuidados de saúde. O número de leitos disponíveis é um dos 10 maiores no contexto das cidades Pequenas. Na variável Indicadores gerais, a cidade é uma das 20 de menor ocorrência de homicídios por arma de fogo, apesar de não ser uma das 200 de maior distribuição de renda.

PRECISA SER TRABALHADO

Mesmo com o bom desempenho em Cuidados de saúde, há melhorias que Garça pode perseguir. O número de médicos não se encontra entre os 200 maiores entre as quase 600 cidades Pequenas. Além disso, profissionais de enfermagem (258ª posição) e de fisioterapia (329ª posição) não são tão facilmente encontrados no município.

Outros pontos de melhoria: o nível de alocação de investimentos na cidade não aparece como um dos 300 maiores entre as cidades Pequenas e o número médio de horas de aulas diárias em Garça não aparece entre os 300 maiores.

Mirassol/SP

#35 para idade 60 – 75
#36 para idade 75+

#34

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #82 | Indicadores gerais | #79 | Habitação |
| #143 | Cuidados de saúde | #56 | Educação e trabalho |
| #38 | Bem-estar | #44 | Cultura e engajamento |
| #77 | Finanças | | |



Os 243 km² do município abrigam um dos principais polos moveleiros do país, responsável pelo abastecimento tanto do mercado interno quanto do externo. Graças a ele, a cidade, localizada na região noroeste do estado, recebe cerca de 30 mil visitantes para a feira do setor, que reúne empresas de todo o Brasil e movimenta o turismo e a prestação de serviços no município. A maior parte dos seus 58.314 habitantes está empregada no setor industrial, seguido pelo de serviços.

FOI APONTADO QUE

Mirassol é uma das cidades participantes da edição anterior do IDL. Nesta edição, o destaque positivo da cidade ficou por conta da variável Bem-estar. A cidade é uma das 20 com maior quantidade de estabelecimentos de lanchonetes e casas de sucos com registro formal, além de ser uma das 40 cidades com maior parcela da população com acesso a serviços de planos de saúde.

Além disso, Mirassol destaca-se por ser uma das 100 cidades com menor parcela da sua população classificada como de baixa renda e por ser uma das 100 cidades de melhor desenvolvimento social, entre as quase 600 cidades Pequenas.

PRECISA SER TRABALHADO

Alguns pontos que podem alavancar a preparação de Mirassol para a longevidade são: indicador conexão de escolas a internet banda larga (Educação e trabalho), que não pôde ser colocado entre os 450 maiores; indicador oferta de profissionais de fisioterapia, que não é um dos 300 maiores; indicador alocação de investimentos na cidade, já que Mirassol não aparece entre as 450 mais bem colocadas; indicador número de instituições dedicadas a longa permanência de idosos, que não consta entre os 250 de maior desempenho.

Aparecida/SP

#38 para idade 60 – 75
#48 para idade 75+

#35

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #143 | Indicadores gerais | #54 | Habitação |
| #162 | Cuidados de saúde | #52 | Educação e trabalho |
| #131 | Bem-estar | #4 | Cultura e engajamento |
| #108 | Finanças | | |



Em Aparecida, foi erguido o segundo maior templo católico do mundo, com mais de 143 mil m² de área construída, atrás apenas da Basílica de São Pedro, no Vaticano. Por lá passam, anualmente, 12 milhões de visitantes. Tudo na cidade de 36 mil habitantes remete à imagem de Nossa Senhora encontrada por pescadores no rio Paraíba, em 1717, e que décadas depois passou a ser considerada santa padroeira do Brasil. Sua economia gira em torno da prestação de serviços.

FOI APONTADO QUE

Aparecida é uma das cidades estreadas no IDL. O destaque positivo da cidade, mediante estrutura do IDL 2020, foi observado em Cultura e engajamento, já que a cidade foi avaliada entre as cinco de maior desempenho nesse quesito. Outros indicadores de destaque da cidade são: escolas conectadas a internet com banda larga (entre as cinco cidades de melhor desempenho); acesso a serviços de internet fixa (entre as 20 de melhor desempenho) e acesso a TV por assinatura (entre as 40 cidades de melhor desempenho).

PRECISA SER TRABALHADO

Na variável Habitação, a cidade pode performar melhor se investir na oferta de instituições de longa permanência de idosos, cujo desempenho não está entre os 400 melhores, considerando as quase 600 cidades Pequenas nesta edição do IDL.

Já em Indicadores gerais, um melhor desempenho será verificado se houver redução nos homicídios por arma de fogo (o indicador não está entre os 300 de menor ocorrência) e nos acidentes de trânsito com mortes (indicador não está entre os 200 de menor ocorrência). Por fim, na variável Finanças, o indicador rendimento entre a população de idosos não está entre os 250 de melhor desempenho.

Campo Bom/RS

#52 para idade 60 – 75
#30 para idade 75+

#36

- | | | | |
|------|--------------------|-----|-----------------------|
| #4 | Indicadores gerais | #14 | Habitação |
| #158 | Cuidados de saúde | #7 | Educação e trabalho |
| #257 | Bem-estar | #42 | Cultura e engajamento |
| #171 | Finanças | | |



Na região metropolitana de Porto Alegre, Campo Bom, apesar de sua pequena área (60 km²), é conhecida como “O Pequeno Gigante do Vale”. Seu potencial empreendedor vem da indústria calçadista e das 120 empresas instaladas no Parque Tecnológico Vale dos Sinos. Em 2009, foi pioneira em oferecer gratuitamente internet sem fio a 100% da sua população, que hoje conta com 66 mil pessoas. É referência no Rio Grande do Sul em qualidade de vida e desenvolvimento social.

FOI APONTADO QUE

Campo Bom é uma das cidades que participam do IDL pela primeira vez. É uma das dez cidades de menor densidade demográfica entre as quase 600 cidades Pequenas participantes desta edição do IDL. O destaque positivo da cidade na estrutura do IDL 2020 se deve às variáveis Indicadores gerais (está entre as 25 cidades de menor ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo mortes) e Educação e trabalho (maior número médio diário de horas-aula entre as cidades Pequenas).

PRECISA SER TRABALHADO

Na variável Indicadores gerais, um ponto de aprimoramento está na diminuição das ocorrências de homicídios por arma de fogo (não aparece entre as 250 cidades de menor incidência). Já a variável Educação e trabalho é possível melhorar com o aumento da conexão de escolas a internet com banda larga, considerando que não aparece entre os 250 melhores. Por fim, na variável Cuidados de saúde, são pontos de atenção a oferta de leitos, que não aparece entre os 400 maiores, e a oferta de profissionais de fisioterapia, que não se encontra entre os 450 maiores.

Penápolis/SP

#32 para idade 60 – 75
#41 para idade 75+

#38

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #88 | Indicadores gerais | #122 | Habitação |
| #121 | Cuidados de saúde | #45 | Educação e trabalho |
| #87 | Bem-estar | #184 | Cultura e engajamento |
| #23 | Finanças | | |



Reconhecida como polo cultural da região noroeste de São Paulo, Penápolis abriga quatro museus, entre eles o primeiro de arte naïf da América Latina, cujo acervo já foi exposto em alguns países europeus. Com 63 mil habitantes e economia baseada na cana-de-açúcar e na pecuária, atrai turistas para as praias às margens do Rio Tietê e também para o santuário de São Francisco de Assis (1909). Está entre as 100 cidades mais desenvolvidas do Brasil (Índice Firjan).

FOI APONTADO QUE

Penápolis é estreadante no IDL. Seu desempenho mais expressivo foi identificado na variável Finanças, tendo em vista ter uma das 65 maiores parcelas de despesas direcionadas a investimentos no município. A cidade se destaca ainda por ser uma das 40 avaliadas com maior oferta de condomínios residenciais dedicados à população de idosos (variável Habitação) e por ser uma das 100 de menor ocorrência de homicídios por arma de fogo (variável Indicadores gerais).

PRECISA SER TRABALHADO

Penápolis merece atenção no indicador “Parcela de docentes atuantes na EJA com ensino superior completo”, mesmo tendo a Firjan classificado a cidade entre as 15 de melhor desempenho em termos de desenvolvimento, particularmente em educação.

Já na variável Cuidados de saúde, a quantidade de médicos na cidade não é uma das 250 maiores e a quantidade de profissionais de fisioterapia não é uma das 200 maiores. Por fim, a ocorrência de acidentes de trânsito envolvendo mortes (Indicadores gerais) não é uma das 200 menores entre as cidades Pequenas.

Avaré/SP

#34 para idade 60 – 75
#55 para idade 75+

#39

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #162 | Indicadores gerais | #145 | Habitação |
| #152 | Cuidados de saúde | #29 | Educação e trabalho |
| #52 | Bem-estar | #158 | Cultura e engajamento |
| #33 | Finanças | | |



A Represa de Jurumirim, espelho-d'água de 400 km² formado pelas águas do Rio Paranapanema, com praias públicas e boa estrutura de lazer, é o cartão-postal de Avaré, uma das 29 estâncias turísticas de São Paulo. A economia gira em torno dos serviços, da agricultura – é a capital nacional do algodão – e da pecuária. Com 90 mil habitantes, a cidade oferece educação e entretenimento para os mais velhos, na Faculdade Aberta da Terceira Idade e no Bailão da Terceira Idade.

FOI APONTADO QUE

O destaque positivo de Avaré foi identificado principalmente em termos de Educação e trabalho. O número diário médio de horas-aula verificado na cidade é um dos 35 maiores entre as cidades Pequenas. Além disso, a Firjan avaliou o nível de desenvolvimento social da cidade em termos de educação como sendo um dos 40 melhores entre as demais cidades Pequenas. Outros pontos de destaque na cidade são: a parcela da população com acesso a serviços de planos de saúde (uma das 50 cidades maiores) e a baixa ocorrência de homicídios por arma de fogo (uma das 100 cidades Pequenas menores).

PRECISA SER TRABALHADO

Pontos de atenção em Avaré são: a ocorrência de acidentes de trânsito com mortes (não é uma das 400 menores entre as quase 600 cidades Pequenas) e a proporção de professores com ensino superior atuantes na EJA (não é uma das 340 cidades com melhor desempenho).

Nova Lima/MG

#27 para idade 60 – 75
#64 para idade 75+

#40

- | | | | |
|------|--------------------|------|-----------------------|
| #297 | Indicadores gerais | #324 | Habitação |
| #230 | Cuidados de saúde | #172 | Educação e trabalho |
| #22 | Bem-estar | #5 | Cultura e engajamento |
| #19 | Finanças | | |



Com 94 mil habitantes, Nova Lima está tão perto de Belo Horizonte que fica difícil distinguir onde começa e onde termina cada cidade. Às margens da BR-040, rodovia que interliga as duas cidades, ficam vários empreendimentos de alto padrão, emoldurados pela Serra da Calçada, um dos seus cartões-postais. A extração do minério de ferro é a base da economia do município, que foi eleito o melhor para viver em Minas Gerais com base em indicadores de qualidade de vida (IDH/PNUD).

FOI APONTADO QUE

Nova Lima destacou-se nesta edição do IDL basicamente em Cultura e engajamento. A cidade encontra-se entre as 20 de maior parcela da população com acesso a serviços de TV por assinatura e a internet. Já na variável Finanças, a cidade destaca-se pelo rendimento da população de idosos (está entre as 50 maiores no contexto das cidades Pequenas) e pelo alto indicador social de desenvolvimento dos municípios (entre as 10 cidades de melhor desenvolvimento).

PRECISA SER TRABALHADO

A cidade tem agendas importantes para melhorar sua preparação para longevidade se levar em conta, na variável Educação e trabalho, o indicador “conexão de escolas a internet via banda larga” (não se encontra entre as 450 de melhor desempenho) e o indicador distorção idade-série (não é um dos 280 menores). Vale atenção ainda, nos Indicadores gerais, o indicador concentração de renda (a cidade não aparece entre as 590 cidades de melhor desempenho) e a ocorrência de homicídios por arma de fogo (não está entre as 300 menores).



MÉTODO

Este relatório reporta a metodologia e os resultados do **Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade (IDL)**. Conforme apontado na primeira edição do IDL, estamos envidando esforços para manter a série deste índice. Esta é a segunda edição do **IDL**. Este relatório atualizado traz informações relevantes para suportar decisões de cidadãos, formadores de políticas públicas e também empresas privadas. Nesta seção, fornecemos uma lista completa dos indicadores que permitem construir as 7 variáveis componentes do **IDL**, bem como seus respectivos pesos. Além disso, detalha-se o procedimento adotado na construção do índice.

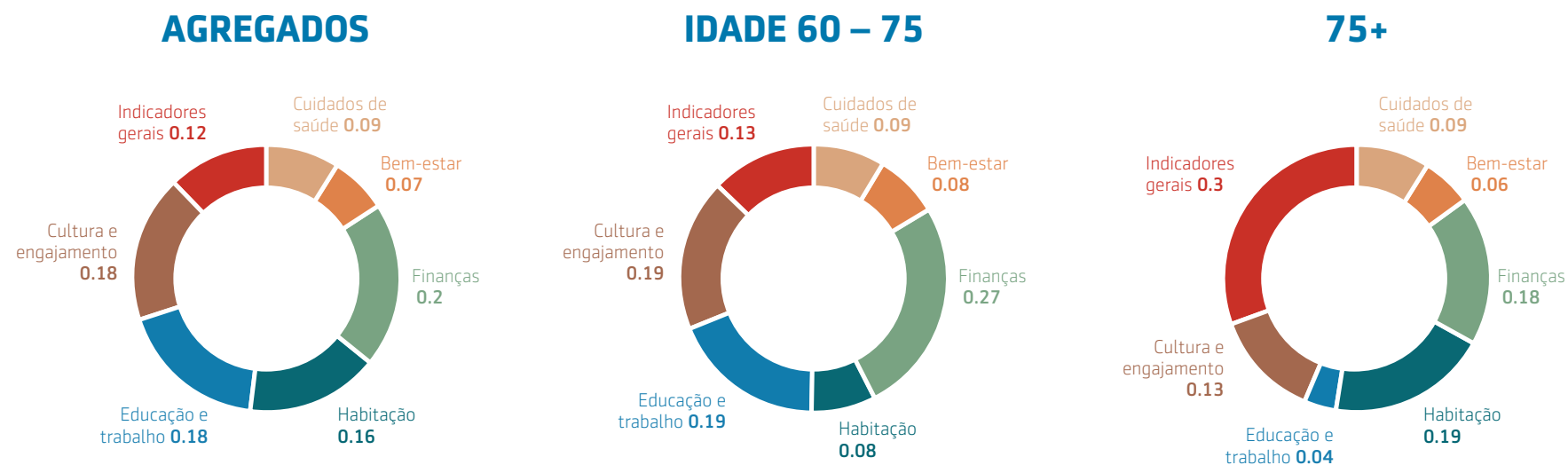


Figura 1. Vista esquemática dos pesos (para as cidades Grandes) de cada variável componente do IDL 2020

Nota: Essa figura apresenta os pesos de cada variável componente do IDL calculado para as 280 cidades assumidas Grandes.

COBERTURA NACIONAL

A composição geral dos *rankings* do **IDL** é baseada em sete variáveis: Indicadores gerais, Cuidados de saúde, Bem-estar, Finanças, Habitação, Educação e trabalho, Cultura e engajamento. Cada variável é obtida conforme múltiplos indicadores individuais. Para obter todos as sete variáveis, nós partimos da estrutura da primeira edição do **IDL**, a qual foi caracterizada por 65 indicadores. Tendo em vista a indisponibilidade de oito desses indicadores, coletamos dados para 57 indicadores para finalmente obter um modelo parcimonioso composto de 50 indicadores (descritos detalhadamente adiante neste relatório).

Em 2018, o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) informava que o Brasil estava organizado em 5.570 municípios, com população média ao redor de 37.423 habitantes, sendo que 90% da população concentra-se em pouco mais de 2.400 municípios. O menor município do Brasil tinha 786 habitantes, e o maior, São Paulo, em torno de 12.100.000 habitantes.

Com base nesse perfil, optamos por considerar as 1.000 cidades brasileiras mais populosas, organizadas em dois grupos: as Grandes, representadas pelas 300 cidades de maior população, desde São Paulo/SP até Ituitaba/MG (104.067 habitantes), e as Pequenas, representadas pelas demais 700 cidades entre as 1.000 com maior número de habitantes, incluindo desde Japeri/RJ (com 103.960 habitantes) até Santa Cruz das Palmeiras/SP (com 33.975 habitantes). Esse conjunto de 1.000 cidades está distribuído por todas as cinco regiões do território brasileiro.

² Para entendimento detalhado dos procedimentos adotados na primeira edição do IDL, recomenda-se conhecer o relatório disponível no portal do Instituto de Longevidade.

³ Devido a ausência de dados em alguns municípios, o número final de cidades avaliadas no IDL 2020 foi de 876 (280 grandes e 596 pequenas).

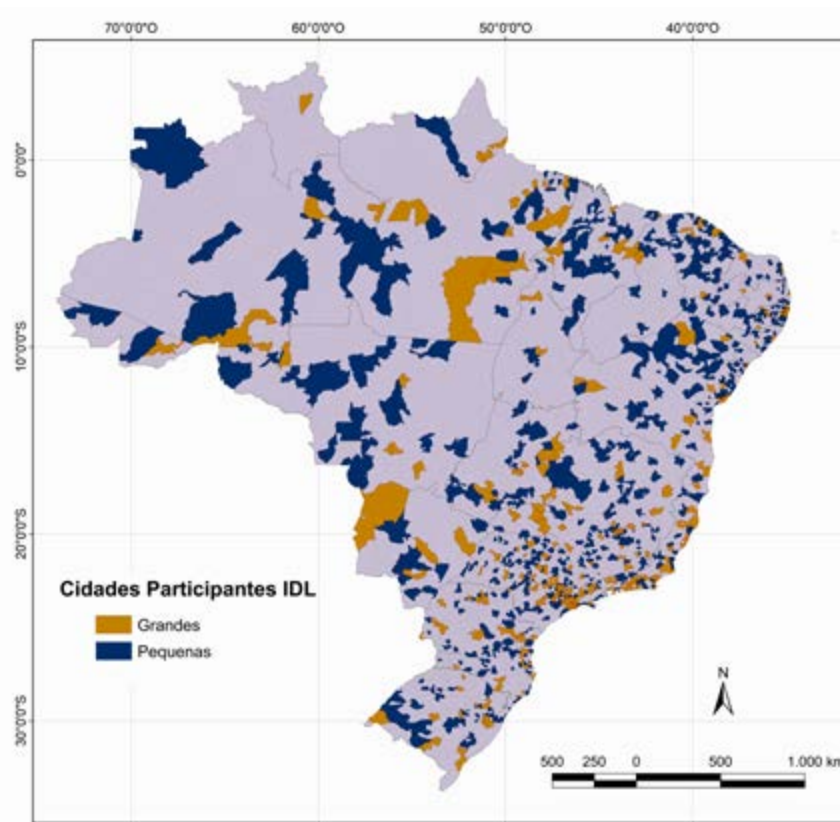


Figura 2. Distribuição das cidades participantes do IDL 2020 pelo território brasileiro

Fonte: Contribuição de Mara Lúcia Marques, pesquisadora da PUC/Campinas.

Nota: Esta figura apresenta a localização das cidades que fizeram parte desta segunda edição do IDL. Na cor azul, estão apontadas as 596 cidades Pequenas e na cor laranja estão as 280 cidades Grandes. Software utilizado para produzir a figura: ArcGis 10.6.1 - ESRI, 2018.

Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.3270595>

MAPAS DE DISTRIBUIÇÃO DE CIDADES

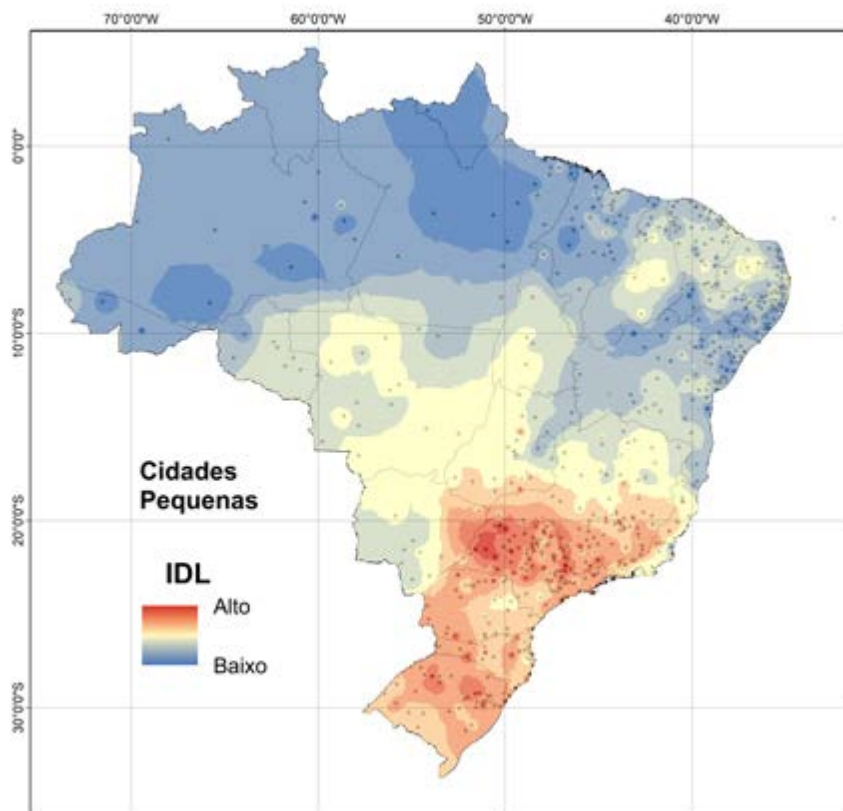


Figura 3. Vista da distribuição espacial das cidades Pequenas mediante avaliação pelo IDL 020

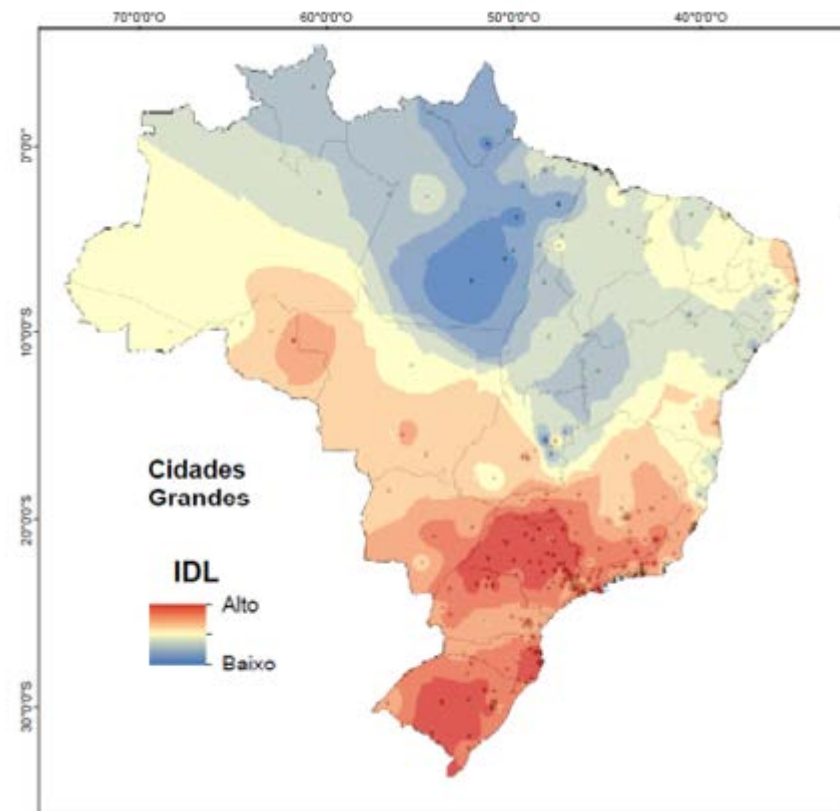


Figura 4. Vista da distribuição espacial das cidades Grandes mediante avaliação pelo IDL 2020

Fonte: Contribuição de Mara Lúcia Marques, pesquisadora da PUC/Campinas. Nota: Esta figura apresenta a distribuição espacial das cidades mediante a avaliação pelo IDL 2020. A tonalidade na cor azul sugere menor desempenho identificado pelo IDL, enquanto a tonalidade na cor vermelha indica as regiões com maior desempenho pelo IDL. Na figura à esquerda, estão apontadas as 596 cidades Pequenas; na figura à direita, estão representadas as 280 cidades Grandes. O software utilizado para produzir a figura: ArcGis 10.6.1 - ESRI, 2018, algoritmo de interpolação dos dados utilizado foi o Inverso da Distância Ponderado (IDW). Disponível em: <http://doi.org/10.5281/zenodo.3270597>

OBTENÇÃO DOS DADOS

O **IDL** utiliza os dados publicamente disponíveis oriundos de fontes oficiais, preferencialmente. Assim, os dados foram coletados em órgãos públicos, tais como Agência Nacional de Saúde (ANS), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério das Comunicações, Ministério da Saúde, Ministério da Educação, Ministério da Fazenda, Instituto Nacional de Meteorologia (INMET), Tesouro Nacional; em instituições acreditadas como Fundação Getúlio Vargas (FGV), Pnud; e demais organizações do meio privado, como Serviço Nacional do Comércio, e Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação (IBPT).

Determinação dos pesos para compor o índice

De forma geral, índices podem ser elaborados essencialmente a partir de métodos: i) agregação de subíndices, aos quais se atribui pesos para que se obtenha um único escore como produto; ii) índices simples cuja construção é baseada em uma porção de indicadores; e iii) um único indicador (e. g. taxa de analfabetismo de um país utilizado para ranquear educação). Ao construir o IDL, optamos pelo primeiro. A intenção da equipe que atualizou os valores para esta segunda edição do IDL foi obter um índice que abordasse um amplo conjunto de indicadores, capaz de contemplar as diferentes características entre os municípios brasileiros, atribuindo valores comparáveis aos diferentes elementos que influenciam a vida das pessoas à medida que envelhecem. O amplo conjunto de indicadores que compõem cada subíndice, aliado à técnica de Análise Fatorial, favorece a robustez dos resultados por mitigar eventuais erros de medida, ou reportagem de dados. A intenção da Análise Fatorial é encontrar fatores comuns que influenciam um dado conjunto de variáveis. A Análise Fatorial gera um conjunto de fatores que podem ser utilizados para decompor as variáveis primárias (o *imput* do modelo). Em outras palavras, obtemos coeficientes que, multiplicados pelas variáveis às quais se referem, dão origem a uma medida única para quantificar alguma característica. A partir desses fatores, atribuímos “notas” a cada município e as usamos para classificá-los. Cada cidade é classificada dentro de sua própria categoria: Grandes ou Pequenas.

Observando-se a estrutura de pesos adotados na edição 2017 do IDL, nota-se que em 2020 o peso da variável Saúde é menor para as 300 maiores. Em essência, isso se deve a dois motivos, um estatístico e um econômico. A respeito do primeiro, entende-se que a correlação entre a dimensão saúde e as outras é menor hoje do que era. Para essa justificativa ser relevante, o índice deve quantificar a grandeza da dimensão latente que atua sobre – ou em conjunto com – mudanças em todas as dimensões analisadas (algo como os recursos da cidade em termos de benefícios específicos à terceira idade e em termos gerais que também os beneficiam). O segundo motivo, de natureza econômica, assim como a cesta de atividades/necessidades do idoso evolui com sua idade, o peso das dimensões no IDL varia: Educação e trabalho e Cultura e engajamento se tornam fatores secundários, enquanto itens referentes a habitação e acomodação ganham em importância, bem como o aparelho que a cidade oferece (itens refletidos nas características gerais da cidade). A importância da saúde é uma constante durante toda a terceira idade e por isso seu peso é mantido quase que constante entre os índices 60-75 e 75+.

Determinação dos pesos para compor o índice 60-75 e 75+

Conforme apresenta a Tabela 2, as colunas (em %) representam os coeficientes reescalonados para que somem 1 (as proporções não mudam, tampouco o resultado). As colunas 60-75 e 75+ apresentam os coeficientes após assumidas proporções adotadas nesta edição do IDL. Assim, para o índice referente aos idosos com mais de 75 anos, nas cidades consideradas grandes, Cuidados de saúde representam aproximadamente 9% do desempenho da cidade, Finanças 18%, Habitação 19%, Educação e trabalho 4%, Cultura e engajamento 13%, e assim por diante.

Tabela 2. Pesos adotados para as variáveis na constituição do IDL para as cidades Grandes

Variáveis	Agregado	60-75 anos	75+ anos
Cuidados de saúde	0,09	0,09	0,09
Bem-estar	0,07	0,08	0,06
Finanças	0,20	0,26	0,18
Habitação	0,16	0,08	0,19
Educação e trabalho	0,18	0,19	0,04
Cultura e engajamento	0,18	0,19	0,13
Indicadores gerais	0,12	0,13	0,30

Nota: Aqui estão reportados os pesos (em %) de cada variável no cálculo do IDL para o conjunto final de 280 cidades Grandes (o conjunto inicial de cidades Grandes era de 300 cidades, porém, em decorrência da insuficiência de dados para todos os indicadores, 20 cidades foram desconsideradas). Os indicadores componentes de cada uma das sete variáveis estão definidos adiante, lá estão: nome do indicador, método de coleta e construção, ano ao qual pertencem os dados, peso que o indicador exerce na construção da respectiva variável.

CONSTRUÇÃO DAS DIMENSÕES DO ÍNDICE

O método adotado na construção do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade segue recomendações encontradas na literatura, conforme os seguintes passos:

- Assim como na primeira edição do IDL, os indicadores componentes do índice foram organizados em grupos menores que se supõe estarem relacionados a algum fator em comum;
- Cada indicador passou por procedimento de normalização (média 0 e desvio padrão 1). O objetivo desse procedimento é que diferenças de escala não façam com que indicadores de menor escala percam a importância no índice;
- Em essência, são obtidos subíndices, cada um capturando uma dimensão a fazer parte do IDL. A título de ilustração, adiante é descrito o procedimento para a construção do subíndice Bem-estar. Os 7 indicadores selecionados para representar Bem-estar foram:
 - › **Número de inscritos em planos de saúde dividido pela população 65+, em 2018**
 - › **Número de estabelecimentos de atividade de condicionamento físico, em 2019**
 - › **Número de lanchonetes, casas de chá de sucos ou similares, em 2019**
 - › **Número de suicídios/100.000 habitantes, em 2016**
 - › **Número de acidentes com animais peçonhentos, em 2016**
 - › **Frequência de diversos tipos de violência (sexual, doméstica, tortura, etc.), em 2016**
 - › **Número de óbitos por fibrose ou cirrose hepática, em 2016**
- Esse conjunto de 7 indicadores para a variável Bem-estar foi obtido a partir de um conjunto maior de indicadores mediante o seguinte procedimento: (1) obtém-se a matriz de correlação, e as variáveis com correlação reduzida com as do mesmo grupo são excluídas do grupo de variáveis. Assim, por exemplo, optou-se por descartar indicadores menos contributivos, tal como “Número de campos de golfe, marinas, *resorts* de montanha e praia”, de Bem-estar. (2) A partir da matriz de correlação, realiza-se a Análise Fatorial. Essa análise identifica fatores e nos fornece a correlação desses fatores comuns com os indicadores. (3) Após obter os pesos iniciais, busca-se dispor os fatores de forma que eles tenham correlação mais elevada com um número menor de indicadores (Rotação Varimax). (4) A forma escolhida para agregar esses fatores foi uma média ponderada. A ponderação foi feita pelo percentual da variabilidade total que cada fator individual explica.

CONSTRUÇÃO DAS DIMENSÕES DO ÍNDICE

- A título de ilustração, para a cidade de **Campinas/SP**, obteve-se o *ranking* de **Bem-estar** da seguinte maneira:

Indicadores componentes da variável Bem-estar	(1) Desempenho de Campinas na variável Bem-estar	(2) Peso do indicador para Bem-estar	(3) = (1) x (2) Apuração do desempenho de Campinas em Bem-estar
Número de inscritos em Planos de Saúde dividido pela população 65+	2.077856902	0.091081459	0.189254238
Número de acidentes com animais peçonhentos	0.350184899	0.247328359	0.086610656
Número de suicídio/100.000 hab.	0.106496867	0.183467798	0.019538746
Frequência de diversos tipos de violência (sexual, doméstica, tortura, etc.)	0.882109641	0.074534482	0.065747585
Números de óbitos por fibrose ou cirrose hepática	-0.539606724	0.225564263	-0.121715993
Número de lanchonetes, casas de chá, de sucos ou similares	0.782077658	0.086275901	0.067474455
Número de estabelecimentos de atividade de condicionamento físico	1.512187856	0.091747738	0.138739815
			0.4456495

Multiplicam-se os valores estandardizados (normalizados para desvio padrão igual a 1 e média 0) de cada variável pelo coeficiente correspondente:

$$\text{Desempenho em Bem-estar} = 2,077 \times 0,091 + 0,350 \times 0,247 + 0,106 \times 0,183 + 0,882 \times 0,074 + (-0,5396) \times 0,225 + 0,782 \times 0,086 + 1,512 \times 0,091 = 0,4456495$$

Para facilitar a interpretação e comparação dos escores entre as cidades, optamos por adotar um procedimento adicional:

i) subtraímos do escore o menor escore encontrado entre todos os municípios, e ii) dividimos o resultado pela diferença entre o maior e o menor escores encontrados. Os escores resultantes ficam reparametrizados numa escala que varia entre 0 e 100. Assim, tendo em vista que, seguindo o mesmo procedimento, o melhor desempenho na variável Bem-estar foi constatado em São Caetano do Sul/SP (1.280234494), e o menor em Ituiutaba/MG (-2.530852879), o desempenho relativo de Campinas é:

$$\text{Score}_{\text{Bem-estar}} \text{ (0 a 100)} = ((0,445 - (-2,531)) / ((1,280 - 2,531))) * 100 = 78,101$$

Com 78.101 pontos na escala de 100 pontos, Campinas ocupa a 37ª colocação entre as quase 300 cidades consideradas Grandes no *ranking* dedicado à variável Bem-estar.

CONSTRUÇÃO DAS DIMENSÕES DO ÍNDICE

Os passos adotados para todas as sete dimensões componentes do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, anteriormente descritos, permitiram encontrar os escores para a **cidade de Campinas** (a título de ilustração) a seguir:

Dimensão	Escore	Peso no IDL
Cuidados de saúde	25,244	0.075870264
Bem-estar	78,101	0.074558383
Finanças	53,653	0.196850188
Habitação	67,014	0.159126101
Educação e trabalho	83,520	0.184541408
Cultura e engajamento	62,515	0.184382492
Indicadores gerais	75,289	0.124671164

Tabela 3. Exemplo ilustrativo de cálculo do IDL para uma cidade hipotética

Essas métricas permitem ter o seguinte quadro para a cidade:

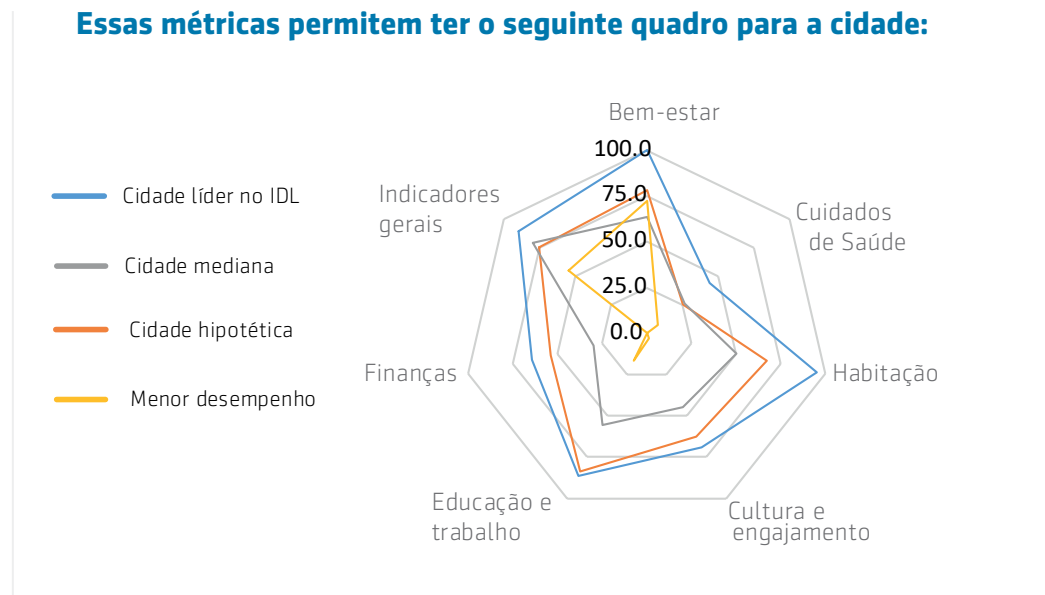


Figura 5. Visão do desempenho de uma cidade no IDL 2020

A partir dessas estimativas, o índice calculado para Campinas, na edição do IDL 2020, foi dado por:

$$\text{IDL Campinas} = 25,244 \times 0,075 + 78,101 \times 0,074 + 53,653 \times 0,196 + 67,014 \times 0,159 + 83,520 \times 0,184 + 62,515 \times 0,184 + 75,289 \times 0,124 = 65,290$$

Esse valor de 65,290, na escala normalizada de 0 a 100, seria dado por:

$\text{IDL} = \frac{(\text{valor observado} - \text{valor mínimo})}{(\text{valor máximo} - \text{valor mínimo})} \times 100$, o que resultaria em:

$$\text{IDL Campinas (normalizado na escala de 0 a 100)} = \frac{(65,290 - (16,402))}{((78,415 - 16,402))} \times 100 = 78,834$$

Em síntese, com 78,834 pontos, a cidade de Campinas/SP, relativamente às demais cidades Grandes, ocupou a 37ª colocação nesta edição do IDL, que foi liderada por São Caetano do Sul/SP, tendo como cidade mediana Coronel Fabriciano/MG.

O QUE MUDOU NESTA SEGUNDA EDIÇÃO DO IDL

- **Atualizamos**, onde foi viável, os dados constituintes dos indicadores que fazem parte da estrutura do IDL.
- Ampliamos o **conjunto inicial de cidades**, de 500 para 1.000 cidades brasileiras, nesta segunda edição. Ao final do processamento, obtivemos 280 Grandes e 596 Pequenas, totalizando 876 cidades.
- **Incluimos** a transparência da gestão municipal como um dos indicadores de Finanças nas cidades participantes do IDL.
- Em nome do princípio da **parcimônia**, buscamos obter o IDL com o mínimo de dados necessários à sua construção. Desse modo, foi possível reduzir para 50 indicadores (organizados nas sete variáveis) componentes do IDL. Com esse esforço, foi obtido um modelo mais simples (consequentemente com menor consumo de recursos), sem perder a robustez estatística.

Decomposição do IDL em variáveis e indicadores

Adiante estão apresentados e detalhados os 50 indicadores adotados para construir as 7 variáveis componentes do IDL. Em cada página adiante, estão detalhados:

- Motivação da variável na construção do IDL
- Nome de cada indicador participante da variável
- Método adotado para coleta, construção do indicador, e a fonte dos dados
- Ano a que se refere o dado coletado, ressaltando-se o esforço continuado para manter o IDL a partir de dados e informações atualizadas na medida do viável
- Peso de cada indicador na obtenção da variável componente do IDL, em se tratando das cidades avaliadas como Grandes

INDICADORES
COMPONENTES
DAS VARIÁVEIS DO
IDL 2020





INDICADORES GERAIS

Os brasileiros de todas as idades estão interessados em cidades com melhor distribuição de renda, com menores índices de violência, com um trânsito menos violento e com melhor expectativa de vida. Além disso, tendo em vista o potencial que chuvas extremas têm de causar transtornos para sua vida nas cidades, seria preferível que essas não ocorram com tanta frequência. Os brasileiros mais velhos querem comunidades seguras, acessíveis e vibrantes que possam permitir um envelhecimento bem-sucedido na cidade. Diante disso, a dimensão Indicadores gerais, componente do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, propõe-se a capturar essas preocupações, por meio dos cinco indicadores aqui relatados, refletindo a capacidade das cidades ao atendimento a essas demandas.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 cidades Grandes	596 cidades Pequenas
Agressão à vida	Número de homicídios por arma de fogo por 100.000 hab. O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Mapa da violência</i>	2016	0.130421	0.142539
Distribuição de renda	Coefficiente de Gini O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2010	0.220044	0.139438
Taxa de desemprego	Taxa de desemprego da população economicamente ativa com 16 anos ou mais O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2010	0.157125	0.149272
Violência no trânsito	Número de acidentes envolvendo ao menos uma fatalidade, mortes no trânsito por 100.000 hab. O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Mapa da Violência</i>	2016	0.355158	0.400639
Expectativa de vida ao nascer	Valor da dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM). O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: PNUD</i>	2013	0.137252	0.168113



CUIDADOS DE SAÚDE

Acesso aos cuidados de saúde, bem como à qualidade dos serviços de saúde, tem sido uma crescente preocupação, em especial para adultos mais velhos. A qualidade da assistência de saúde prestada nas cidades pode ser aferida por meio de indicadores selecionados. Contudo, a necessidade da atualização desses dados por parte dos agentes públicos é uma limitação natural imposta às tentativas de mensuração desses serviços. Assim, as métricas selecionadas para compor a dimensão Cuidados de saúde do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade foram identificadas mediante a simbiose entre aspectos relevantes apontados na literatura correlata, e a disponibilidade de dados de domínio público. Cabe, porém, ressaltar que indicadores inicialmente desejados, tal como a incidência de Alzheimer, não foram efetivamente adotados, em decorrência da ausência de dados a respeito, mesmo que seja explícita a sua relevância para a sociedade. Por fim, tal como nas outras dimensões componentes do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, a equipe de pesquisadores permanecerá atenta ao surgimento de indicadores úteis, bem como estará aberta a sugestões de inclusões e ajustes julgados recomendáveis no método.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 Cidades Grandes	596 Cidades Pequenas
Número de médicos	Profissionais/10.000 hab./hab. com 65+ anos. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2019	0.043204	0.043666
Número de leitos	Leitos por 1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2019	0.159528	0.137371
Leitos SUS	Por 1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2019	0.165343	0.148828
Número de internações clínico-cirúrgicas de alta complexidade	Número de internações/1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2014	0.033052	0.178987
Número de atendimentos de emergência	Número de internações/1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: IBGE</i>	2015	0.0534365	0.0674249
Número de hospitais com unidade de neurocirurgia (de emergência)	Estabelecimentos por 100.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: IBGE</i>	2009	0.038509	0.040491
Cobertura municipal do CAPS	Por 100.000 habitantes. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: IBGE</i>	2014	0.178941	0.022596
Número de psicólogos	Profissionais/10.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2019	0.047514	0.038221
Número de enfermeiros	Profissionais/1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2019	0.034619	0.044681
Número de fisioterapeutas	Profissionais/1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2019	0.043518	0.040447
Razão de exames de mamografias realizadas	Quantidade de mamografias em mulheres entre 50 a 69 anos/10.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: SIA/ SUS.</i>	2014	0.033558	0.192611



BEM-ESTAR

Um estilo de vida saudável é a chave para a manutenção da alta qualidade de vida, em especial para indivíduos idosos. Exercitar-se regularmente, comer frutas e legumes e ingerir bebidas que contenham menos açúcar são apenas alguns exemplos de formas que adultos mais velhos podem lançar mão como caminho para manter a sua saúde, reduzindo a probabilidade de que sofram de doenças crônicas, melhorando o seu bem-estar geral. Com a intenção de estimar as consequências do comportamento das pessoas, buscamos identificar a frequência de diabetes, hipertensão, alcoolismo, e também recorrência a atos de suicídio. Em adição, consideramos aspectos da estrutura das cidades, tais como acesso a planos de saúde privados, disponibilidade de estabelecimentos dedicados ao condicionamento físico, e ainda ocorrência de acidentes com animais peçonhentos.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 Cidades Grandes	596 Cidades Pequenas
Número de inscritos em planos de saúde dividido pela população 65+	Número de idosos com plano de saúde sobre população municipal idosa estimada. O valor mais alto recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Agência Nacional de Saúde</i>	2018	0.091081	0.300959
Estabelecimentos de atividade de condicionamento físico	Número de estabelecimentos por 1.000 idosos. O valor mais alto recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação</i>	2019	0.091748	0.167849
Lanchonetes, casas de chá, de sucos ou similares	Número por 1.000 idosos por município. O valor mais alto recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação</i>	2019	0.086276	0.165668
Número de suicídios	Mortes causadas por suicídio a cada 100.000 hab. O valor mais baixo recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Min. Saúde</i>	2016	0.183468	-
Número de acidentes com animais peçonhentos	Número por 100.000 habitantes por município. O valor mais baixo recebe score de 100. <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2016	0.247328	-
Frequência de diversos tipos de violência (sexual, doméstica, tortura, etc.)	Número por 100.000 habitantes por município. O valor mais baixo recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2016	0.074534	0.365523
Números de óbitos por fibrose ou cirrose hepática	Número por 100.000 habitantes por município. O valor mais baixo recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2016	0.225564	-



FINANÇAS

A segurança financeira é uma preocupação crescente para os indivíduos mais velhos, especialmente porque o custo de vida pode subir. Foram escolhidos indicadores que julgamos minimamente capazes de fornecer uma medição abrangente de bem-estar financeiro nas cidades.

Desse modo, optamos por métricas que, estando disponíveis, fossem interessantes para o fim de mensuração da situação financeira em cada localidade. Entre as métricas, pode-se citar: número de agências bancárias, nível de geração de riqueza na cidade, propensão ao investimento na cidade por parte do seu gestor, e nível de receita tributária praticada pela cidade.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 Cidades Grandes	596 Cidades Pequenas
Número de agências bancárias	Número de agências bancárias no município por 1.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2018	0.036468	0.053266
PIB municipal	PIB <i>per capita</i> do município. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2016	0.035802	0.048378
Nível de investimento na cidade	Percentual das despesas direcionado a investimentos (investimentos/despesas orçamentárias). O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Tesouro Nacional</i>	2017	0.222207	0.165400
Carga tributária	Percentual da receita de origem tributária (receita tributária/receita corrente). O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Tesouro Nacional</i>	2017	0.137410	0.05382
Índice de envelhecimento	Número de pessoas com 65 anos ou mais de idade para cada 100 pessoas com menos de 15 anos de idade. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2012	0.132793	0.226914
Nível de desenvolvimento social	ISDM: O indicador mede o desenvolvimento social do município com foco em 5 grandes áreas: habitação, renda, trabalho, saúde, e segurança e educação. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2010	0.051647	0.067196
Contribuição para Previdência Social	Percentual da população que contribui para Previdência Social. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2010	0.051383	0.065065
População de baixa renda	% da população com renda inferior a meio salário mínimo. O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2010	0.052796	0.068302
Renda da população de idosos	Valor do rendimento nominal médio mensal de todos os trabalhos das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, com rendimento de trabalho – 60 a 69 anos. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2010	0.184163	0.25166
Transparência municipal	Fonte dos dados: Controladoria Geral da União	2018	0.095331	-



HABITAÇÃO

Assume-se que as questões relativas a habitação são elementos centrais para a qualidade de vida dos indivíduos, sobretudo os mais idosos. E, mediante a disponibilidade de dados a esse respeito, buscamos estabelecer um conjunto de métricas que fornecessem um quadro amplo da situação da qualidade da habitação na cidade. Convém destacar que, para compor dois indicadores da dimensão Habitação, nós contamos com a colaboração do Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação, que gentilmente providenciou a identificação da quantidade de estabelecimentos que tivessem como propósito central as condições de habitação para idosos.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 Cidades Grandes	596 Cidades Pequenas
Acesso a rede de esgoto	Número de pessoas por domicílio com acesso a rede de esgoto. O valor mais baixo recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2010	0.300352	-
Densidade demográfica	Densidade demográfica (hab./km ²). O valor mais baixo recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: IBGE</i>	2010 e 2018	0.171923	0.24981
Idosos residentes com outros parentes	Proporção de idosos (60 anos ou mais de idade) que residem em domicílios como outro parente ou como agregado, ou seja, não chefiam nem são cônjuges do chefe do domicílio em que residem. O valor mais baixo recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: IBGE</i>	2010	-	0.254014
População de idosos	Percentual de participação dos grupos etários na população idosa 65+. O valor mais alto recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Datasus</i>	2012	0.230416	0.157736
Condomínios residenciais para idosos	Número por 10.000 idosos por município. O valor mais alto recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação</i>	2019	0.148185	0.160812
Instituições de longa permanência para idosos	Número por 10.000 idosos por município. O valor mais alto recebe score de 100 <i>Fonte dos dados: Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação</i>	2019	0.149124	0.177628



EDUCAÇÃO E TRABALHO

Um número crescente de adultos mais velhos vão renunciar à aposentadoria tradicional e embarcar em uma segunda carreira, que nem sempre tem na remuneração a sua motivação principal.

Nessa dimensão, tivemos a intenção de agregar métricas relativas ao ambiente oferecido pela cidade para atender às demandas de educação, bem como o potencial de oferecer ambiente de atuação profissional aos seus habitantes.

Desse modo, consideramos métricas mais próximas da temática de educação, em combinação com métricas mais próximas de temas profissionais.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 Cidades Grandes	596 Cidades Pequenas
Taxa de distorção idade-série	Taxa por município, média aritmética das taxas referentes à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio. O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: INEP/MEC</i>	2018	0.087448	Pequenas.
Docentes habilitados para ensino de idosos	Percentual de docentes com curso superior na EJA (Educação de Jovens e Adultos). O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: INEP</i>	2018	0.088425	0.162475
Número médio de horas-aula diárias	Número por município, média aritmética dos números referentes à educação infantil, ao ensino fundamental e ao ensino médio. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: INEP/MEC</i>	2018	0.269343	0.160777
Taxa de desocupação	Taxa por município, proporção de pessoas economicamente ativas desocupadas. O valor mais baixo recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Banco Central do Brasil</i>	2010	0.265655	0.063942
Desenvolvimento municipal – emprego e renda	Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – Emprego e Renda (IFDM). O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Sistema Firjan</i>	2016	0.208050	0.171809
Desenvolvimento municipal – educação	Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal – Educação (IFDM). O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Sistema Firjan</i>	2016	0.081078	0.205874
Escolas conectadas pelo Programa Banda Larga	Número de escolas por 10.000 idosos (65+). O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: Min. Educação</i>	2015	-	0.052256



CULTURA E ENGAJAMENTO

O acesso ao lazer e a atividades culturais em uma comunidade são importantes porque ajudam os adultos mais velhos a manter o nível de atividade, evitando o isolamento. Nós consideramos inicialmente um conjunto mais amplo de indicadores (assim como nas demais dimensões do Índice de Desenvolvimento Urbano para Longevidade, tais como campos de golfe, *resorts* e marinas, mas em decorrência dos procedimentos estatísticos escolhidos para construir o índice, esses indicadores (entre outros) revelaram-se menos relevantes.

Indicador	Método	Ano	Pesos	
			280 Cidades Grandes	596 Cidades Pequenas
Acessos a internet fixa	Número total de acessos a internet fixa (SCM), em serviço, por hab. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Min. Comunicações</i>	2018	0.219426	0.352579
Televisão por assinatura	% da população assinante de TV por assinatura (TVC, MMDS, TVA e DTH). O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: Min. Comunicações</i>	2018	0.212224	0.302992
Casamento de idosos	Número de casamentos em que pelo menos uma das partes tem idade superior a 65 anos, por município, para cada 10.000 hab. O valor mais alto recebe escore de 100 <i>Fonte dos dados: IBGE</i>	2017	0.448962	0.112603
Número de unidades SESC	Número de SESCOs por 100.000 hab. na cidade. O valor mais alto recebe escore de 100. <i>Fonte dos dados: SESC</i>	2019	0.119388	0.231826



RANKING DAS 300 MAIORES CIDADES DO BRASIL

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
São Caetano do Sul	SP	160.275	1	1	1
Santos	SP	432.957	2	2	2
Porto Alegre	RS	1.479.101	3	3	4
São Paulo	SP	12.176.866	4	4	3
Florianópolis	SC	492.977	5	8	6
Niterói	RJ	511.786	6	7	10
Rio de Janeiro	RJ	6.688.927	7	9	5
Atibaia	SP	141.398	8	6	23
Catanduva	SP	121.210	9	10	12
Americana	SP	237.112	10	5	7
Campinas	SP	1.194.094	11	14	9
Curitiba	PR	1.917.185	12	23	8
Barretos	SP	121.344	13	12	13
São José do Rio Preto	SP	456.245	14	19	16
Belo Horizonte	MG	2.501.576	15	17	18
Jundiaí	SP	414.810	16	25	11
São Carlos	SP	249.415	17	15	14
Bauru	SP	374.272	18	24	21
Caraguatatuba	SP	119.625	19	44	15
Petrópolis	RJ	305.687	20	13	24
Araraquara	SP	233.744	21	20	17
Santa Cruz do Sul	RS	129.427	22	11	41
Marília	SP	237.130	23	27	20
Presidente Prudente	SP	227.072	24	26	26
Blumenau	SC	352.460	25	16	25
Balneário Camboriú	SC	138.732	26	50	19
Botucatu	SP	144.820	27	41	33
Poços de Caldas	MG	166.111	28	21	29
Birigui	SP	122.359	29	31	22
Jaú	SP	148.581	30	18	27
Santo André	SP	716.109	31	22	35
Tubarão	SC	104.937	32	49	30
Ribeirão Preto	SP	694.534	33	40	28
Santa Maria	RS	280.505	34	30	40

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	IDL 60-75
Nova Friburgo	RJ	190.084	35	36	39
Franca	SP	350.400	36	46	32
Osasco	SP	696.850	37	43	52
Muriae	MG	108.113	38	28	53
Vitória	ES	358.267	39	75	37
Bagé	RS	120.943	40	32	54
Itajaí	SC	215.895	41	54	31
Ribeirão Pires	SP	122.607	42	34	51
Araçatuba	SP	195.874	43	59	42
Novo Hamburgo	RS	246.452	44	37	62
Volta Redonda	RJ	271.998	45	29	47
Praia Grande	SP	319.146	46	72	38
Pelotas	RS	341.648	47	39	71
Salto	SP	117.561	48	47	44
Maringá	PR	417.010	49	64	36
Sorocaba	SP	671.186	50	79	34
Cambé	PR	105.704	51	38	48
Uberaba	MG	330.361	52	45	60
Bento Gonçalves	RS	119.049	53	35	50
Londrina	PR	563.943	54	71	46
Juiz de Fora	MG	564.310	55	51	56
Piracicaba	SP	400.949	56	68	49
Valinhos	SP	127.123	57	52	45
Araras	SP	132.934	58	42	57
São José	SC	242.927	59	53	55
Rio Claro	SP	204.797	60	48	63
Apucarana	PR	133.726	61	58	70
Itapetininga	SP	162.231	62	81	61
Taubaté	SP	311.854	63	57	58
Paulínia	SP	106.776	64	84	43
Poá	SP	116.530	65	33	66
Teresópolis	RJ	180.886	66	92	67
Passo Fundo	RS	201.767	67	66	82
Criciúma	SC	213.023	68	99	65

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Indaiatuba	SP	246.908	69	65	64
Caxias do Sul	RS	504.069	70	61	59
Umuarama	PR	110.590	71	80	74
Canoas	RS	344.957	72	56	95
São José dos Campos	SP	713.943	73	88	68
Limeira	SP	303.682	74	91	72
Jacareí	SP	231.863	75	89	73
São Bernardo do Campo	SP	833.240	76	69	77
Cascavel	PR	324.476	77	114	78
Guaratinguetá	SP	121.073	78	82	89
Lages	SC	157.743	79	101	96
Tatuí	SP	120.533	80	98	81
Itu	SP	172.268	81	105	80
Barbacena	MG	136.392	82	104	92
Resende	RJ	130.334	83	83	85
Erechim	RS	105.059	84	74	84
Itatiba	SP	119.090	85	94	76
Campo Grande	MS	885.711	86	119	75
Araxá	MG	105.083	87	77	91
Brusque	SC	131.703	88	63	69
Pinhais	PR	130.789	89	86	88
Varginha	MG	134.477	90	78	87
Barueri	SP	271.306	91	127	90
São Leopoldo	RS	234.947	92	95	103
Rio Grande	RS	210.005	93	55	105
Goiânia	GO	1,495.705	94	154	79
Joinville	SC	583.144	95	76	83
Ourinhos	SP	112.711	96	97	97
Votorantim	SP	121.331	97	60	86
Sertãozinho	SP	124.453	98	85	94
São Vicente	SP	363.173	99	70	98
Cuiabá	MT	607.153	100	165	93
Diadema	SP	420.934	101	62	115
Ilhéus	BA	164.844	102	96	131

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	IDL 60-75
Uberlândia	MG	683.247	103	111	100
Arapongas	PR	121.198	104	125	99
Bragança Paulista	SP	166.753	105	123	102
Ipatinga	MG	261.344	106	122	101
Ji-Paraná	RO	127.907	107	130	104
Guarujá	SP	318.107	108	113	106
Colatina	ES	121.580	109	115	117
Gravatá	RS	279.398	110	67	107
Governador Valadares	MG	278.685	111	163	108
Passos	MG	113.998	112	73	114
Campo Largo	PR	130.091	113	109	119
Conselheiro Lafaiete	MG	127.539	114	87	112
Araguari	MG	116.691	115	102	124
Vila Velha	ES	486.208	116	106	109
Patos de Minas	MG	150.833	117	144	113
Barra Mansa	RJ	183.976	118	93	122
Ponta Grossa	PR	348.043	119	157	116
Toledo	PR	138.572	120	142	127
Cachoeiro de Itapemirim	ES	207.324	121	153	120
Mogi das Cruzes	SP	440.769	122	158	118
Pouso Alegre	MG	148.862	123	124	123
Cotia	SP	244.694	124	149	111
Ituiutaba	MG	104.067	125	126	138
Recife	PE	1.637.834	126	178	141
Itabira	MG	119.186	127	128	140
Cubatão	SP	129.760	128	133	110
Taboão da Serra	SP	285.570	129	100	136
João Pessoa	PB	800.323	130	190	135
Hortolândia	SP	227.353	131	110	130
Uruguaiana	RS	127.079	132	138	144
Guarulhos	SP	1.365.899	133	135	128
Jaraguá do Sul	SC	174.158	134	136	121
Várzea Paulista	SP	120.572	135	90	137
Pindamonhangaba	SP	166.475	136	140	125

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Mauá	SP	468.148	137	107	139
Divinópolis	MG	235.977	138	120	134
Itaguaí	RJ	125.913	139	162	126
Coronel Fabriciano	MG	109.405	140	129	147
Foz do Iguaçu	PR	258.823	141	150	148
Três Lagoas	MS	119.465	142	152	133
São José dos Pinhais	PR	317.476	143	139	129
Sabará	MG	135.421	144	134	145
Magé	RJ	243.657	145	121	143
Olinda	PE	391.835	146	132	165
Chapecó	SC	216.654	147	146	132
Carapicuíba	SP	398.611	148	116	169
Fortaleza	CE	2.643.247	149	187	160
Paranaguá	PR	153.666	150	164	142
Natal	RN	877.640	151	161	157
Campos dos Goytacazes	RJ	503.424	152	186	152
Viamão	RS	254.101	153	112	162
Colombo	PR	240.840	154	117	149
Anápolis	GO	381.970	155	189	151
Ubá	MG	114.265	156	159	163
Salvador	BA	2.857.329	157	173	153
Suzano	SP	294.638	158	143	161
Guarapari	ES	122.982	159	181	155
Sete Lagoas	MG	237.286	160	168	158
Trindade	GO	125.328	161	141	164
São Gonçalo	RJ	1.077.687	162	131	171
Santa Luzia	MG	218.147	163	118	170
Brasília	DF	2.974.703	164	185	146
Cabo Frio	RJ	222.528	165	167	159
Guarapuava	PR	180.334	166	191	174
Contagem	MG	659.070	167	148	168
Alvorada	RS	209.213	168	103	177
Sumaré	SP	278.571	169	155	156
Angra dos Reis	RJ	200.407	170	151	154

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Duque de Caxias	RJ	914.383	171	137	173
Macaé	RJ	251.631	172	175	150
Piraquara	PR	111.052	173	108	166
Montes Claros	MG	404.804	174	177	175
Ferraz de Vasconcelos	SP	191.993	175	147	176
Dourados	MS	220.965	176	198	172
Araucária	PR	141.410	177	172	167
Teófilo Otoni	MG	140.235	178	206	185
Nova Iguaçu	RJ	818.875	179	166	182
Itapecerica da Serra	SP	173.672	180	145	184
Cariacica	ES	378.603	181	160	178
Ariquemes	RO	106.168	182	204	180
São Luís	MA	1.094.667	183	212	183
Lauro de Freitas	BA	195.095	184	203	181
Belém	PA	1.485.732	185	194	187
Aparecida de Goiânia	GO	565.957	186	193	179
Corumbá	MS	110.806	187	174	191
Franco da Rocha	SP	152.433	188	182	190
Rondonópolis	MT	228.857	189	226	186
Itaboraí	RJ	238.695	190	170	197
Itapevi	SP	234.352	191	179	189
Betim	MG	432.575	192	183	188
Aracaju	SE	648.939	193	216	192
Itabuna	BA	212.740	194	221	202
Belford Roxo	RJ	508.614	195	156	203
Camargibe	PE	156.736	196	176	205
Jequié	BA	155.800	197	213	216
Teresina	PI	861.442	198	243	208
Crato	CE	131.372	199	192	210
Ribeirão das Neves	MG	331.045	200	184	200
Linhares	ES	170.364	201	201	196
Vespasiano	MG	125.376	202	180	199
Campina Grande	PB	407.472	203	246	217
Paulista	PE	329.117	204	188	212

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Patos	PB	106.984	205	202	222
Francisco Morato	SP	174.008	206	171	214
Catalão	GO	106.618	207	208	204
Parnamirim	RN	255.793	208	207	193
Várzea Grande	MT	282.009	209	211	206
Ibirité	MG	179.015	210	169	201
Caruaru	PE	356.872	211	222	213
Maceió	AL	1.012.382	212	231	209
Porto Velho	RO	519.531	213	218	195
Maracanaú	CE	226.128	214	196	221
Serra	ES	507.598	215	209	198
Parnaíba	PI	152.653	216	205	227
Rio das Ostras	RJ	145.989	217	199	194
Vitória da Conquista	BA	338.885	218	242	219
Maranguape	CE	127.098	219	197	220
Eunápolis	BA	112.318	220	224	226
Itaquaquecetuba	SP	366.519	221	195	215
Jaboatão dos Guararapes	PE	697.636	222	200	224
Rio Verde	GO	229.651	223	235	207
Juazeiro do Norte	CE	271.926	224	227	230
Senador Canedo	GO	112.224	225	210	211
Imperatriz	MA	258.016	226	261	233
Cabo de Santo Agostinho	PE	205.112	227	228	228
Teixeira de Freitas	BA	158.445	228	241	225
Rio Branco	AC	401.155	229	244	223
Sinop	MT	139.935	230	253	218
Vitória de Santo Antão	PE	137.915	231	220	238
Açailândia	MA	111.757	232	230	232
Mossoró	RN	294.076	233	249	229
Feira de Santana	BA	609.913	234	219	231
Juazeiro	BA	215.183	235	236	234
Paulo Afonso	BA	117.014	236	229	242
São Lourenço da Mata	PE	112.362	237	215	236
Timon	MA	167.973	238	214	239
Alagoinhas	BA	150.832	239	256	246
Garanhuns	PE	138.983	240	238	243
Santarém	PA	302.667	241	223	244
Codó	MA	122.597	242	240	253
Palmas	TO	291.855	243	250	235
Itapipoca	CE	128.135	244	245	248

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Bacabal	MA	104.633	245	233	262
Arapiraca	AL	230.417	246	273	249
Castanhal	PA	198.294	247	252	241
Caxias	MA	164.224	248	254	257
Bragança	PA	126.436	249	217	251
São Mateus	ES	128.542	250	262	245
Manaus	AM	2.145.444	251	255	237
Caucaia	CE	363.982	252	234	247
Abaetetuba	PA	156.292	253	225	254
Valparaíso de Goiás	GO	164.723	254	237	240
Sobral	CE	206.644	255	279	255
Igarassu	PE	115.640	256	251	256
Petrolina	PE	343.865	257	274	252
Porto Seguro	BA	146.625	258	264	250
Formosa	GO	119.506	259	260	259
Araguaína	TO	177.517	260	270	260
Santa Cruz do Capibaribe	PE	105.936	261	232	258
Parintins	AM	113.168	262	248	263
Boa Vista	RR	375.374	263	266	261
Paço do Lumiar	MA	120.621	264	239	264
Ananindeua	PA	525.566	265	272	267
Barreiras	BA	153.831	266	271	268
Simões Filho	BA	132.906	267	263	265
Luziânia	GO	205.023	268	258	269
Camaçari	BA	293.723	269	265	266
Cametá	PA	136.390	270	257	271
Macapá	AP	493.634	271	269	270
Nossa Senhora do Socorro	SE	181.503	272	247	272
Marabá	PA	275.086	273	276	273
Marituba	PA	129.321	274	259	274
Paragominas	PA	111.764	275	278	276
Santana	AP	119.610	276	268	275
Tucuruí	PA	112.148	277	277	278
Parauapebas	PA	202.882	278	275	277
Águas Lindas de Goiás	GO	207.070	279	267	279
São Félix do Xingu	PA	124.763	280	280	280

RANKING DAS 700 CIDADES PEQUENAS

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Adamantina	SP	35.023	1	1	1
Vinhedo	SP	77.308	2	5	3
Lins	SP	77.510	3	3	5
São João da Boa Vista	SP	90.637	4	9	2
Itapira	SP	74.299	5	4	7
Tupã	SP	65.477	6	7	4
Fernandópolis	SP	68.823	7	6	6
Votuporanga	SP	93.736	8	11	9
Dracena	SP	46.536	9	10	10
Esteio	RS	83.121	10	2	24
Assis	SP	103.666	11	14	8
Ijuí	RS	83.173	12	8	12
São Lourenço	MG	45.488	13	12	15
Amparo	SP	71.700	14	15	11
Garibaldi	RS	34.684	15	16	13
Jaboticabal	SP	76.864	16	24	14
Andradina	SP	57.112	17	17	18
Bebedouro	SP	77.436	18	26	17
Pirassununga	SP	75.930	19	21	16
Jales	SP	49.011	20	19	21
Lajeado	RS	82.951	21	31	22
Concórdia	SC	74.106	22	20	19
Gramado	RS	35.875	23	25	20
Jaguariúna	SP	56.221	24	32	26
Barra Bonita	SP	36.127	25	13	30
Capão da Canoa	RS	52.004	26	51	31
São José do Rio Pardo	SP	54.763	27	33	23
Peruibe	SP	67.548	28	18	44
Alfenas	MG	79.481	29	40	29
Monte Alto	SP	50.216	30	22	25
Rio do Sul	SC	70.100	31	82	33
Farroupilha	RS	71.570	32	34	28
Garça	SP	44.370	33	27	36
Mirassol	SP	59.333	34	36	35

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Aparecida	SP	36.129	35	48	38
Campo Bom	RS	66.156	36	30	52
São Pedro	SP	35.318	37	46	61
Penápolis	SP	63.047	38	41	32
Avaré	SP	90.063	39	55	34
Nova Lima	MG	93.577	40	64	27
Olímpia	SP	54.406	41	52	37
Guaíra	SP	40.533	42	49	42
Pato Branco	PR	81.893	43	68	54
Cruz Alta	RS	60.693	44	38	41
Nova Odessa	SP	59.371	45	44	58
Socorro	SP	40.648	46	42	39
São Sebastião do Paraíso	MG	70.450	47	23	53
Mococa	SP	68.788	48	65	45
Batatais	SP	62.024	49	43	43
Itajubá	MG	96.389	50	39	40
Cornélio Procopio	PR	47.847	51	47	51
Taquaritinga	SP	56.984	52	83	48
José Bonifácio	SP	36.655	53	57	49
Bariri	SP	34.961	54	35	50
Vargem Grande Paulista	SP	51.702	55	29	105
Paranavaí	PR	87.813	56	98	46
Santa Cruz do Rio Pardo	SP	47.395	57	88	47
Matão	SP	82.702	58	77	64
Orlândia	SP	43.687	59	75	59
São Joaquim da Barra	SP	51.447	60	74	57
Novo Horizonte	SP	40.680	61	50	55
São Roque	SP	89.943	62	60	60
Ilhabela	SP	34.333	63	99	75
Porto Feliz	SP	52.785	64	112	56
Campos do Jordão	SP	51.763	65	58	70
Agudos	SP	37.023	66	59	83
Ibitinga	SP	59.451	67	70	66
São Sebastião	SP	87.596	68	109	63

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Américo Brasiliense	SP	39.962	137	78	154
Cajamar	SP	75.638	138	163	137
Itumbiara	GO	103.652	139	185	114
Paraguaçu Paulista	SP	45.455	140	175	128
União da Vitória	PR	57.111	141	143	140
Matinhos	PR	34.207	142	136	144
Piedade	SP	55.149	143	131	139
Vacaria	RS	65.846	144	127	134
Indaial	SC	67.923	145	151	149
Ibiporã	PR	53.970	146	167	142
Castelo	ES	37.317	147	126	138
João Monlevade	MG	79.387	148	144	148
Frutal	MG	58.962	149	141	141
Santa Rita do Sapucaí	MG	42.751	150	123	162
Medianeira	PR	45.812	151	148	164
Bertioga	SP	61.736	152	252	146
São Miguel do Oeste	SC	40.090	153	217	161
Xanxerê	SC	50.309	154	154	170
Lorena	SP	88.276	155	169	147
Dois Vizinhos	PR	40.234	156	152	165
Leopoldina	MG	52.532	157	161	155
Charqueadas	RS	40.301	158	45	193
Imbituba	SC	44.412	159	156	152
Oliveira	MG	41.529	160	203	159
Rio Negrinho	SC	42.106	161	179	163
Mairiporã	SP	98.374	162	146	151
Itaúna	MG	92.561	163	173	143
Mafra	SC	56.017	164	160	169
Boituva	SP	59.793	165	193	160
Canela	RS	44.489	166	162	153
Paranaíba	MS	42.010	167	155	168
Navegantes	SC	79.285	168	187	176
Caratinga	MG	91.503	169	178	166
Itabirito	MG	51.281	170	159	173

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Arcos	MG	39.793	171	183	157
Bom Jesus do Itabapoana	RJ	36.985	172	153	171
Ibiúna	SP	78.262	173	198	156
Irati	PR	60.357	174	180	178
Bom Despacho	MG	50.166	175	184	167
Jacarezinho	PR	39.435	176	235	186
Manhuaçu	MG	89.256	177	197	181
Serrana	SP	44.555	178	170	183
Gaspar	SC	68.465	179	172	174
Diamantina	MG	47.617	180	227	189
Monte Mor	SP	58.765	181	190	177
Santos Dumont	MG	46.555	182	195	179
Araranguá	SC	67.578	183	176	185
Paraíba do Sul	RJ	44.045	184	165	182
Tramandaí	RS	50.760	185	164	197
Sapiranga	RS	81.198	186	186	195
São Gabriel	RS	62.061	187	150	172
Visconde do Rio Branco	MG	42.149	188	158	209
Monte Carmelo	MG	47.682	189	168	187
Pitangueiras	SP	39.349	190	189	191
Rosário do Sul	RS	39.535	191	149	180
Camaquã	RS	66.034	192	142	190
São Borja	RS	60.557	193	145	184
Goianésia	GO	69.072	194	208	188
Sarandi	PR	95.543	195	177	211
Machado	MG	41.844	196	204	204
Jataí	GO	99.674	197	253	175
Iturama	MG	38.822	198	199	199
Salto de Pirapora	SP	44.972	199	223	207
Santa Isabel	SP	56.792	200	211	196
Lagoa da Prata	MG	51.601	201	243	200
Guaratuba	PR	36.595	202	261	203
Presidente Epitácio	SP	44.006	203	229	212
Itapeva	SP	93.892	204	257	192

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Campina Grande do Sul	PR	42.880	205	216	241
Cabreúva	SP	48.966	206	191	221
Campos Novos	SC	35.930	207	236	202
Dom Pedrito	RS	38.589	208	166	194
Patrocínio	MG	90.041	209	219	198
Rio das Pedras	SP	34.704	210	231	217
Caeté	MG	44.377	211	182	213
Três Corações	MG	78.913	212	237	208
Inhumas	GO	52.465	213	240	205
Ouro Branco	MG	39.121	214	194	210
Rio Pardo	RS	38.284	215	174	234
Porto União	SC	35.250	216	200	231
Pedro Leopoldo	MG	63.789	217	181	206
Timóteo	MG	89.090	218	221	215
Canoinhas	SC	54.319	219	248	223
Içara	SC	55.581	220	256	233
Goiatuba	GO	33.986	221	207	214
Cosmópolis	SP	70.998	222	192	226
Barra do Pirai	RJ	99.969	223	157	201
São Gabriel da Palha	ES	37.361	224	225	242
Brumadinho	MG	39.520	225	196	228
Caçador	SC	77.863	226	224	220
São Francisco do Sul	SC	51.677	227	206	219
Lapa	PR	47.909	228	246	224
Guanhães	MG	34.057	229	241	229
Ibaté	SP	34.726	230	232	240
Itararé	SP	50.360	231	228	232
Mangaratiba	RJ	43.689	232	260	216
Santo Antônio da Platina	PR	45.728	233	222	230
Parobé	RS	57.660	234	209	249
Quirinópolis	GO	49.416	235	281	218
Mariana	MG	60.142	236	215	227
Guariba	SP	39.714	237	249	239
Itaqui	RS	37.757	238	202	236

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Santa Maria de Jetibá	ES	39.849	239	201	258
Caldas Novas	GO	89.087	240	290	225
Iguatu	CE	103.255	241	250	235
Matozinhos	MG	37.473	242	234	238
Curitibanos	SC	39.595	243	270	251
Cabedelo	PB	66.680	244	220	271
Currais Novos	RN	44.664	245	238	247
Campo Maior	PI	46.770	246	218	265
Castro	PR	71.151	247	279	237
Unai	MG	83.808	248	269	222
Caicó	RN	67.554	249	233	243
Nova Andradina	MS	53.517	250	251	246
Santa Cruz das Palmeiras	SP	33.975	251	245	256
Primavera do Leste	MT	61.038	252	263	250
Cascavel	CE	71.499	253	212	280
Congonhas	MG	54.196	254	266	245
Telêmaco Borba	PR	78.135	255	277	255
Prudentópolis	PR	51.961	256	247	259
Florianópolis	PI	59.840	257	262	253
Mineiros	GO	65.420	258	283	252
Saquarema	RJ	87.704	259	205	248
Paracatu	MG	92.430	260	282	244
Biguaçu	SC	67.458	261	214	262
Salinas	MG	41.349	262	278	260
Rio Bonito	RJ	59.814	263	213	257
Pirapora	MG	56.208	264	268	261
Morrinhos	GO	45.716	265	275	254
Guaramirim	SC	43.822	266	258	267
Pontal	SP	49.047	267	254	270
Eusébio	CE	52.880	268	342	276
Alta Floresta	MT	51.615	269	311	266
Paiçandu	PR	40.777	270	242	278
São Mateus do Sul	PR	45.806	271	296	263
Limoeiro	PE	56.302	272	226	274

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Ouro Preto do Oeste	RO	36.340	341	406	334
Guapimirim	RJ	59.613	342	340	331
Colinas do Tocantins	TO	34.990	343	349	350
Almenara	MG	41.642	344	333	333
Seabra	BA	43.941	345	324	345
Crateús	CE	74.982	346	352	339
Vilhena	RO	97.448	347	378	343
Goiana	PE	79.455	348	364	356
Pontes e Lacerda	MT	45.093	349	357	346
Guanambi	BA	84.014	350	425	344
Pedreiras	MA	39.267	351	327	358
Pimenta Bueno	RO	36.434	352	393	355
Beberibe	CE	53.421	353	350	354
Itapetinga	BA	75.470	354	315	347
Nova Mutum	MT	43.919	355	478	361
Arcoverde	PE	73.844	356	337	357
Jaru	RO	51.933	357	362	349
Salgueiro	PE	60.604	358	356	364
Timbaúba	PE	50.956	359	320	363
Paracuru	CE	34.097	360	377	366
Abreu e Lima	PE	99.622	361	291	376
Tianguá	CE	75.140	362	424	359
Bezerros	PE	60.714	363	360	351
Ponta Porã	MS	91.082	364	374	360
Santa Quitéria	CE	43.695	365	355	369
Pesqueira	PE	67.047	366	334	368
Brumado	BA	67.048	367	388	362
Santo Antônio de Jesus	BA	100.605	368	402	374
Campo Novo do Parecis	MT	34.558	369	432	375
Jacobina	BA	80.394	370	386	353
Goianira	GO	43.260	371	384	384
Santaluz	BA	37.158	372	318	372
Livramento de Nossa Senhora	BA	45.388	373	335	381
Boa Viagem	CE	54.440	374	382	382

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Açu	RN	57.644	375	370	377
Sidrolândia	MS	56.081	376	420	365
Amambai	MS	38.958	377	339	391
Amargosa	BA	37.031	378	361	371
Acopiara	CE	53.931	379	392	379
São Francisco	MG	56.163	380	371	373
Altos	PI	40.440	381	351	398
Canindé	CE	78.049	382	395	397
Guarantã do Norte	MT	35.497	383	391	388
Senhor do Bonfim	BA	78.588	384	381	367
Cruz das Almas	BA	62.871	385	404	386
Macaúbas	BA	49.474	386	321	390
Palmeira dos Índios	AL	73.096	387	403	383
Aquiraz	CE	79.563	388	413	378
Santa Cruz	RN	39.355	389	385	405
Mata de São João	BA	46.014	390	504	396
Capelinha	MG	37.856	391	390	399
Ipiáú	BA	45.823	392	383	401
Belo Jardim	PE	76.185	393	367	385
Conceição do Coité	BA	66.191	394	312	392
Lagarto	SE	103.576	395	368	370
Caetité	BA	50.861	396	365	389
Itaberaba	BA	64.325	397	400	387
Bonito	PE	38.152	398	394	407
Niquelândia	GO	46.039	399	415	395
Cristalina	GO	57.759	400	515	380
Bom Jardim	PE	39.132	401	319	412
Santa Maria da Vitória	BA	39.920	402	363	406
Valença	BA	95.858	403	410	400
Jaíba	MG	38.413	404	369	418
Gravatá	PE	83.437	405	358	404
Serrinha	BA	80.411	406	345	393
São Benedito	CE	46.949	407	407	417
Poções	BA	46.862	408	419	409

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Itabaiana	SE	94.696	409	412	402
Ipojuca	PE	94.709	410	443	394
Guajará-Mirim	RO	45.783	411	359	408
Ubajara	CE	34.530	412	434	411
Horizonte	CE	66.114	413	448	421
Guaraciaba do Norte	CE	39.713	414	431	410
Santo Amaro	BA	59.512	415	396	403
Santa Inês	MA	88.590	416	397	419
Estância	SE	68.804	417	430	413
Morada Nova	CE	62.069	418	433	415
Jaguaribe	CE	34.729	419	449	420
Várzea da Palma	MG	39.173	420	379	416
Missão Velha	CE	35.662	421	411	422
Ipirá	BA	59.763	422	373	414
Barreiros	PE	42.552	423	399	442
Santa Rita	MA	37.404	424	405	446
José de Freitas	PI	39.072	425	417	430
Barras	PI	46.941	426	372	443
Ipu	CE	41.873	427	414	423
Capanema	PA	68.616	428	375	425
Jaguaquara	BA	54.163	429	366	440
União	PI	44.396	430	398	426
Trairi	CE	55.535	431	427	428
Pentecoste	CE	37.326	432	482	432
Mucuri	BA	41.221	433	505	424
Pinheiro	MA	82.990	434	455	441
Sapé	PB	52.443	435	441	447
Riacho de Santana	BA	35.240	436	426	431
Balsas	MA	93.826	437	429	427
Icó	CE	67.972	438	447	435
Nova Cruz	RN	37.233	439	401	436
Mombaça	CE	44.060	440	450	448
Irecê	BA	72.386	441	570	437
Esperantina	PI	39.621	442	389	444

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Acaraú	CE	62.557	443	459	433
Queimadas	PB	43.917	444	408	434
Viçosa do Ceará	CE	60.355	445	470	445
Canguaretama	RN	33.999	446	435	456
Pacatuba	CE	83.157	447	438	451
Posse	GO	36.375	448	519	450
Coruripe	AL	56.562	449	516	469
Palmares	PE	62.994	450	422	470
Macaíba	RN	79.743	451	465	453
São Francisco do Conde	BA	39.338	452	477	429
Itapajé	CE	52.240	453	481	454
Mamanguape	PB	44.657	454	491	464
Pedro II	PI	38.704	455	437	458
Custódia	PE	36.841	456	476	452
Planaltina	GO	89.181	457	492	438
Pedra Branca	CE	43.160	458	503	461
Campo Formoso	BA	70.912	459	416	439
São Caetano	PE	37.119	460	423	457
Cruzeiro do Sul	AC	87.673	461	472	460
São Gonçalo do Amarante	RN	101.102	462	421	472
Araripina	PE	83.964	463	454	449
Catu	BA	54.424	464	446	475
Candeias	BA	86.677	465	458	455
Lajedo	PE	39.982	466	469	463
Pacajus	CE	71.193	467	473	465
Moreno	PE	62.263	468	428	474
Camocim	CE	63.408	469	467	496
Itapecuru-Mirim	MA	67.673	470	480	471
Redenção	PA	83.997	471	585	467
Mauriti	CE	46.854	472	442	476
Ipueiras	CE	38.205	473	451	482
São Bento do Una	PE	58.956	474	440	478
Nossa Senhora da Glória	SE	36.514	475	496	466
Luis Eduardo Magalhães	BA	84.753	476	510	479

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Vera Cruz	BA	42.706	477	456	488
Euclides da Cunha	BA	59.842	478	475	459
Sertânia	PE	35.761	479	502	483
São Francisco de Itabapoana	RJ	42.201	480	474	462
Itacoatiara	AM	99.955	481	461	473
Peixoto de Azevedo	MT	34.607	482	544	490
Viana	MA	52.229	483	463	481
Nova Viçosa	BA	42.950	484	523	480
Itamaraju	BA	64.521	485	500	477
Tucano	BA	50.568	486	497	468
Itambé	PE	36.422	487	485	491
Araguatins	TO	35.346	488	464	486
Rosário	MA	42.482	489	486	493
Chapadinha	MA	79.145	490	471	495
João Câmara	RN	34.747	491	468	485
Ribeirão	PE	47.209	492	453	492
Santo Antônio do Descoberto	GO	73.636	493	445	489
Toritama	PE	44.254	494	418	535
Marechal Deodoro	AL	51.364	495	495	510
Ribeira do Pombal	BA	52.956	496	539	494
Delmiro Gouveia	AL	51.763	497	466	499
Jeremoabo	BA	40.232	498	524	484
Bom Jesus da Lapa	BA	68.609	499	508	503
Dias d'Ávila	BA	79.685	500	509	515
São Miguel dos Campos	AL	60.775	501	531	514
Morro do Chapéu	BA	35.383	502	522	498
Bom Conselho	PE	48.336	503	483	500
Tobias Barreto	SE	51.843	504	498	487
Granja	CE	54.729	505	512	504
Itiúba	BA	36.063	506	439	509
Paudalho	PE	56.074	507	490	518
Presidente Figueiredo	AM	35.352	508	535	497
Santa Luzia	MA	72.440	509	494	525
Itaitinga	CE	39.518	510	552	516

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Xique-Xique	BA	46.440	511	462	505
Iranduba	AM	47.571	512	484	508
São Sebastião do Passé	BA	44.164	513	554	502
Monte Santo	BA	49.565	514	457	501
Escada	PE	68.448	515	511	506
Curaçá	BA	34.389	516	487	511
Bom Jardim	MA	41.435	517	436	531
Salinópolis	PA	40.424	518	513	517
Itaituba	PA	101.097	519	518	512
Colinas	MA	41.042	520	542	534
São Cristóvão	SE	89.027	521	499	507
Amontada	CE	43.131	522	536	520
Itabaianinha	SE	41.684	523	526	513
Coroatá	MA	65.044	524	559	521
União dos Palmares	AL	65.461	525	521	519
Zé Doca	MA	51.471	526	543	524
Canaã dos Carajás	PA	36.050	527	574	522
Tefé	AM	60.154	528	479	528
São Bento	MA	44.811	529	444	530
Araioses	MA	46.103	530	460	533
Ceará-Mirim	RN	73.099	531	525	532
Tuntum	MA	41.621	532	501	526
Rio Largo	AL	74.838	533	537	538
Tutóia	MA	58.311	534	549	523
Igarapé-Açu	PA	38.588	535	533	529
Aliança	PE	38.375	536	538	536
Buritis	RO	38.937	537	569	540
São Gabriel da Cachoeira	AM	44.816	538	489	560
Pilar	AL	35.008	539	577	545
Araci	BA	54.099	540	488	527
Buíque	PE	57.825	541	507	543
Santana do Ipanema	AL	47.486	542	583	539
São Mateus do Maranhão	MA	41.350	543	584	552
Sento Sé	BA	40.703	544	517	541

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-79
Águas Belas	PE	43.195	545	493	565
Estreito	MA	41.355	546	556	551
São Luís do Quitunde	AL	34.415	547	541	554
Casa Nova	BA	71.366	548	527	537
Grajaú	MA	68.876	549	567	550
São Miguel do Guamá	PA	58.328	550	528	548
Cansanção	BA	34.784	551	534	547
Inhambupe	BA	39.499	552	530	542
Rio Real	BA	40.475	553	571	549
Atalaia	AL	47.000	554	561	556
Barra do Corda	MA	87.794	555	548	544
São Sebastião	AL	34.011	556	566	546
São José de Mipibu	RN	43.640	557	582	562
Brejo da Madre de Deus	PE	50.249	558	532	555
Catende	PE	42.434	559	547	563
Tabatinga	AM	64.488	560	551	561
Pojuca	BA	39.045	561	564	557
Esplanada	BA	36.882	562	565	559
Tomé-Açu	PA	62.854	563	540	558
Santa Maria da Boa Vista	PE	41.759	564	581	553
Maués	AM	62.755	565	514	568
Dom Eliseu	PA	58.956	566	576	564
São Domingos do Maranhão	MA	34.368	567	579	571
Sirinhaém	PE	45.359	568	568	569
Água Preta	PE	36.454	569	563	567
Santa Helena	MA	41.770	570	506	575
Presidente Dutra	MA	47.567	571	596	573
Vargem Grande	MA	55.841	572	575	570
Sena Madureira	AC	45.177	573	546	577
Augusto Corrêa	PA	45.516	574	529	572
Bodocó	PE	37.909	575	545	566
Careiro	AM	37.384	576	562	579
Tarauacá	AC	41.976	577	557	583
Moju	PA	80.988	578	586	576

Cidade	UF	População	IDL	IDL 75+	60-75
Pilão Arcado	BA	34.486	579	560	574
Penalva	MA	38.203	580	555	582
Curuçá	PA	39.540	581	550	578
Uruará	PA	45.517	582	558	580
Amarante do Maranhão	MA	41.136	583	580	586
Manicoré	AM	54.907	584	587	587
Camamu	BA	35.248	585	588	581
Entre Rios	BA	41.654	586	592	585
Acará	PA	55.513	587	578	584
Ouricuri	PE	68.939	588	593	588
Viseu	PA	61.049	589	572	589
Nova Olinda do Norte	AM	36.721	590	573	592
Itupiranga	PA	53.182	591	590	590
Laranjal do Jari	AP	49.446	592	553	591
Poço Redondo	SE	34.412	593	591	593
Lábrea	AM	45.245	594	589	594
Pacajá	PA	46.986	595	595	595
Buriticupu	MA	71.723	596	594	596

EQUIPE

Nilton Molina

Presidente dos Conselhos de Administração da Mongeral Aegon Seguros e Previdência S.A., do Fundo de Pensão Multipatrocinado da Mongeral Aegon e do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon. Foi membro do Conselho Nacional de Seguros Privados, do Conselho Nacional de Seguridade Social e do Conselho Nacional de Previdência Complementar. Um dos fundadores da Bradesco Vida e Previdência e da Icatu Seguros. Diretor da CNSeg – Confederação Nacional das Empresas de Seguros Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

Coordenação Executiva

Henrique Noya: Diretor-executivo do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

Antonio Leitão: Gerente Institucional do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

Gabriela Reis: Analista *trainee* Instituto de Longevidade Mongeral Aegon

Luiz Antonio Silva: Analista pleno do Instituto de Longevidade Mongeral Aegon (*in memoriam*)

Coordenação Científica

Wesley Mendes da Silva

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-5500-4872>

Um dos fundadores da Sociedade Brasileira de Finanças, obteve sua Livre Docência na área de Finanças em 2015, é Doutor em Administração (linha de Finanças 2010), ambos pela Faculdade de Economia e Contabilidade da Universidade de São Paulo (FEA/USP). Foi Visiting Professor of the Corporate Finance at Marriott School of Management/Brigham Young University (2014-2015) e na University of Texas at Austin (2017-2018), também é Research Affiliate of the University of Illinois Center for Economic and Financial Education. Wesley é professor e pesquisador em Finanças na FGV/EAESP, possui trabalhos publicados e premiações (nos meios acadêmico e empresarial) no Brasil e no exterior, com foco em mercado de capitais e finanças corporativas. É assessor técnico de Agências de Fomento e Amparo à Pesquisa, no Brasil e no exterior, e. g. do Estado de São Paulo (FAPESP), de Pernambuco (FACEPE), da Bahia (FAPESB); e The Social Sciences and Humanities Research Council of Canada (SSHRC). Foi líder dos Temas Governança, Fusões e Aquisições e Estrutura de Propriedade (2013) e Crises Financeiras (2012), e é líder do Tema Finanças Comportamentais (2015) em Encontros da Anpad. É coautor de livros, Editor Associado e Referee convidado

de periódicos de impacto internacional, como Journal of Economic Psychology, Journal of Business Ethics, Journal of Happiness Studies. Seus interesses de pesquisa estão concentrados em Inovações Financeiras, o que inclui: i) Governança Corporativa, ii) Decisões Financeiras, iii) Finanças Comportamentais, iv) Redes Sociais em Finanças. No meio corporativo, oferece consultoria em Finanças Corporativas, Avaliação de Empresas, Rating, Governança Corporativa e Pesquisa Aplicada à Inovação em diferentes níveis. Exerceu a Coordenação da Comissão de Governança Corporativa do Instituto Brasileiro de Executivos de Finanças (IBEF/SP) 2013-2015, e possui certificação de Conselheiro Independente pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

Elaboração de ilustrações georreferenciadas

Mara Lúcia Marques

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1478-565X>

Graduação em Bacharelado e Licenciatura em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1994), Mestrado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (1999) e Doutorado em Geografia pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2005). Pós-doutorado junto ao Departamento de Geologia Aplicada e vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Geociências e Meio Ambiente do IGCE/UNESP-Rio Claro. Atuação na área de Geografia, nas linhas de pesquisa em: Análise Espacial, Geoprocessamento aplicado ao estudo de planejamento urbano e regional, Geocartografia e Sensoriamento remoto no estudo de uso e ocupação da terra.

Análise multivariada de dados

Caio Vieira

Caio Vieira é mestre em Administração de Empresas pela EAESP – Fundação Getúlio Vargas com concentração em Finanças, concluiu o programa de especialização em Finanças pela H.E.C. Paris e se formou bacharel em Estatística pela Universidade de Brasília.

Prospecção e Coleta de dados

Marcelo de Araújo Ermel

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0988-2324>

Doutorando em Administração de Empresas na linha de Finanças pelo PPGA/FEA/USP, Professor auxiliar no Insper e Professor da FIA, Mackenzie e FEBRABAN.

Editoração

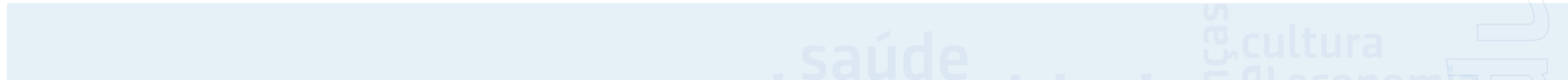
Instituto Brasileiro de Inovação Financeira – IBRIF®

idade
de vida
estar
ação
ento
economia
engajamento
tempo
bem-estar
educação
longevidade
desenvolvimento

integração
inovação
habitação
oportunidade
saúde
planejamento
cuidado
melhoria
engajamento
trabalho
união



INSTITUTO DE
LONGEVIDADE
MONGERAL AEGON



saúde
longevidade
tempo
qualidade de vida
finanças
cultura
economia
dado
balho
nião

educação